ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 22 de junho de 1941 — N.º 10.546

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores: J. E. DE MACEDO SOARES, ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Wilkie aparece nesta foto sobre um canhão, numa das fábricas norte-americanas de armamentos, por ocasião da visita que ele fez no dia 7 do corrente.

Um dos vasos de guerra da Marinha norte-americana transpondo o canal do Panamá.

Os "E. E. U. U. E A GUERRA"

NO CANAL DO PANAMA' -- EM DADO MOMENTO, DURANTE A NOITE, TODO ESPAÇO E O MAR PODEM FICAR ILUMINADOS COMO SE SE TRATASSE DA BROADWAY -- O JAPÃO -- UM CONFRONTO DE ALGARISMOS

Mapa da região do Canal do Panamá, onde os norte-americanos estabelecem o centro do seu sistema defensivo. Os circulos concêntricos marcam as respectivas distâncias ao Canal, e o circulo maior, com um raio de 1.500 milhas, define o limite da zona estratégica, abrangendo o Atlântico e o Pacifico. As setas indicam as principais vias de acesso ao Canal, pelo Atlântico.

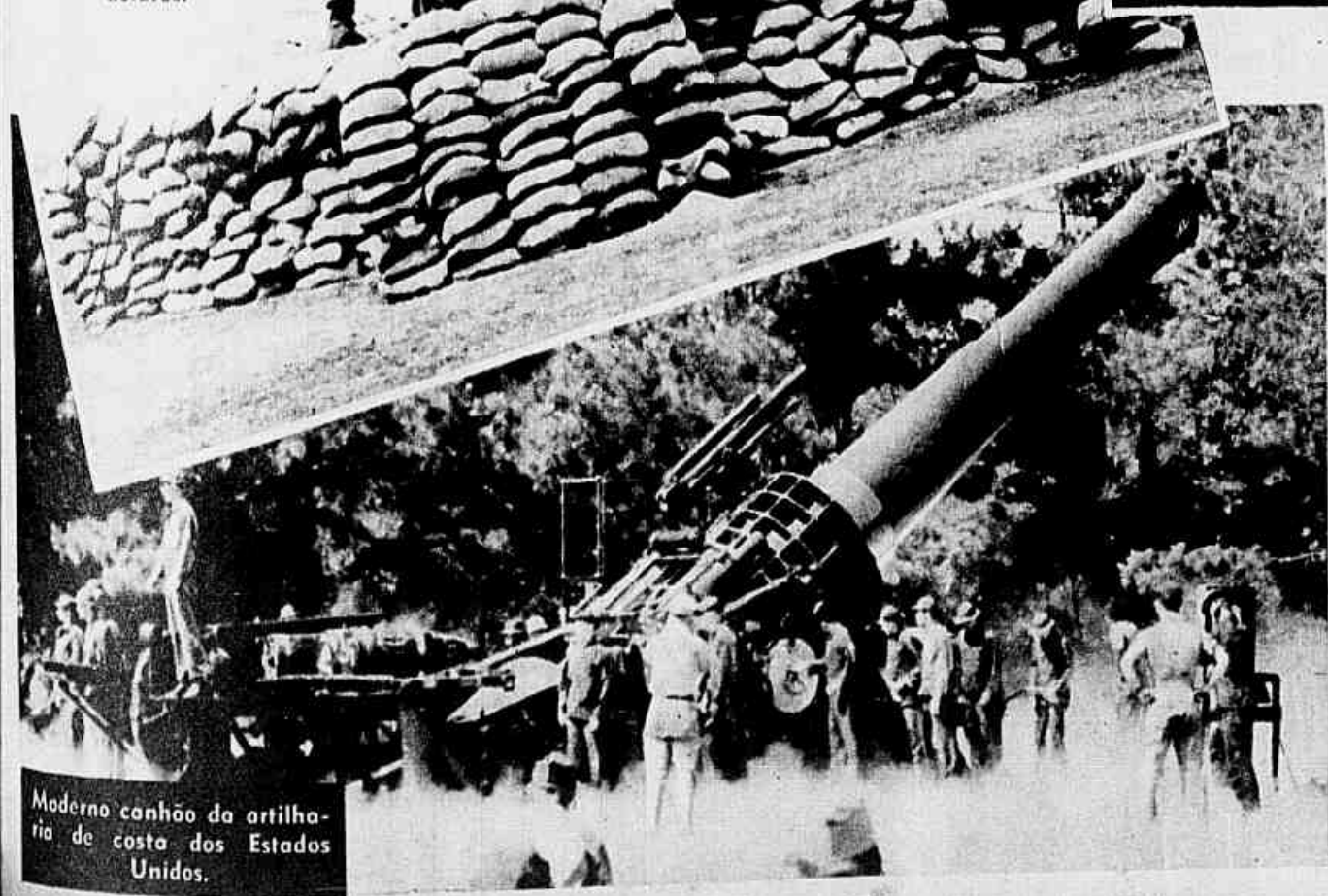
PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO AO CANAL

BASES NAVAIS

Estados Unidos — Inglaterra — França — Holanda

Bases arrendadas pelos EE. UU.

Soldados de uma bateria da artilharia de costa, nos Estados Unidos, fazendo exercicios de tiro.

O novo couraçado da Marinha norte-americana, "South Da Kota", ao ser lançado à água. E' a terceira unidade dessa categoria que se acrescenta à Armada dos Estados Unidos no espaço de dois meses. Custou 70 milhões de dolares.

Moderno canhão da artilharia de costa dos Estados Unidos.

GRANDE parte do noticiário internacional converge, neste momento, para a posição dos Estados Unidos em face do Eixo, especialmente da Alemanha. Qualquer dos incidentes que se sucedem pode, de um instante para outro, ser o "casus belli" que lançará na luta as forças que até agora se limitaram nos preparativos de defesa e ao fornecimento de material de toda espécie à Inglaterra. Ao torpedeamento do "Robin Moor", navio de bandeira norte-americana, respondem os Estados Unidos com o fechamento de todos os consulados alemães em seu território. A declaração do estado de guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos permitiria que estes se desenvincilhassem das últimas peias que por ventura ainda dificultam a prestação do máximo auxilio à Inglaterra. Tudo indica, porem, que, por enquanto, a ação norte-americana se faria sentir principalmente no oceano. Ou seja: a esquadra dos Estados Unidos passaria a apoiar ativamente a britânica na luta contra os submarinos e os corsários alemães. De acordo com as estatísticas recentes, a força naval dos Estados Unidos é representada por 15 couraçados, 6 porta-aviões, 37 cruzadores, 155 destroyers e 103 submarinos. Em construção: 17 couraçados, 12 por-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRÁFICA)

Roosevelt congratula-se com o prefeito de Nova York, Sr. Fiorello de La Guardia, pela aceitação, por este, do cargo de chefe da Comissão de Defesa Civil, a qual funciona junto à Casa Branca.

DONA Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguindo o insigne exemplo materno, ideou e organizou a Fundação Anchieta, na vizinha capital. Pouca gente ainda se dá conta da significação social e humana da iniciativa da jovem e ilustre senhora. Um grande sonho quase sempre se realiza em silêncio. Mais tarde, veem os aplausos. A Fundação Anchieta está na sua hora matinal. Mas, por isso mesmo, que encantadora surpresa ela oferece aos visitantes! Não tendo senão quatro meses de existência — foi inaugurada no dia 4 de fevereiro — já se alteia como uma realidade maravilhosa. Tais milagres somente são possiveis de duas maneiras: ou como fruto do tempo, num calmo amadurecimento, ou como obra da inteligência e da bondade, nas suas fulgurantes improvizações. Trouxe este sinal rutilante a instituição que ora se ergue num tranquilo bairro de Niterói, para dar à cidade um motivo de cordial orgulho e levar um raio de alegria ou de conforto aos lares humildes.

AS FINALIDADES DA FUNDAÇÃO

A Fundação, na sua finalidade principal, dedica-se a esta admiravel tarefa: o preparo profissional da mulher, isto é, a habilitação ao exercício de uma atividade honesta, como fonte de recursos para a própria subsistência. Ha um limite minimo — dezessete anos de idade — para a admissão das candidatas aos tres cursos — de corte e costura, de rendas e bordados — alem das respectivas subdivisões e de uma secção de pequenas indústrias. Ao lado de moças de dezessete ou vinte anos veem-se criaturas já profundamente marcadas pelo tempo, que procuram no trabalho um escudo contra as humilhações da miséria. Algumas aprendem a costurar e a bordar e vão ajudar o marido, nos encar-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFIÇA)

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a grande animadora da instituição, ao lado da directora, mostra alguns trabalhos a uma visitante.

A secção de bordados é uma das mais importantes: aqui se vê uma toalha de mesa, artisticamente ornada de motivos regionais brasileiros.

Significação social e humana do empreendimento da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — A habilitação profissional da mulher — Trabalho no próprio lar, após a terminação do curso — Assistência médica e social — Obra que enriquece e embeleza a vida

A aluna borda um gracioso desenho sobre aéreo e fino...

Um grupo de crianças, na "Crèche": teem alimentação, higiene, tratamento e carinho...

Depois de confeccionadas, as peças de roupa são levadas para o depósito.

A LUTA PELA ÁGUA NOS DESERTOS DA ÁFRICA

Um dos aspectos mais importantes da campanha militar que se desenrola no continente negro

Estudando um mapa, para verificar se há possibilidade de encontrar água nas proximidades.

Um soldado inglês prepara-se para gozar as delicias de um banho, depois de várias semanas de permanência no deserto.

Um laboratório em pleno deserto. Aqui se faz o exame da água extraida de um poço, para verificar se contem substâncias nocivas.

Alemães e indígenas perfuram um poço, em plena Líbia, por processos primitivos.

A luta que se vem desenrolando na Africa não depende, apenas, do choque dos exércitos, da eficiência do aparelhamento bélico, da velocidade das tropas motorizadas. Ali, no continente negro, não é mister vencer apenas o inimigo, mas tambem a natureza hostil e rude, a que o homem europeu não conseguiu ainda se adaptar. E' a luta contra o deserto, contra as vastas regiões arenosas, contra as tempestades de areia, o terrivel "simoun", o calor abrasador e a falta de abrigo. E' preciso uma energia férrea, uma resistência inaudita, para que um exército de homens vindos de outros climas possa cumprir os seus deveres militares, prosseguir nas suas investidas, com todos esses obstáculos de permeio. E' preciso não nos esquecermos de que foi o Egito — segundo um historiador — o verdadeiro túmulo de Napoleão, cujas legiões invictas nada puderam realizar de notavel, em comparação com as suas façanhas anteriores, nas regiões arenosas e abrasadas do continente negro. Hoje, a técnica militar está incomparavelmente bem aperfeiçoada e as unidades motorizadas, graças a dispositivos especiais, podem caminhar sobre a própria areia do deserto. Mas ainda assim as dificuldades são incontaveis. Pode-se dizer que o "General Agua" é o grande comandante das campanhas da Africa. Ainda há pouco, destruiram bombas alemãs a cara e complicada usina que os ingleses haviam instalado em Tobruk para refinar a água salgada do mar, a ponto de torná-la potavel. Dias depois, o suprimento começara a ser feito por mar, e eis que chega a noticia do afundamento de um navio inglês que chegava ao porto com um carregamento d'água. Duas ações militares de certa importância visaram, como se viu, um objetivo único: a interrupção do suprimento de água às tropas inglesas ocupantes de Tobruk. Isso basta para por em relevo a significação da água na campanha da Líbia. Todo um vasto corpo de técnicos e de trabalhadores se acha ocupado, nos diversos setores, quer entre os alemães, quer entre os italianos, quer entre os ingleses, a estudar a constituição do terreno que circunda as posições ocupadas, afim de descobrir se há possibilidades de obter água, e empreendendo, em seguida, a perfuração de poços, por todos os meios ao seu alcance. Métodos por vezes bem primitivos são empregados nessas perfurações, como se pode ver pela reportagem fotográfica que ilustra a nossa página. Os habitantes do lugar, os nativos africanos, são em geral de grande auxilio, porque conhecem bem o terreno e sabem extrair dele água por seus processos antiquados, primitivos, mas quase sempre eficazes. A água é poupada e distribuida com rigorosa cautela, de sorte a evitar desperdicios. O "General Agua" está, pois, como se vê, no primeiro plano, na campanha da Africa.

Agua! — depois de horas de trabalho e ansiedade, brota, por fim, a cristalina linfa.

Prisioneiros italianos, depois de horas de sede atroz, recebem ração d'água num acampamento inglês.

MANTENHA ALEGRE SUA FISIONOMIA

ESTE ar de alegria tão simpático e agradavel nem sempre é o resultado de um estado de espírito feliz. Pode perfeitamente ser adquirido por uma inteligente maquilhagem.

Vemos com frequência mulheres com o rosto plasticamente belos, com feições de linhas absolutamente puras e que, no entanto, teem um aspecto de tristeza, embora na maior parte das vezes sejam de um natural alegre. Isto é causado por um mau efeito da maquilhagem, que apaga a luminosidade das feições e ensombrece a beleza natural. O pó de arroz branco não convem para alegrar as feições, pois dá um ar artificial.

E' preciso compenetrar-se da função da maquilhagem. Não se trata absolutamente de iluminar a beleza de um manequim de vitrine. A fisionomia não deve de maneira alguma adotar um ar de matéria inerte, a que se precise dar vida por meio de toques oportunos e o emprego de determinadas cores. A natureza deve ser auxiliada, mas com discreção e inteligência.

Umas sobrancelhas descuidadas, o lábio inferior pintado com um "bâton" demasiado escuro — eis o suficiente para imprimir um ar de tristeza à fisionomia.

Os lábios não devem ser pintados de maneira a parecerem muito mais grossos do que são realmente, pois esse processo os amortece, não havendo vantagem alguma em utilizá-lo. O vermelho muito vivo entristece-os ainda mais, oferecendo o rosto como contraste uma expressão parada e sem realce.

A boca em forma de coração, ou pintada a Joan Crawford ou outro modelo pelo estilo, não convem a todo o tipo de mulher, visto tratar-se apenas de uma moda ou capricho efémero.

Os olhos muito pintados, com os parpados cobertos de sombreados, movem-se como em um campo escuro, negro, e parecem totalmente alheios ao resto do rosto e ao sorriso, o que é muito prejudicial.

INVASÃO DA RÚSSIA ORDENA HITLER!

Segundo cliché

ZURICH, 22 (R.) - Noticia-se que a Alemanha declarou guerra á Rússia Soviética

A NOITE DOMINICAL

ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.546

Domingo, 22 de junho de 1941

Dramática proclamação do Fuehrer -- "Estamos firmes desde Narvik até os Carpathos" -- Unidos alemães e rumenos -- "Para salvaguardar a Europa" -- Acusa Moscou de pactuar com Londres

LONDRES, 22 -- (A. P.) -- Hitler ordenou a marcha de seus Exércitos sobre a Rússia

BERLIM, 22 (A. P.) - URGENTE - (PELO TELEFONE TRANSATLÂNTICO, PARA NOVA YORK) - NA MADRUGADA DE HOJE ADOLF HITLER DECLAROU GUERRA À RÚSSIA SOVIÉTICA. MARCHAM SOBRE A RÚSSIA TROPAS ALEMÃS DA PRÚSSIA ORIENTAL, DA FINLÂNDIA, DA NORUEGA E DA RUMÂNIA. OS EXÉRCITOS DA FINLÂNDIA E DA RUMÂNIA PARTICIPAM DA INVASÃO:

A PROCLAMAÇÃO

NOVA YORK, 22 (A. P.) - E' o seguinte o teor da proclamação hoje lida em nome do chanceler Hitler conforme foi anunciado pela Colúmbia Broadcasting System: "Foi para mim uma providência dificil ter que mandar um dos meus ministros a Moscou afim de atender a tarefa de impedir o cerco promovido pela Inglaterra. Eu esperava que afinal seria possivel diminuir ou suprimir a tensão. A Alemanha nunca pretendeu ocupar a Lituânia. A derrota da Polônia levou-me a, novamente, dirigir aos aliados uma proposta de paz. Essa proposta foi recusada porque a Inglaterra ainda esperava conseguir a coligação européia. Foi por isso que Sir Stafford Cripps foi mandado a Moscou. Ele tinha a tarefa de entrar em acordo com Moscou de qualquer maneira. A Rússia sempre fez declarações mentirosas de que estava apenas protegendo aqueles Estados. Evidenemente refere-se aos Esados Bálticos).

"A penetração da Rússia na Rumânia e a ligação da Grécia com a Inglaterra ameaçou lançar novas áreas na guerra.

A Rumânia, entreanto, julgava-se capaz de ceder à Rússia, mas unicamente se recebesse garantias da Alemanha e da Itália para o resto do país. E foi de pleno coração que eu o fiz, pois a Alemanha, quando promete garantias, cumpre-as.

Não somos ingleses nem judeus.

Pedí ao Sr. Molotoff que viesse a Berlim e ele pediu que se esclarecesse a situação. Perguntou "se a garantia dada por nós era também dirigida contra a Rússia" e eu respondí que ela era dada "contra qualquer um".

A Rússia nunca nos informou de que tinha ainda intenções muito mais amplas do que essas contra a Rumânia.

Molotoff perguntou mais: "está a Alemanha disposta a não ir em auxilio da Finlândia que estava novamente ameaçando a Rússia?"

A minha resposta foi que "a Alemanha não tem interesses políticos na Finlândia mas um novo ataque a ela não será tolerado, principalmente porque não acreditamos que a Finlândia esteja de fato ameaçando a Rússia".

A terceira pergunta de Molotoff foi "A Alemanha concordava em que a Rússia desse garantias à Bulgária?" A minha resposta foi: "a Bulgária é um Estado soberano, e eu não tinha conhecimento de que os bulgaros necessitassem de quaisquer garantias". Molotoff ainda disse que "a Rússia necessitava de uma passagem através dos Dardanelos e exigia bases no Bósforo". Poucos dias depois, ela (a Rússia) concluiu o conhecido acordo de amizade, que deveria incitar a Sérvia contra a Alemanha.

Moscou exigiu a mobilização do exército sérvio e foi ainda um passo alem: ofereceu material de guerra para ser utilizado contra a Alemanha.

Isso se deu ao mesmo tempo em que eu comunicava ao Sr. Matsuoka (ministro do exterior do Japão) da conveniência de reduzir essa tensão com a Rússia.

Oficiais sérvios dirigiram-se à Rússia onde foram recebidos como aliados. A vitória do Eixo nos Balcãs atrapalhou a principio, o plano de envolver a Alemanha numa guerra longa e, então, mancomunada com a Inglaterra esperando os fornecimentos norte-americanos, passou a manobrar o engarrafamento da Alemanha. Agora chegou o momento em que não posso mais tolerar esses desenvolvimentos. Esperar seria um crime contra a Alemanha. Durante semanas ou russos vinham cometendo violações de fronteiras. Aviões russos vinham cruzando as froneiras vezes e mais vezes para mostrarem que eram os senhores do ar. Na noite de 17 de junho e novamente em dezoito do mesmo mês houve grande atividade de patrulhamento. A marcha dos exércitos alemães não tem precedentes. Juntamente com os finlandeses, estamos firmes de Narvik até os Carpatos. No Danúbio e nas margens do mar Negro, sob as ordens de Antonescu, estão unidos os soldados alemães e rumenos. A nossa tarefa é a de salvaguardar a Europa e assim salvar a todos. Por tudo isso, resolví, hoje, entregar o destino do povo alemão, o do Reich e de toda a Europa, mais uma vez, nas mãos dos nossos soldados".

Partiu sem autorização !

Registrou-se nos meios maritimos um fato inédito: o navio iugoslavo "Nikolina Matkovic", que se achava sob sequestro, burlando a bôa fé do guarda fiscal da Alfândega, de serviço a bordo, transpôs a barra e ganhou o mar alto, sem para isso estar devidamente autorizado.

O "Nikolina Matkovic", que estava sob o comando de Mate Perelj, foi sequestrado por ordem do juiz da 5ª Vara Civel, Dr. Aloisio Maria Teixeira, tendo em vista o requerimento á mesma autoridade impetrada por Josef Martinp Spiro, Ivan Krabais, Andjelo Sutlovic e outros tripulantes do navio surto neste porto, sob o fundamento de que não lhes foram pagas as soldadas correspondentes aos meses de abril e maio. Como depositario foi nomeado o Sr. Rosaldo de Azevedo Rangel.

Sabedor do ocorrido, o comandante Perelj requereu ao magistrado lhe fosse permitido fazer o competente deposito da importancia de 60 contos, para garantia do pagamento, e para que fosse ordenado, em consequencia, o levantamento da medida.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Flagrante feito durante a última visita de Molotoff a Berlim. Este palestra com Hitler, com o auxilio de um intérprete

AO ENCONTRO DOS ALEMÃES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — O Exército russo enviou as suas melhores tropas para combater os alemães.

PODERA' MOBILIZAR 20 MILHÕES

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Urgente — Acredita-se que Stalin está em condições de mobilizar vinte milhões de homens.

A proposta do Uruguai

MONTEVIDEU, 21 (U. P.) — Soube-se oficialmente, que a chancelaria uruguaia telegrafou, esta tarde, aos governos das 20 nações americanas, uma comunicação submetendo ao seu estudo a iniciativa de não considerar beligerante nenhum pais americano que intervenha na guerra com um pais extra-continental.

Simultaneamente, o Sr. Guani entregou aos diplomatos americanos, convocados para comparecerem hoje, à chancelaria, um telegrama que contem os pontos de vista do governo uruguaio a esse respeito.

ALTERAÇÃO NOS LIMITES DO MAR TERRITORIAL

Importantes questões debatidas na Comissão Interamericana de Neutralidade — O internamento continental - Consolidação das regras de neutralidade - Fala à NOITE o embaixador Mariano Fontecilla

Sob a presidencia do embaixador Afranio de Mello Franco, esteve reunida a Comissão Inter-Americana de Neutralidade. Estiveram presentes a reunião os delegados professor Charles Fenwick, Mariano Fontecilla e Eduardo Labougle, embaixadores do Chile e da Argentina, respectivamente, e o Sr. Salvador Martinez Mercado.

Abrindo a sessão, o Sr. Afranio de Mello Franco expôs os assuntos a tratar.

O Sr. Eduardo Labougle declarou que não tendo comparecido à sessão anterior, vinha agora associar-se às expressões de seus colégas relativamente à designação do Secretário Jayme Sloan Chermont para a Comissão, fazendo ao mesmo as mais honrosas referências. O Sr. Mariano Fontecilla em seguida à longa esplanação sobre o intercâmbio continental, proposta na sessão última pelo delegado Manuel Jiminez, sugeriu que o assunto fosse de novo dado para

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

"AVES SEM NINHO" NOS TRIBUNAIS

Fala à NOITE Eurico Silva — Alega que embora reconhecendo seu direito Roulien se nega a colocar seu nome nos cartazes — Possibilidade de apreensão do film

Rosina Pagã, uma das estrelas de "Aves sem ninho"

Foi divulgado pela A NOITE o caso que está agitando os meios cinematograficos nacionais, referente ao filme brasileiro "Aves Sem Ninho" que está sendo exibido em varios cinemas da cidade. Eurico Silva, ator e escritor teatral, acaba de intentar ação judicial contra Raul Roulien, diretor da fita, porque este nela não divulgou nem o nome do autor, o escritor argentino Alejandro Casona que produziu o argumento sob o titulo "Nuestra Natacha", nem o de Eurico, tradutor autorizado que foi quem fez os diálogos.

Roulien já recebeu a intima-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

"A batalha do Atlântico prossegue com violência"

LONDRES, 21 (R.) — "A Batalha do Atlântico prossegue com violencia e com êxito", declarou o Primeiro Lord do Almirantado, Sir Alexander, discursando, hoje,

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

ALEXANDRIA, 21 (U. P.) — Aeroplanos inimigos tentaram, ontem à noite, atacar a frota britânica ancorada neste porto, mas as baterias anti-aéreas os puzeram em fuga. Foram pequenos os danos causados pelos aparelhos inimigos.

Silêncio deliberado de Berlim

A única resposta à mensagem de Roosevelt sobre o afundamento do "Robin Moor" — Acredita-se que será enviada uma enérgica nota ao governo do Reich —— Reserva tambem nos circulos italianos (Telegramas na nona página)

RETIRADA ANTES DA DATA MARCADA

As instruções dadas às embaixadas dos Estados Unidos em Roma e Berlim — Cresce a tensão entre o governo de Washington e os das capitais do Eixo

WASHINGTON, 21 (James Strebig, da Associated Press) — Foi decretado o fechamento de todos os consulados italianos nos Estados Unidos e a retirada, deste país, de todos os seus funcionários, antes do dia 15 de julho próximo.

O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, que está respondendo interinamente pelo Departamento de Estado, anunciando essa decisão do presidente Franklin Roosevelt acrescentou que tinham sido enviadas instruções às embaixadas dos Estados Unidos em Roma e Berlim no sentido de disporem tudo o mais rapidamente possivel de maneira que os cônsules e outros funcionários americanos na Itália e Alemanha se re-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

DAMASCO OCUPADA !

CAIRO, 21 (A. P.) — Foi anunciado oficialmente que Damasco caiu em poder das tropas britânicas.

A notícia foi dada pelo quartel-general do comandante geral britânico, general Archibald Wavell.

(OUTROS TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

INICIADO O BLOQUEIO !

O ultimatum britânico à Somália francesa — Notas do governo de Vichy a Londres e Washington

VICHY, 21 (A. P.) — Os circulos franceses revelam que as forças britânicas do Oriente Próximo enviaram um "ultimatum" à Somália francesa, exigindo qua colônia adira ao movimento degoulista e lute ao lado das forças aliadas, sob pena de ficar isolada, cada vez mais, pelo bloqueio.

Anuncia-se, tambem, que as forças britânicas e degoullistas continuam a exercer pressão mais direta sobre a Somália francesa.

Os franceses livres teriam estabelecido postos avançados na fronteira meredional da Somália, entre Loiada e o lago Abde. Aviões aliados sobrevoam, diariamente, o território francês, lançando panfletos que são, posteriormente, distribuidos entre a população por agentes secretos. Ao mesmo tempo, uma vasta campanha de propaganda, pelo rádio, está sendo realizada, no sentido de induzir a Somália a aderir à causa do general Charles De Gaulle.

A despeito do fato de que a colônia, separada da França e sofrendo o bloqueio britânico, esteja sob situação muito especial, so-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

VEM AO BRASIL UMA MISSÃO ESPECIAL PORTUGUESA

Para agradecer a participação do nosso país nas comemorações lusitanas

LISBOA, 21 (U. P.) — Foi fornecida hoje a seguinte nota oficial da Presidência do Conselho:

"Uma missão especial irá ao Rio de Janeiro em meiados do mês de julho, para agradecer, em nome do governo, a participação do Brasil nas nossas comemorações centenárias, e essa comissão será presidida pelo Dr. Julio Dantas, ex-presidente da Comissão Executiva dos Centenários e presidente da Academia de Ciências de Lisbôa e integrada pelos Drs. Augusto de Castro, ministro plenipotenciário; Reinaldo dos Santos, professor da Faculdade de Medicina de Lisbôa e presidente da Academia de Belas Artes; Marcelo Caetano, professor da Faculdade de Direito de Lisbôa e comissário nacional da Mocidade Portuguesa; João do Amaral, deputado. Integram igualmente a missão especial, como representantes da Marinha e do Exército, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, procurador da Câmara Corporativa e o major Carlos Afonso dos Santos. A secretaria da Missão está a cargo do Dr. Manuel Rocheda, segundo secretário de legação".

Faleceu Romeu de Miranda e Silva

Romeu de Miranda e Silva

Quem quer que estivesse de qualquer modo ligado às atividades esportivas do Automovel Club do Brasil, não poderia deixar de conhecer Romeu de Miranda e Silva. Secretário da comissão de esportes daquela agremiação, salientava-se, desde o primeiro contato que com êle se tivesse, pela lhaneza do trato, pelo interêsse que punha em todos os assuntos que se relacionassem com a especialidade de suas funções, pela dedicação, enfim, com que se empenhava em todas as realizações quer do A. C. B., quer de associações congêneres onde sua colaboração fosse solicitada. Aos jornalistas, especialmente, Romeu de Miranda e Silva dedicava especial atenção, procurando traze-los sempre a par dos programas automobilisticos, facilitando-lhes tudo quanto lhes fosse necessário para a cooperação que emprestavam às iniciativas oficiais ou privadas dentro do âmbito do esporte-motor. E é o falecimento desse denodado batalhador do auto-esporte que há hoje a lamentar. Inesperada, fulminante.

Romeu de Miranda e Silva faleceu quando inteiramente integrado em suas funções. Ás vésperas de uma competição que, pelo seu vulto, se avantajava em projeção à maioria das até então realizadas pelo A. C. B. e à qual empenhára, como de hábito, o melhor de seus esforços. Foi em meio à azafama dos últimos retoques na organização da grande prova cuja largada será dada hoje que, na séde do Automovel Club Romeu de Miranda e Silva foi vitimado por um mal estar súbito. Transportado para sua residência, ai faleceu.

A nota enche de luto não apenas os meios automobilisticos e esportivos. Por seus dotes, Romeu de Miranda e Silva, fóra do âmbito dessas relações, quer como funcionário público — servia como assistente do gabinete técnico do Ministério da Viação — quer como homem de sociedade, grangeára circulo enorme de amigos. Romeu de Miranda e Silva, que residia à Travessa Castro e Silva, 24, deixa viuva a sra. d. Norma Santa Rosa e Silva e um filho menor.

O seu enterramento será realizado às 16 horas, hoje, no Cemitério de São João Batista.

VAMOS LER! é para ler e guardar.

Suicidou-se, enforcando-se na bandeira da porta

Vitorio Parma, viuvo, comerciário, de 50 anos de idade, residente na rua Anita, n.º 20, no Meier, era um enfermo. Ha tempos que Vitorio vinha sendo perseguido por tenaz neurastenia. Ontem, à noite, o pobre homem, que morava em companhia de uma filha moça, Carolina Parma, aproveitando a ausência da mesma, matou-se, enforcando-se com uma corda. Seu cadaver, que foi encontrado a balouçar pendente da bandeira de uma porta, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do comissário Xavier de Brito, de serviço na delegacia do 22.º distrito policial, após as formalidades de praxe realizadas no local pelos peritos da D. G. I.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER !", a revista para homens de todas as idades.

ACIDENTE DOLOROSO

O pequeno colegial caiu da escada e fraturou o crânio

A Assistência socorreu ontem, à noite, o menor Jayme, de 8 anos de idade, colegial, filho de Henrique Fritzeld, morador à rua Padre Miguelino, n.º 69, que foi vitima de uma queda de escada na residência, tendo sofrido fratura do crânio. Jayme, dada a gravidade do seu estado, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde se acha em tratamento.

Para economizar carvão

Supressão provisória de trens na Central

O gabinete do diretor da Central do Brasil forneceu à imprensa, a seguinte nota: "O major Engenheiro de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo em consideração a posição dos *stocks* de carvão, de seus diversos depósitos diminuidos em virtude de greves ocorridas nas minas de carvão e, na previsão de possivel demora na chegada dos vapores que estão no pôrto carregando de procedência norte-americana, determinou ao chefe do Tráfego que tomasse providências para reduzir, durante algum tempo, o consumo de carvão ao minimo possivel.

Nesse sentido o chefe do Tráfego já mandou suspender a circulação dos trens S-10, e S-9, que atendem a serviços de passageiros de veraneio, das estações da Serra do Mar, pois esses passageiros poderão utilizar os trens S-2 e S-5, para os seus destinos; da mesma maneira os trens SP-3 e SP-4 somente circularão até Recreio, cujos serviços poderão ser fornecidos pelos pequenos passageiros do trecho dessa estação a Cachoeira, aproveitar os trens RP-3 e RP-4.

Na Linha do Centro foi suprimido o percurso dos trens S-5 e S-6, entre Juparanã e Entre-Rios, onde os passageiros poderão aproveitar o N-1 e N-2, no prosseguimento de suas viagens além de Juparanã.

Na Serra do Mar será suprimido brevemente o S-1 que parte às 8 horas, cujo serviço ficará dividido pelo SP-1, partindo às 5 horas e mais ainda, pelo R-1 e RP-1, que partem às 6 e 7 horas, respectivamente.

As supressões provisórias estão sendo feitas de maneira que os passageiros encontrem em outros trens as conduções necessárias aos seus destinos, aproveitando a Central o menor número de trens, para economizar o combustivel nesta quadra mais critica".

Organização Política e Administrativa do Brasil

O novo livro do ministro Tavares de Lyra

Ministro Tavares de Lira

Em volume da coleção "Brasiliana" acaba de aparecer o livro em que o ministro Tavares de Lyra estuda a "Organização Politica e Administrativa do Brasil", na Colonia, no Império e na República.

O autor era bem o indicado para escrever esse e outros livros de exposição critica e comparativa de nossa evolução, sob aspectos tão familiares à sua cultura e à sua experiencia. É, sobretudo, o contingente de suas observações e meditações de homem de governo que foi, dos mais eminentes, e capazes, com exemplar espírito público.

Historiador e jurisconsulto, com longo tirocinio na administração, na cátedra e no parlamento, pois foi governador de Estado, deputado estadual, deputado federal, secretário da Câmara, senador federal, leader do Senado, ministro da Justiça e da Viação, tendo passado, interinamente, por todas as outras pastas, ministro e presidente do Tribunal de Contas, professor de direito, o Sr. Tavares de Lyra adquiriu a reputação de enciclopedia viva do nosso direito público.

Paralelamente, pôs a serviço de congressos, instituições, comissões técnicas e cientificas, o seu cabedal sempre credenciado pelo lastro humanista e pela vocação das coisas públicas.

Pode-se avaliar, assim, o que representa, como documentação e exegese, o livro em apreço, que, não só os estudiosos, mas quantos teem o dever de conhecer e servir o Brasil, e são todos os brasileiros, recebem como o inicio de uma grande obra de reconstrução histórica, cheio de roteiros e esclarecimentos para o futuro.

Ataque em massa à luz do dia

Vagas de cento e cinquenta aviões britânicos atacaram os portos de invasão

LONDRES, 21 (Por Drew Middleton, da "Associated Press") — A aviação inglesa, com seus aviões de bombardeio e de combate, levou a efeito, hoje, sob plena luz do dia, mais dois ataques em massa contra as posições alemães na "costa da invasão".

Cada um desses dois ataques foi levado a efeito mediante o emprego de 150 aviões de cada vez.

Segundo informações de fontes britânicas, essa operação custou à "R.A.F." apenas a perda de quatro aparelhos, tendo sido derrubados ou destruidos pelo menos vinte e quatro aviões nazistas.

Os observadores habituais do litoral da Mancha sentiram-se hoje particularmente orgulhosos, ao verem seguir para o território ocupado pelos "nazistas" enxames de aviões "amigos", em número igual aproximadamente ao das ondas, repetidas que o Reich mandou sobre e contra a Inglaterra no outono passado.

50 CIDADES REPRESENTADAS NO AJURI ESCOTEIRO

Mil jovens participam dos trabalhos, que foram abertos pelo governador de Minas

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Inaugurou-se hoje à tarde o Primeiro Ajuri Escoteiro Estadual, com a participação de representações de cêrca de 50 cidades mineiras, as quais enviaram a esta capital mais de 1.000 *boyscouts*. As cerimonias inaugurais se realizaram no Parque Municipal e tiveram a presença do governador Benedito Valladares, de todos os secretários, do major Ernesto Dornelles, chefe de Policia, do cel. Alvino Alvim de Menezes e de inumeras outras autoridades. A concentração durará até o próximo dia 25.

VÃO FIRMAR UM TRATADO COMERCIAL

ANGORA, 21 (U. P.) — Transpirou que a Turquia e a Alemanha, seguindo de perto o pacto de não agressão, estão negociando um tratado comercial, que será assinado dentro de muito pouco tempo nesta capital, ou em Berlim.

O ministro de Relações Exteriores, Sr. Sarajoglu, informou oficialmente na tarde de hoje à imprensa estrangeira que em principio chegou a um acordo entre os dois paises, para a firma de um tratado comercial. Declarou que este novo laço nas relações turco-germânicas é uma consequência lógica do pacto recentemente firmado.

Sabe-se que de um momento para outro chegará uma delegação comercial alemã, para cooperar com os funcionários da embaixada do Reich, os quais estão redigindo o projetado acordo. Não se conhece o alcance da nova convenção, mas se considera evidente que a Turquia se comprometerá a fornecer ao Reich consideráveis quantidades de lãs, minerais e outras matérias primas produzidas no país.

Entretanto, nos circulos oficiais, se voltou a insistir hoje em que não havia mudanças nas relações turco-britânicas.

O encerramento da Conferência da Legislação Tributária

COMO FALOU O MINISTRO SOUZA COSTA

Ao encerrar, ontem à noite, os trabalhos da Conferência de Legislação Tributária, o ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, concluiu com as seguintes palavras:

"Meus Senhores: Pelas conclusões a que chegastes vê-se que os trabalhos realizados nesta Conferência deram ensejo a que se agitassem problemas de maior interesse para a vida econômica e financeira dos Estados e Municipios.

Durante um mês debatestes esses problemas que, em suma, se podem classificar em três grupos:

a) os que, considerados dignos de estudo, consolidastes em normas gerais para serem objeto de apreciação em cada entidade e finalmente debatidos em 1942;

b) os que constituem matéria coordenadora, onde a unidade de vistas desde já recomenda a sua adoção por Estados e Municipios, independente de qualquer providência por parte do Governo Federal;

c) finalmente, aqueles que não são comuns a todas as entidades, mas que, nem por isso, dispensam ser cuidadosamente estudados e apreciados.

Os observadores por mim designados, acompanharam a marcha de vossos trabalhos com todo o interesse e conhecem hoje, vossas opiniões exatas; essas observações e os elementos fornecidos pela Conferência auxiliarão o Governo Federal a examinar a questão fiscal sob o triplice interesse da União, Estados e Municipios.

Pela nossa organização regimental a parte importante dos debates sobre as várias matérias em discussão teve lugar nas Comissões especializadas e Coordenadora, reduzindo-se assim consideravelmente a ação do plenário, o que se por um lado me facilitou o trabalho, por outro me privou do grande prazer de conhecer as valiosas considerações que tereis feito a propósito das várias questões discutidas.

Observo, entretanto, pelo resumo de vossas atividades que neste momento recebo, que seguistes sábia norma de prudência ao procrastinar para 1942 a solução definitiva da tese que consiste em eliminar a cobrança do imposto de indústria e profissões, buscando obter os recursos que ele fornece aos vossos orçamentos no aumento de outros impostos.

Tal questão, de magna importância, não poderia ser objeto de discussão de uma conferência, exclusivamente. Acha-se ligada ao problema da discriminação das rendas, cujo estudo preocupa os orgãos especializados do Ministério da Fazenda. Podeis estar certos, entretanto, que tomarei, oportunamente, conhecimento de todo esse valioso subsidio informativo.

Na conferência de 1942 as vossas discussões e consequentes decisões já se fundarão no resultado desses vossos estudos e na situação de fato que então se apresentar.

Congratulo-me convosco e com a Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças pelo Trabalho desenvolvido e, agradecendo em nome do Exmo. Sr. presidente da República e no meu próprio a valiosa colaboração que trouxestes à obra do Governo, dou por encerrados os trabalhos da 1.ª Conferência Nacional de Legislação Tributária dos Estados e Municipios.

VAI FUNCIONAR O CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Vai começar a funcionar o Conselho Nacional de Desportos. O ministro Gustavo Capanema resolveu que a sessão de instalação desse órgão se realize no próximo dia 3 de julho, às 15 horas, tendo já para isso convocado os respectivos membros, que, como se sabe, são os Srs. general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, José Eduardo de Macedo Soares, Luiz Aranha e João Lyra Filho.

O balanço das empresas incorporadas à União

O Sr. Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, designou os contadores do quadro permanente do seu Ministério, Hilton Santos e Alcides Pires, para procederem à verificação dos balanços relativos ao ano de 1940 das empresas incorporadas ao Patrimonio da União, pelos decretos 2.703 e 2.436, do ano passado.

Colhido por auto na Rua Uruguaiana

Foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro

Apresentando fratura de várias costelas e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário José Pereira da Cunha, de 58 anos de idade, casado, morador à Avenida João Pessoa, n.º 25, em Nilópolis. José Pereira, ao que apuramos, foi vitima de um auto, ontem à tarde, na rua Uruguaiana, esquina da rua Sete de Setembro. É grave o estado do infeliz operário.

O presidente Getulio Vargas entre o escritor Enrique Larreta e o jornalista Saens Hayes, um flagrante do almoço realizado na praia Vermelha

O almoço no restaurante da Praia Vermelha oferecido ao chefe do Governo

Na Praia Vermelha, entre as montanhas da Urca e do Pão de Açucar, num lugar pitoresco, batido pelas ondas do mar, a Municipalidade construiu um restaurante, que será, em breve, entregue ao público.

Para o estrangeiro nada pode haver de mais ameno e agradavel. Uma vista imponente, que se estende até fora da barra.

Foi ali que o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu um almoço, na tarde de ontem, ao presidente Getulio Vargas. A mesa, armada ao centro do salão principal, era ornamentada, exclusivamente, de orquideas.

O Chefe do Governo, chegando àquele local cerca de tres horas, depois de visitar varias repartições da Prefeitura, foi recebido pelos ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, Sr. Lourival Fontes, general Goes Monteiro e demais altas autoridades.

Em palestra com os jornalistas argentinos

O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda apresentou, então, ao presidente da República, o escritor Enrique Larreta, e os jornalistas Saens Hayez, da "La Prensa", e Ortiz Echague, da "La Nacion".

O Sr. Getulio Vargas acentua que tinha grande prazer em saudá-los e o Brasil grande honra em hospedá-los. Inicia-se, então, uma palestra sobre os vários problemas sul-americanos, estendendo-se S. Excia. em observações sobre as letras, as ciências e as artes das Repúblicas sul-americanas.

O almoço

Logo depois, inicia-se o almoço. O Sr. Getulio Vargas toma lugar à mesa entre os Srs. Enrique Larreta e Saenz Hayez e o prefeito Henrique Dodsworth convida para ficar à sua direita o jornalista Ortiz Echague e à esquerda, o embaixador Mello Franco.

Tambem participaram do almoço, entre outros, os Srs. ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, general Goes Monteiro, Sr. Lourival Fontes, embaixador Mello Franco, Major Carneiro de Mendonça, ministro Ataulpho de Paiva, Srs. Marques dos Reis, João Neves, Desembargador Florencio de Abreu, Luiz Simões Lopes, Edson Passos, Oswino Penna, Jorge Dodsworth, Levi Carneiro, Costa Rego, Philadelpho de Azevedo, Rego Barros, José Maria Bello, Georgino Avelino, Vargas Neto, José Campos, Octavio Tarquinio, Herbert Quadros e o capitão Manoel dos Anjos.

Brindes ao champanhe

Ao champanhe, ha troca de brindes. O prefeito Henrique Dodsworth ergue sua taça à saude do Sr. Getulio Vargas e à prosperidade do Governo Nacional.

Admirando a paisagem

O escritor Enrique Larreta e os jornalistas Saens Hayez e Ortiz Echangue tambem brindam o presidente da Republica, em nome da imprensa argentina, acentuando sua satisfação em visitar o Brasil e a admirar o seu progresso.

O Sr. Getulio Vargas retribue as homenagens.

Olga Obry em "Vamos Ler !"

No desejo de atender ao seu público feminino de um modo original, à altura do espirito cultivado de seus leitores, "Vamos Ler" contratou os serviços de uma profissional brilhante, a jornalista Olga Obry, da imprensa francesa e belga, ora entre nós.

Olga Obry escreve e desenha a sua secção de moda, e já no número em circulação, podem ver sua crônica e traços sobre a volta da capa como moda.

Completando assim a secção de "maquillage" a cargo de Fernando de Barros, técnico da Coty, "Vamos Ler" julga estar fazendo obra de educação do nosso gosto em matéria de beleza e graça social.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

15112	2.000:000$000
5407	1.000:000$000
14074	500:000$000
11533	200:000$000
18244	100:000$000
29653	50:000$000

PREMIOS DE 20 CONTOS

31260 — 15879 — 17409

PREMIOS DE 10 CONTOS

4584 — 8045 — 18438

22360 — 28563

PREMIOS DE 5 CONTOS

613 — 2150 — 8722 — 6639

8355 — 25509 — 16489 — 14524

28632 — 31884 — 23642 — 29015

27602 — 21877

DA NOITE PARA O DIA

O espêto

É trabalho a ser feito um estudo sobre a giria carioca relacionada com os costumes, hábitos, originalidades e, mesmo, extravagancias da população.

O que até hoje se tem feito é de modo falho e impreciso, a registrar o vocábulo com os seus significados, nem sempre exatos e completos ("Linguajar Carioca", de Antenor Nascentes, "Geringonça carioca" de Raul Pederneiras).

Cumpriria, sempre, que possivel, dar à palavra ou expressão da giria a origem da sua constituição morfologica, o fato que a motivou, as circunstâncias ocasionais que lhe deram vida.

Como simples exemplo do que seria este glossario analitico, tomo um verbete, muito em moda no "slang" de todas as classes do Rio de Janeiro: espêto e, daí espetar, espetado.

O "espêto" corresponde aos antigos "quebradeira", "prontidão", "disga", "pindaíba".

Estar "no espêto" ou "espetado" é estar sem vintem, "a nenhum".

Qual a origem do termo?

Simples. É comum nos restaurantes, cafés, botequins de segunda categoria para baixo, uma freguesia de pequenos empregados públicos, caixeiros, operários, estudantes, etc. que nem sempre dispõem de dinheiro para um almoço, uma "média", um "rabo de galo"; mas têm crédito ou, pelo menos, o dono da casa presume que tenham. Feita a despesa e verificada a impossibilidade monetária de pagá-la, o freguês apela para o crédito. Que faz o homem da Caixa? Redige a nota da refeição ou do "drink" e faz o freguês datá-la e assiná-la para evitar dúvidas futuras. No fim da quinzena ou do mês, — em qualquer o caso, quando o devedor tiver os cara quibus, resgatará as notas espetadas e manterá o direito a futuros créditos.

Por que "espetadas"? Porque a gerente ou caixa que o valha tem, ao pé da máquina registradora, uma haste de ferro pontenguda fixada verticalmente a um bloco de metal branco, na qual são enfiados, "espetadas", as notas de débito que, aliás, não figuram na escrita do estabelecimento.

São contas em risco permanente...

Por extensão, o sujeito que não dispõe de numerario e pede para espetar a nota, considera-se, ele próprio, "espetado", no regime ativo do espeto...

Quanto ao credor, este fica... na "espétativa".

Mas não o lamentemos. Se o "espetado" não pagar, os fregueses bons pagadores, como os "enganos das somas", cobrirão as diferenças...

ORAGÁ

Um poeta da Venezuela

JARBAS DE CARVALHO

EMILE Faguet critica com alguma veemência e muita ironia os que fogem à responsabilidade. Propriamente eu não fujo da responsabilidade, quando ela é decorrente do meu oficio de escrever — mas, confesso que tenho certo medo de errar: errar fazendo injustiça. Mas, os livros me acodem, e alguns me solicitam a manifestação do meu periclitante senso critico. E não resisto a, vez por outra, tratar deles.

Falando de livros, no entanto, tenho por objeto expô-los como elemento de cultura necessário ao meio brasileiro — e pouco me interessam como comércio. Assim, escusam os livreiros de me mandar livros — pois, não sendo critico nem analista, no sentido industrial desses assuntos, só me interessam os livros enviados pelos autores.

Este pequeno exórdio vale por uma desculpa para entrar na seara dos doutos — pecado venial que todo homem de imprensa comete, escrevendo ciência, artes e tudo quanto é transcendente, e que lhe dá um ar de enciplopédia ligeira e inconsequente. Isto posto...

A Venezuela — que outróra nos parecia tão distante, de tal forma que não sabiamos bem como chegar lá — aproxima-se de nós. Seu embaixador é casado com brasileira. Sua vida se acha integrada na vida brasileira, e, assim, com inteligência e bondade conseguiu que começassemos a ver o seu país como a um amigo que de longe fala através seus livros e trava conosco o diálogo interessante do comércio das produções e da cultura. Foi por isso, talvez, que José Miguel Ferrer foi atraido ao Brasil.

O Rio de Janeiro, de algum tempo a esta parte, tem sido para os intelectuais do continente o que Paris foi durante mais de um século para os da Europa: um cérebro em vibração. Muitos desses intelectuais que nos procuram — por curiosidade ou por simpatia — aqui ficam. Por que ficam? Porque o brasileiro, se os absorve socialmente, não os absorve intelectualmente. O argentino, o boliviano, o chileno, o uruguaio hão de fazer, no Rio, a vida do carioca, com suas nonchalances, o seu contemplativismo suscitado pelo ar e o panorama das montanhas, — mas, não perderão o sentimento da terra natal, como o [illegible] o russo, o grego, o esloveno que viviam em Montmartre como parisienses nativos, às vezes mais radicais que eles próprios.

José Miguel Ferrer, vivendo no Rio, por isso continua sendo um poeta de inspiração venezuelana. Trata-se, porem, de um poeta moderno, no sentido puro da expressão. Não é moderno por ser estravagante ou confuso. Não é moderno por ser derrotista no sentido político. Não é moderno por sentimentos subalternos, no desejo de causar perturbações inferiores e provocar a revolta dos desprevenidos. É um poeta moderno porque expressa seus sentimentos e suas idéias por meio de imagens novas, construindo seus poemas em linguagem inédita — mas, umas e outras formosas, levando os espiritos a paragens desconhecidas e belas, embora conservando o sentido humano das suas ordenações, um tanto filosóficas, um tanto transcendentes.

Tenho aqui os seus dois livros: "Quarta dimension" e "Huésped en la Eternidad" — [illegible] carta-prefácio de Gabriela Mistral.

Para que se compreenda, desde logo, o valor destas últimas seis estâncias bastaria o nome da insigne artista — essa intelectual de alto mérito que o Brasil prendeu, depois que se fez admirar e respeitar em todo o mundo.

Mas, eis algumas de suas palavras sobre o poeta e a poesia inspirada nas montanhas da Mérida:

"Há em todos vocês, desde Neruda, o primogenito, até o último de seus discipulos, um alento largo que dá umas longas resonâncias, ou como se dizia antes, uma voz com transcendência."

Como Rómulo Gallegos, como Mariano Picón-Salas, como Blanco Fombona, Miguel Ferrer é um seduzido pelas coisas elevadas — como um verdadeiro poeta, no sentido grego, ele trabalha as formas subtis ou fortes, mas sem- [illegible] dades universais e contingentes.

Gabriela Mistral disse que ele é um apaixonado das coisas eternas — e isto revela o sonhador do maravilhoso, um maravilhoso, porem, que não exclue o homem e seus sofrimentos, suas inquietações, sua exaltação, seus amores, sua profunda sensibilidade artistica, que não vive apenas à superficie, com realizações ao alcance dos nossos sensoriais normativos, mas penetra no fundo psiquico dos seres — quer dizer: revela-se na profundeza da terceira dimensão encontrada, o que sem dúvida levou sua ansiedade por alcançar as manifestações do mundo desconhecido das emoções a escrever os seus poemas da "Quarta Dimension".

José Miguel Ferrer faz-nos esquecer o momento mundial com seus perigos, suas dores e seus horrores sangrentos, tirando-nos, com a leitura de seus poemas, do terra-a-terra da vida pertur- [illegible] para elevar o nosso espirito — e somos, assim, como o homem que trabalha o dia todo, preso à contingência do quotidiano prosaico, e vai ouvir o "Parsifal"...

Em seu poema "Noturno do pecado e sua dilação" o poeta nos abre logo um rasgão singular no cenário de nossa alma com esta frase:

"Antorchas golpeas, al compás de tu cuerpo escurecido, las tenieblas del mundo..."

E ha qualquer coisa de estranho, na maneira, mas tambem de prismática, de uma fé incompavel, neste trecho com tantas imagens nobres e belas:

"Duele a mis ojos húmedos la noche, como el cedro cortado
Camina sobre plumas mi voz hacia tu sueño.
Quiero saber en qué manantial canta
tu nombre de criatura deshabitada,
qual el guijarro que resbala en el viento hacia mi sombra,
cuál la montaña en que penetra el sendero que vá hasta Dios..."

Essa miraculosa poesia nos empolga. Sua cadência vem de um ritmo constante, mas surpreendente pelas imagens inesperadas, que fogem do clássico e da lógica concatenadora das melodias faceis da música popular. Na 4.ª Estância de "Huésped en la Eternidad", encontramos este final de microcosmo:

"Y en la ante-vispera del diluvio las abejas estarán cercando de inviernos tu clamorosa voz,
Y las palomas tronchando su vuelo en el cruce donde dice adiós a la tierra tu consagración."

Ha, sem dúvida, uma expressão nova — mas, uma expressão sem as muletas do modernismo forçado de alguns vates mutilados que julgam poder suprir a falta de talento com estravagâncias procuradas pacientemente. Em José Miguel Ferrer sente-se que tudo é contrário à paciência e à pesquisa. Por certo se pode encontrar em seus poemas uma afluência constante de idéias chocantes — chocantes por imprevistas — mas, essa precipitação é luminosa, às vezes audaciosa, e revelam, por isso mesmo, a perfeita ausência do procurado. Penetram rapidamente em nossa alma sensivel as idéias explendentes e embriagam o espirito pelo colorido e a forma das imagens diferentes de todas as da poesia conhecida.

Por isso digo que o poeta venezuelano é um moderno poeta pelo molde diferente da sua maneira expressivista, sem cair na esteril pretensão dos caçadores de extravagâncias — detestaveis por suas formas feias e tambem por suas intenções delapidadoras.

Estes dois volumes, primorosamente executados, foram publicados sob os auspicios do "Grupo Viernes", de Caracas. Vê-se que é um esforço intelectual para irradiar a obra cultural da Venezuela.

O "Grupo Viernes" é uma associação ilustre, como temos tantas aqui. E isto me traz à memória a inércia destes nossos grupos — e de muitos aliás faço parte — em relação à obra editada.

Os editores, que não são escritores, vivem mal. Alegam a precariedade do seu comércio. Perdem dinheiro com as suas edições. Não seria o caso das sociedades culturais virem em seu socorro — editando deles e dos escritores — editando a obra literária do Brasil de hoje?

Crônica da cidade

O noticiário diário — esse vasto palco, onde todos nós colaboramos na "feerie" que é a vida carioca, de quando, em quando, oferece um acontecimento curioso, uma dessas pilhérias construidas pelo destino, com aquela paciência que só as forças invisiveis conseguem alcançar. Quando não há crimes sangrentos, transpirando amores mal-compreendidos, velhas reedições de Otelo a preços populares, a cidade comenta um fato interessante, desses que saem da rotina quotidiana, criada pelos homens para tornar a vida um espetáculo monótono.

Uma história de relógios conseguiu movimentar uma quantidade de pessoas, nesta nossa encantadora metrópole! Um cavalheiro compra a cautela de um relógio inglês, retira o objeto do penhor, entregando-o a um comerciante, que o passa a um chantagista. O jogo está se desenvolvendo maravilhosamente, caro leitor, com uma harmonia digna de um "match de football". Nem o campeão da cidade se conduziria com tanta segurança... O chantagista escapa e o cavalheiro número um fica sem poder ver as horas, pois lhe falta o instrumento indispensavel para tanto. Indo a Niterói, a vitima, no caso, um professor de linguas, vê o seu relógio, numa casa comercial. Nova queixa à policia, novas pesquisas, balbúrdia, confusão, etc. Convem dizer que, nessa altura dos acontecimentos, já há, pelo menos, umas dez pessoas interessados no fato. E aí, descobre-se que há, apenas, um caso de dupla personalidade, pois o relógio de Niterói não é o mesmo do Rio. Isso não impede porem, que vá tudo para a policia, mesmo porque, a sua origem tambem não está bem explicada. O de Niterói provoca uma admiravel encrenca, pois a sua vida é longa, tendo passado por vários proprietários, ocupando-se do caso, vários delegados, alem de inúmeros senhores, convidados a prestar o seu depoimento...

A fábula talvez não tenha moralidade, pois o seu desfecho ainda não foi alcançado. Chegou-se apenas a um resultado: há atualmente dois relógios, em vez de um, enquanto o professor de linguas, pacientemente, aguarda a devolução do que lhe pertence. Enquanto isso, o relojoeiro londrino, autor das duas pequeninas máquinas, está longe de imaginar a aventura original das suas criações. Nas horas amargas vividas pela capital britânica, certamente, ele não se recorda de todos os relógios que fabricou, e muito menos poderá imaginar o itinerário de suas existências. Se um forasteiro lhe contasse a deliciosa aventura dos seus "filhos", o velho operário não poderia deixar de sorrir, lembrando-se talvez do conto de Mark Twain, onde o humorista americano conta a sua desdita, por causa de um relógio. E então, ele responderia com simplicidade:

— Diga a esse professor de linguas, que, de uma vez por todas, desista de saber as horas!

JORGE MAIA

PARTIU SEM AUTORIZAÇÃO O NAVIO IUGOSLAVO!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Os requerentes contestaram esse pedido, fundamentando que, por força de contrato, teriam direito às soldadas até chegar ao porto de embarque na Iugoslavia e que, longe de cumprir o prometido, o comandante os substituira por marinheiros brasileiros.

O comandante não falava português

Os interessados salientaram ainda que o comandante não fala português, sendo extranhavel, portanto, que ele houvesse comparecido ao cartorio do tabelião Penafiel, onde passou uma procuração que leu e achou conforme, assinando-a, razão porque tal documento seria nulo.

Por outra parte, a legação da Iugoslavia, em maio último, de acordo com a lei do Exército e da Armada daquele país, requisitou o navio em nome do governo real e o ministro plenipotenciario, Sr. Frano Cutisa, dele tomou posse assim que o mesmo chegou à Guanabara, sendo o comandante, oficiais e tripulantes mobilizados, sob as ordens diretas do mesmo governo.

A proposito dessa atitude da legação constam dos autos do processo um parecer emitido pelos requerentes, considerando a mesma ato ilegal, porque desrespeita a lei de neutralidade e o regulamento da Capitania de Portos, os quais declaram sujeitos às leis brasileiras os navios surtos em nossos portos.

Favoravel à revogação do embargo

Sendo os autos, por determinação do juiz, encaminhados ao Curador de Ausentes, Dr. Roberto Lira, este sugeriu a remessa dos mesmos ao procurador geral da República.

O Sr. Temistocles Cavalcanti, em longo parecer, concluiu por opinar que se deveria revogar o sequestro e fosse aceito o depósito requerido, porque os tripulantes não indicavam com precisão o valor de seus créditos, procurando tergiversar e iludir o Juizo.

A mesma autoridade salientou ainda que o contrato dos tripulantes do navio está redigido em lingua estrangeira, o que é terminantemente proibido pelas leis brasileiras. Na opinião do procurador geral da República, faltava, portanto, o documento que serve de base à controvérsia, ou seja o contrato coletivo.

Chamou, por fim, a atenção para a situação do navio, em consequência, então, do estado de guerra daquele país. A legação da Iugoslávia interveio no fato, garantindo a sua fiança ao capitão, o que não podia ser levado em conta em virtude de, de acordo com o Direito Internacional, os representantes diplomáticos estrangeiros não puderam ser chamados a juizo para tornar efetiva a garantia, muito embora sua idoneidade moral.

E na conclusão opina por que, uma vez traduzido o referido contrato para o vernáculo, não havia nenhum inconveniente em que se aceitasse o depósito e fosse decretado o levantamento do embargo.

Depois de nova vista nos autos, requerida pelo curador de Ausentes, que concordou inteiramente com o parecer emitido pelo procurador geral da República, o juiz da 8ª Vara Civel determinou aos requerentes que, no prazo de 24 horas, apresentassem em Juizo a competente tradução, para então ser levantado o sequestro e o navio poder seguir viagem.

Transpôs a barra às 7 horas de ontem

A situação achava-se nesse pé. O "Nikolina Matkovic", enquanto a última palavra da Justiça brasileira não se fazia ouvir, foi fundear no largo da Ilha do Viana. Tinha nos seus porões grande carga de minérios, destinados ao porto de Sydney, na Australia.

Como é da praxe, em todos os navios surtos na Guanabara a seu bordo havia um guarda fiscal da Guarda-Moria da Alfândega. Este, uma vez tendo conhecimento do comandante do navio sob a sua guarda, de que o mesmo estava para sair, com o respectivo "passe", retira-se numa embarcação que lhe é fretada pelos consignatários do vapor.

Assim, sem surpresa, o funcionário da Guarda-Moria, recebeu a devida comunicação do comandante do cargueiro iugoslavo, vindo para a terra. Logo após o "Nikolina Markovic" se movimentou, ganhando a embocadura da barra, que foi por ele transposta, cerca das 7 horas da manhã de ontem. Levou 13 tripulantes brasileiros, num total de 43, substituindo os autores da questão judicial.

Iludiu as autoridades brasileiras

Só quando aquele fiscal apresentou o seu relatório ao guarda-mór da Alfândega, cerca das 12 horas, que se veio a ter conhecimento do ocorrido, verificando-se que o comando do barco iugoslavo havia abusado da boa fé do funcionário, saindo sem para isso estar autorizado pelas autoridades brasileiras.

Sabedor do ocorrido, o juiz da Oitava Vara Civel, imediatamente oficiou à Guarda-Moria e às demais autoridades, no sentido de ser o "Nikolina Matkovic" intimado a entrar num porto nacional.

"Aves sem ninho" nos tribunais

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ção judicial. São testemunhas do querelante o teatrólogo Oduvaldo Vianna e o escritor Oton Gastão Pereira da Silva.

Ouvindo Eurico Silva

A propósito A NOITE ouviu ontem Eurico Silva, no Teatro Serrador sobre o fato, tendo este se externado do seguinte modo:

— Antes de mais nada, devo dizer a "A NOITE" que a atitude judicial que tomei, foi absolutamente forçada e provocada pelo Sr. Raul Roulien e pela Distribuidora de Filmes Brasileiros (D. F. B.), respectivamente diretor e produtora do filme "Aves Sem Ninho". Quando assisti à "avant-première" do referido filme no Palácio Teatro, a 31 do mês passado, fiquei surpreenidido, por não ver nos letreiros de apresentação, nenhuma referência à origem da história.

No primeiro momento julguei que se tratasse de uma distração ou descuido — embora sejam pouco comuns, os descuidos dessa natureza... — e muito tranquilamente pedi à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que constatasse o fato, para depois notificar os responsaveis pela edição do filme, no sentido de ser corrigido o descuido, colocando nos letreiros de apresentação o nome do autor. Isto porque o argumento do filme fora extraido de uma obra estrangeira e o meu nome como tradutor e adaptador cinematográfico dessa mesma obra.

A Sociedade de Autores fez a notificação, de acordo com os seus Estatutos, e de acordo, tambem, com as leis em vigor, que defendem de maneira clara e definitiva, todo e qualquer patrimônio literário.

Estranha resolução

Imagine qual não foi a minha surpresa, ao tomar conhecimento da resposta que o sr. Raul Roulien enviou à Sociedade de Autores, dizendo que não havia sido eu o adaptador do argumento de "Aves sem ninho"!

Cheguei até a pensar tratar-se de uma simples brincadeira. Entretanto, verifiquei em seguida que não se tratava de brincadeira e sim de uma usurpação dos meus direitos literários. O próprio Roulien num encontro comigo, que êle provocou, disse-me que "eu era o adaptador, que estava tudo muito certo... Mas que o meu nome não seria respeitado como tal, porque êle assim o queria e assim o resolvera e que a D. F. B. estava de perfeito acordo com a sua resolução".

Diante disso, só me restava fazer o que fiz: Levar o caso a Juizo.

Fui o adaptador da peça de Casona, para o filme "Aves sem ninho". Tenho provas que atestam o que afirmo, provas essas que constituem neste momento o Processo Judicial e a ação de busca e apreensão da fita distribuida à 5a. Vara Civel.

Apresentação do film

— E vai ser apreendido o filme?

— Não sei. Só o meu advogado é quem poderá responder com certeza.

Tudo isto é muito desagradavel para mim e para aqueles que provocam tais questões.

— Sou naturalmente modesto, mas tal modéstia não chega ao ponto de tolerar uma usurpação tão absurda e injustificavel.

O Departamento da Fazenda de Minas homenageia o Sr. Ovidio de Abreu

Flagrante feito durante a solenidade

Aproveitando a pasagem do Sr. Ovidio de Abreu, ex-secretário da Fazenda e atual da Secretaria do Interior de Minas, pelo Rio, o diretor e funcionários do Departamento da Fazenda de Minas, reconhecidos à assistência que esse titular dispensou a essa repartição, quando na gestão das finanças mineiras, prestaram-lhe ontem carinhosa manifestação de simpatia, inaugurando seu retrato no salão nobre daquele departamento fazendário do Estado central.

Usou da palavra, nessa ocasião, o major Arthur Felicissimo, diretor do referido departamento, o qual exaltou a ação desenvolvida pelo Sr. Ovidio de Abreu quando à testa da Secretaria de Minas, concluindo por salientar o reconhecimento de todo o pessoal da referida repartição, pela melhoria de salários concedida na vigência de sua gestão.

Comovido com a expontânea homenagem, o Sr. Ovidio de Abreu proferiu breves palavras de agradecimentos.

Damos a seguir na integra a oração proferida pelo major Arthur Felicissimo em seu nome e no dos auxiliares do referido departamento fazendário:

"Exmo. Sr. Dr. Ovidio de Abreu — Tendo V. Ex. de assumir a pasta da Secretaria do Interior, ao chegar a Belo Horizonte, para onde em breve deverá partir, não podemos ficar silenciosos, nesta ultima ocasião em que nos honra com sua presença, na qualidade de secretário das Finanças. Não nos cabe falar do alto valor e brilho da sua atuação na Secretaria das Finanças, porque a sua imensa obra administrativa, ali executada, que tanto admiramos, bem dispensa apreciações desvaliosas e já está superiormente enaltecida e consagrada pelo conceito geral, constituindo vigoroso marco de realizações notaveis em beneficio da nossa terra e servindo de paradigma a outros Estados da União.

V. Ex. está, pois, de parabens e, por isso mesmo, o nosso eminente governador acaba de chamá-lo a dirigir outro grande setor da pública administração, onde os seus reconhecidos méritos encontrarão novos objetos a atender para a integral execução do vasto programa do governo de S. Ex.

Mui sinceras são as felicitações que apresentamos a V. Ex. por essa honrosa investidura, em cujo desempenho, Deus, assim o rogamos, assegurar-lhe-á as máximas felicidades. Inequivocas e constantes foram as demonstrações de apreço e confiança pessoal com que V. Ex., generosamente, nos dignificou, durante todo o seu exercicio na Secretaria das Finanças, revelando sempre tambem especial interesse por este Departamento, fato este corroborado pela reorganização dos serviços fiscais e fazendários do Estado, nesta capital, em moldes que lhe deram grande relevo, o que reconhecemos com desvanecimento, ter sido permanente preocupação de V. Ex. Ainda na execução do programa do Exmo. Sr. governador Benedicto Valladares, relativamente ao propósito de melhorar as condições de vida do funcionalismo estadual, fez V. Ex. o máximo possivel ao pessoal que aqui mourejo e, com tanta justiça, que não há nesta casa a menor queixa ou reclamação de quem quer que seja contra direitos feridos, mas, ao contrário, o que, entre nós existe é o testemunho unânime que, de público, venho dar a V. Ex., em nome da nossa coletividade, de que o provecto e grande chefe nos deixa a mais funda e intima saudade. Não nos despedimos de V. Ex., porque não se despede de quem não sae do nosso espírito. O que queremos e precisamos dizer com toda a alma é que V. Ex. pode ter a certeza de que em nossos corações há um lugar à parte, onde ficam imperecíveis os nossos sentimentos de veneração, profundo reconhecimento e grande amizade à sua ilustre e cativante pessôa a quem pedimos receber o nosso abraço e as nossas maiores homenagens".

Reverenciado a memória de Plácido de Castro

S. GABRIEL (Rio Grande do Sul), 21 — Causou magnifica impressão a defesa feita, na imprensa dessa capital, pelo Sr. Genesio de Oliveira Castro à memória do heróico gabrielense Placido de Castro, reivindicador do Território do Acre.

As desapropriações por utilidade pública

Dispondo sobre desapropriações por utilidade pública o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A desapropriação por utilidade pública regular-se-á por esta lei, em todo o territorio nacional.

Art. 2º — Mediante declaração de utilidade pública, todos os bens poderão ser desapropriados, pela União, pelos Estados, Municipios, Distrito Federal e Territorios.

§ 1º — A desapropriação do espaço aéreo ou do sub-solo só se tornará necessario, quando de sua utilização resultar prejuizo patrimonial do proprietario do solo.

§ 2º — Os bens do dominio dos Estados, Municipios, Distrito Federal e Territórios poderão ser desapropriados pela União e os dos Municipios pelos Estados, mas, em qualquer caso, ao ato deverá preceder autorização legislativa.

Art. 3º — Os concessionarios de serviços públicos e os estabelecimentos de caráter público ou que exerçam funções delegadas de poder público, poderão promover desapropriações mediante autorização expressa, constante de lei ou contrato.

Art. 4º — A desapropriação poderá abranger a área contigua necessaria ao desenvolvimento da obra a que se destina, e as zonas que se valorizarem extraordinariamente, em consequencia da realização do serviço. Em qualquer caso, a declaração de utilidade pública deverá compreendê-las, mencionando-se quais as indispensaveis à continuação da obra e as que se destinam à revenda.

Art. 5º — Consideram-se casos de utilidade pública:

a) a segurança nacional;

b) a defesa do Estado;

c) o socorro público em caso de calamidade;

d) a salubridade pública;

e) a criação e melhoramento de centros de população, seu abastecimento regular de meios de subsistência;

f) o aproveitamento industrial das minas e das jazidas minerais, das águas e da energia hidráulica;

g) a assistência pública, as obras de higiene e decoração, casas de saude, clinicas, estações de clima e fontes medicinais;

h) a exploração ou a conservação dos serviços públicos;

i) a abertura, conservação e melhoramento de vias ou logradouros públicos; a execução de planos de urbanização; o loteamento de terrenos edificados ou não para sua melhor utilização economica, higienica ou estética;

j) o funcionamento dos meios de transporte coletivo;

k) a preservação e conservação dos monumentos historicos e artisticos, isolados ou integrados em conjuntos urbanos ou rurais, bem como as medidas necessárias, manter-lhes e realçar-lhes os aspectos mais valiosos ou caracteristicos e, ainda, a proteção de paisagens e locais particularmente dotados pela natureza;

l) a preservação e a conservação adequada de arquivos, documentos e outros bens moveis de valor histórico ou artisticos;

m) a construção de edificios públicos, monumentos comemorativos e cemitérios;

n) a criação de estadios, aerodromos ou campos de pouso para aeronaves.

o) a reedição ou divulgação de obra ou invento de natureza cientifico, artistica ou literaria;

p) os demais casos previstos por leis especiais.

Art. 6º — A declaração de utilidade pública far-se-á por decreto do presidente da República, governador, interventor ou prefeito.

Art. 7º — Declarada a utilidade pública, ficam as autoridades administrativas autorizadas a penetrar nos prédios compreendidos na declaração, podendo recorrer, em caso de oposição ao auxilio de força policial.

Aquele que for molestado por excesso ou abuso de poder, cabe indenização por perdas e danos, sem prejuizo da ação penal.

Art. 8º — O Poder Legislativo poderá tomar a iniciativa da desapropriação, cumprindo, neste caso, ao Executivo, praticar os atos necessários à sua efetivação.

Art. 9º — Ao Poder Judiciario é vedado, no processo de desapropriação, decidir si se verificam ou não os casos de utilidade pública.

Art. 10 — A desapropriação deverá efetivar-se mediante acordo ou intentar-se judicialmente, dentro de dois anos, contados da data da expedição do respectivo decreto e findos os quais este caducará.

Neste caso sómente decorrido um ano poderá ser o mesmo bem objeto de nova declaração.

Do processo judicial

Art. 11 — A ação, quando a União fôr autora, será proposta no Distrito Federal ou no foro da Capital do Estado onde for domiciliado o réu, perante o juizo privativo, si houver; sendo outro o autor, no fôro da situação dos bens.

Art. 12 — Sómente os juizes que tiverem garantia de vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de vencimentos, poderão conhecer dos processos de desapropriação.

Art. 13 — A petição inicial, além dos requisitos previstos no Codigo de Processo Civil, conterá a oferta do preço e será instruida com um exemplar do contrato, ou do jornal oficial que houver publicado o decreto de desapropriação, ou cópia autenticada dos mesmos, e a planta ou descrição dos bens e suas confrontações.

Parágrafo único — Sendo o valor da causa igual ou inferior a dois contos de réis, dispensam-se os autos suplementares.

Art. 14 — Ao despachar a inicial, o juiz designará um perito de sua livre escolha, sempre que possivel técnico, para procede. à avaliação dos bens.

Parágrafo único — O autor e o reu poderão indicar assistente técnico do perito.

Art. 15 — Se o expropriante alegar urgência e depositar quantia arbitrada de conformidade com o art. 685 do Codigo de Processo Civil, o juiz mandará imiti-lo provisoriamente na posse dos bens.

Art. 16 — A citação far-se-á por mandado na pessoa do proprietario dos bens; a do marido dispensa a da mulher; a de um socio, ou administrador, a dos demais, quando o bem pertencer a sociedade; a do administrador da coisa, no caso de condominio, exceto o de edificio de apartamento constituindo cada um propriedade autônoma, a dos demais condominos, e a do inventariante, e, se não houver, a do cônjuge, herdeiro, ou legatário, detentor da herança, a dos demais interessados, quando o bem pertencer a espolio.

Parágrafo único — Quando não encontrar o citando, mas ciente de que se encontra no territorio da jurisdição do juiz, o oficial portador do mandado marcará desde logo hora certa para a citação, ao fim de 48 horas, independentemente de nova diligência ou despacho.

Art. 17 — Quando a ação não fôr proposta no foro do domicilio ou da residência do réu, a citação far-se-á por precatória, se o mesmo estiver em lugar certo, fora do territorio da jurisdição do juiz.

Art. 18 — A citação far-se-á por edital se o citando não fôr conhecido, ou estiver em lugar ignorado, incerto ou inacessivel, ou, ainda, no estrangeiro, o que dois oficiais do juizo certificarão.

Art. 19 — Feita a citação, a causa seguirá com o rito ordinario.

Art. 20 — A contestação só poderá versar sobre vicio do processo judicial ou impugnação do preço; qualquer outra questão deverá ser decidida por ação direta.

Art. 21 — A instância não se interrompe. No caso de falecimento do réu, ou perda de sua capacidade civil, o juiz, logo que disso tenha conhecimento, nomeará curador á lide, até que se habilite o interessado.

Parágrafo único — Os atos praticados da data do falecimento ou perda da capacidade à investidura do curador à lide, poderão ser ratificados ou impugnados por ele, ou pelo representante do espolio, ou do incapaz.

Art. 22 — Havendo concordância sobre o preço, o juiz o homologará por sentença no despacho saneador.

Art. 23 — Findo o prazo para a contestação e não havendo concordância expressa quanto ao preço, o perito apresentará o laudo em cartorio até cinco dias, pelo menos, antes da audiência de instrução e julgamento.

§ 1º — O perito poderá requisitar das autoridades públicas os esclarecimentos ou documentos que se tornarem necessários à elaboração do laudo, e deverá indicar nele, entre outras circunstâncias atendiveis para a fixação da indenização, as enumeradas no art. 27.

Ser-lhe-ão abonadas, como custas, as despesas com certidões e, a arbitrio do juiz, as de outros documentos que juntar ao laudo.

Art. 24 — Na audiência de instrução e julgamento proceder-se-á na conformidade do Código de Processo Civil. Encerrado o debate, o juiz proferirá sentença, fixando o preço da indenização.

Parágrafo único — Se não se julgar habilitado a decidir, o juiz designará desde logo outra audiência que se realizará dentro de dez dias, afim de publicar a sentença.

Art. 25 — O principal e os acessórios serão computados em parcelas autônomas.

Parágrafo único — O juiz poderá arbitrar quantia módica para desmonte e transporte de maquinismos instalados e em funcionamento.

Art. 26 — No valor da indenização que será contemporâneo da declaração de utilidade pública, não se incluirão direitos de terceiros contra o expropriado.

Parágrafo único — Serão atendidas as benfeitorias necessárias feitas após à desapropriação; as uteis, quando feitas com autorização do expropriante.

Art. 27 — O juiz indicará na sentença, os fatos que motivaram o seu convencimento e deverá atender, especialmente, à estimação dos bens para efeitos fiscais; ao preço de aquisição e interesse que deles aufere o proprietário; à sua situação, estado de conservação e segurança; ao valor venal dos da mesma espécie, nos últimos cinco anos, e à valorização ou depreciação de área remanescente, pertencente ao réu.

Art. 28 — Da sentença que fixar o preço da indenização caberá apelação com efeito simplesmente devolutivo, quando interposta pelo expropriado, e com ambos os efeitos, quando o for pelo expropriante.

§ 1.º — O juiz recorrerá "ex-oficio" quando condenar a Fazenda Pública, em quantia superior ao dobro da oferecida.

§ 2.º — Nas causas de valor igual ou inferior a dois contos de réis, observar-se-á o disposto no art. 839 do Código de Processo Civil.

Art. 29 — Efetuado o pagamentomento ou a consignação, expedir-se-á em favor do expropriado, mandado de imissão de posse, valendo a sentença como titulo habil para a transcrição no registro de imoveis.

Art. 30 — As custas serão pagas pelo autor se o réu aceitar o preço oferecido; em caso contrário, pelo vencido, ou em proporção, na forma da lei.

Disposições finais

Art. 31 — Ficam subrogados no preço, quaisquer onus ou direitos que recaiam sobre o bem expropriado.

Art. 32 — O pagamento do preço será feito em moeda corrente. Mas, havendo autorização prévia do Poder Legislativo, em cada caso, poderá efetuar-se em titulos da divida pública federal, admitidos em Bolsa, de acordo com a cotação do dia anterior ao do depósito.

Art. 33 — O depósito do preço fixado por sentença, à disposição do juiz da causa, é considerado pagamento prévio da indenização.

Parágrafo único. — O depósito dar-se-á no Banco do Brasil ou, onde este não tiver agência, em estabelecimento bancário acreditado, a critério do juiz.

Art. 34 — O levantamento do preço será deferido mediante prova de propriedade, de quitação de dividas fiscais que recaiam sobre o bem expropriado, e publicação de editais, com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros.

Parágrafo único — Se o juiz verificar que há dúvida fundada sobre o dominio, o preço ficará em depósito, ressalvadas aos interessados a ação própria para disputá-lo.

Art. 35 — Os bens expropriados, uma vez incorporados à Fazenda Pública, não podem ser objeto de reivindicação, ainda que fundada em nulidade do processo de desapropriação. Qualquer ação, julgada procedente, resolver-se-á em perdas e danos.

Art. 36 — É permitida a ocupação temporária, que será indenizada, afinal, por ação própria, de terrenos não edificados, vizinhos às obras e necessários à sua realização.

O expropriante prestará caução, quando exigida.

Art. 37 — Aquele cujo bem for prejudicado extraordinariamente em sua destinação econômica pela desapropriação de áreas contiguas terá direito a reclamar perdas e danos do expropriante.

Art. 38 — O réu responderá perante terceiros, e por ação própria, pela omissão ou sonegação de quaisquer informações que possam interessar à marcha do processo ou ao recebimento da indenização.

Art. 39 — A ação de desapropriação pode ser proposta durante as férias forenses, e não se interrompe pela superveniência destas.

Art. 40 — O expropriante poderá constituir servidões, mediante indenização na forma desta lei.

Art. 41 — As disposições desta lei aplicam-se aos processos de desapropriação em curso, não se permitindo depois de sua vigência, outros termos e atos, alem dos por ela admitidos, nem o seu processamento por forma diversa da que por ela é regulada.

Art. 42 — No que esta lei for omissa, aplica-se o Código de Processo Civil.

Art. 43 — Esta lei entrará em vigor, dez dias depois de publicada, no Distrito Federal, e trinta dias nos Estados e Território do Acre; revogadas as disposições em contrário.

Fez o "harakiri"

A tentativa de suicídio de um homem em Ramos

De modo original entre nós, procurou matar-se ontem à noite um homem, residente à rua Aureliano Lessa, número 91, casa 3, em Ramos. Desgostoso com a vida, desempregado à cerca de um ano, Carlos Henrique Oviedo, de 36 anos de idade, solteiro, tentou contra a vida, à maneira oriental, abrindo o ventre com uma faca de cozinha, um verdadeiro "harakiri" japonês. A lâmina penetrou fundo, fazendo várias perfurações de caráter grave. Foi êle, após o seu gesto tresloucado, conduzido para o Hospital Getulio Vargas, onde o operaram.

Tomou conhecimento do fato o comissário Mól, do 20 districto.

Matou-se, ingerindo formicida

As autoridades do 16.º distrito policial fizeram remover ontem, à noite, para a morgue do Instituto Médico Legal o corpo de um homem que matara na rua São Luiz Gonzaga, ingerindo formicida. Trata-se, ao que apuramos, do comerciário Alvaro Guilherme Pinheiro, de 2? anos de idade, brasileiro e casado. Não são conhecidos até agora os motivos que deram lugar ao gesto trágico do infeliz comerciário. Residia ele na casa n.º 2 do numero 572 da rua acima aludida. A noticia do suicidio em questão foi-nos transmitida pelo "carioca-reporter".

A importancia do porto de Belem para a navegação aérea

Declarações do diretor da Panair à NOITE

BELEM DO PARA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — A presença do Dr. Cauby de Araujo, diretor da Panair foi motivo para demonstrações de apreço por parte dos admiradores com que conta em Belém, por onde já passara várias vezes, em trânsito para a América do Norte.

O Sr. Cauby de Araujo inspecionou todos os serviços da Panair, inclusive o Aeroporto de Val de Caes, onde a empresa realisa obras de vulto.

Em conversa com o representante de A NOITE o Dr. Cauby de Araujo salientou a importância do porto de Belem para a navegação aerea, adiantando que, de novembro em diante, teremos aqui, diariamente, aviões procedentes da Europa e da América.

"Na ilha de John Bull" de Herman Lima

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Emerson, escrevendo, um dia, um ensaio sobre a Arte, deixou aí, consignada essa afirmação mais ou menos acaciana — e que, por isso mesmo, aqui vai no original, — sem embargo de expressar uma verdade indiscutivel:

— *"If we follow the popular distinction of works according to their aim, we should say the Spirit, in its creation, aims at use or at beauty, and hence Art divides itself into the Useful and the Fine Arts"*, isto é, — se aceitarmos a divisão popular das obras segundo seu fim, diremos que o Espirito, em suas criações, aspira à utilidade e à beleza, e que, conseguintemente, a Arte se divide em artes uteis e belas artes.

Sem pretendermos incluir esse livro do Sr. Herman Lima na lista prosaica das produções pertencentes àquilo que se convencionou chamar — artes uteis, tais como — *emersonianamente* falando — a agricultura, a arquitetura, a tecelhagem, a navegação, a quimica prática, a construção de navios e relógios... e de mil outras utilidades indispensaveis ao bipede *sapiens* do nosso seculo, tambem inventor da mais eficiente e aperfeiçoada máquina de desmaterializar o seu semelhante, — não poderemos, entretanto, deixar de ver, nesse volume de quase trezentas páginas, uma obra de arte, que reune, brilhantemente, essas duas qualidades: — utilidade e beleza.

Aliás, em sendo util e deleitando o espirito, seria bela, aceitando-se o velho conceito que o velho Platão defendeu no *Gorgias*: — o criterio de beleza assento na utilidade e no prazer que nos tragam e nos despertem as coisas.

A isso, ou, melhor, a essas duas virtudes, hoje, raras, deve juntar-se o alto senso de oportunidade que presidiu à sua publicação; pois nenhum assunto, no momento presente, interessa mais ao mundo do que a sorte reservada à ilha de John Bull.

Herman Lima conseguiu, assim, todos esses objetivos; e, com esse livro, mais uma vez, veio documentar a sua cultura, revelar o fulgor e a honestidade de sua arte, pôr em prova as suas qualidades de paciente observador e agudo psicólogo.

Isso, porém, não representa, nele, uma maneira de ser inédita, senão, apenas, a confirmação do romancista de *Garimpos*, do contista de *Mãe dágua* e *Tigipió*. Em qualquer desses livros, Herman Lima se nos apresenta como escritor de verdade, fazendo arte com a vida, e não com a contrafação apressada dos simuladores.

Preocupa-o, no mesmo grau de interesse, o homem e a paisagem, fundindo-os num todo, sem hipertrofias e desequilibrios.

Não foi outro o critério com que viu a Inglaterra durante três anos, através de lentes próprias, sem ceder à sugestão de leituras do muito que se tem escrito de bem e de mal sobre essa parte do famoso arquipélago, cujas pérolas, a crermos em Suetônio, já eram grandemente cobiçadas por Julio Cesar....

O romancista de *Garimpos* viu a ilha de John à sua maneira: com agudeza de visão, conjugando seriedade e *humour*, imparcialidade e simpatia, apanhando, assim, num flagrante feliz, o tumultuar da vida inglesa em seus aspectos mais sugestivos.

Não seria possivel fixar, numa página efêmera, o encanto dos painéis que lhe impressionaram a retina; os problemas que pôs em foco; os costumes que retratou; a visão refletida em sua *vis artistica*; o transunto psicológico de todas as observações feitas *in loco*.

E tudo isso realizou ele — vale a pena salientá-lo, sem a carranca, o sobrecenho hirsuto daqueles sujeitos que, hoje, é de praxe chamar *sociólogos*, na mais irreverente depreciação do termo. Sobre a lingua inglesa, deu-nos Herman Lima uma página cheia de verdade e de espirito, bem como, aquarelista eximio, soube pintar Londres — *"Old London town"* — com os seus jardins, os seus parques, os seus teatros, os seus cinemas, e tambem com os seus lindos *babies*. No livro há um capitulo intitulado — "capitulo pudico" — que nos apresenta Londres sob aspecto um tanto inédito para a ingenuidade de muita gente. É o referente ao nudismo. O autor, documentando suas observações, transcreve uma noticia estampada no *Sunday Dispatch* — "num frio domingo de dezembro, em pura zona de guerra e dos festejos do Natal". Diz a noticia: — "Marinheiros, soldados e aviadores licenciados farão companhia às moças, numa festa nudista, sábado próximo, em Londres. A festa é oferecida pela Associação — *Ar livre e Sol*, realizando-se num prédio de *Shot-up-Hill, N. W.* Nús, dançarão todos ao calor do mais ardente *swing*, como aos compassos de *Boomps-a-Daisy*". — E a secretária da *Associação* terminava: — "Minhas filhas de 17 e de 15 anos estarão presentes".

"Na ilha de John Bull" é, como se vê, um livro em que Londres se reflete em todas as suas faces, desde o "fog" até cavalheiros e cavalheiras que dancem o *swing* paradisiacamente, com a indumentária com que vieram ao mundo...

Amanhã, a "Corrida da Fogueira"

Há varios anos, por iniciativa de A NOITE, vem se renovando na Capital Federal, um espetáculo de grande vibração cívica, corporificado no brilhante certame atlético, que objetiva fortalecer, por meio de seleção rigorosa, as reservas fisicas de nossa raça. Escusado é dizer que o certame atlético idealizado e organizado pela A NOITE, com a colaboração da Escola de Educação Fisica do Exército, é feito sob bases eugênicas, de vez que submete a um treino sistematizado, em cada club, nas imediações do magestoso prélio, as turmas de atletas que procedem de vários Estados e de vários pontos do Rio de Janeiro, para a concentração definitiva na Praia Vermelha, desenvolvendo entre as massas de corredores mobilizados, o sentido da disciplina e do cumprimento do dever. Tendo sido coroadas de êxito inegualavel as competições dos anos anteriores, é de se presumir que a de amanhã alcance sucesso ainda maior, visto que de ano para ano a direção de A NOITE mais se esforça no sentido de imprimir à espectacular corrida rústica uma grande vibração.

1.119 atletas, desta capital e de São Paulo, de Minas, do Estado do Rio e dos diversos clubes e associações que cultivam o esporte básico, agremiações militares e navais, corporações policiais, acrescidos da massa incalculavel de corredores avulsos, tomarão parte nesse grandioso torneio de energia e resistência fisica.

A NOITE, ufanando-se do brilho e do prestigio que tem caracterizado o certame máximo da cidade, já oficializado pelas simpatias populares e pelo concurso de entidades oficiais, julga-se no dever de, mais uma vez, conclamar a população para o grande prélio rústico, que constitue mais uma demonstração do extremado interesse que põe nas festas civico-esportivas, de caráter eminentemente popular que realiza na cidade.

Alteração nos limites do mar territorial

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

exame mais detido, em vista das multiplas dúvidas que o mesmo poderia suscitar. O presidente explicou seu pensamento a respeito, concluindo por concordar no adiamento do caso para solução ulterior.

Ocupou-se a Comissão, em seguida, do oficio do Governo do Equador relativo a dúvidas levantadas sobre a redação dos textos de Recomendações que lhe foram enviadas.

Foi objeto de longo exame, no seio da Comissão, a proposta de alterações dos limites do mar territorial, sendo tomadas em consideração o alvitre sugerido pelos técnicos navais e os critérios lembrados pelo delegado professor Charles Fenwick.

Iniciou-se o estudo do projeto de consolidação das regras de neutralidade, elaborado pelo professor Charles Fenwick, chegando-se a acordo quanto às disposições constantes dos arts 6.º e 20.º do mesmo projeto. Por fim, o Sr. Salvador Mercado propôs que a Comissão significasse ao Governo da República Argentina sua satisfação por haver o mesmo expedido um decreto regulamentando a entrada de submarinos beligerantes em seus portos, baseado na Recomendação elaborada pela Comissão.

Resolvido, por indicação do presidente, reunir-se a Comissão em sessões ordinárias todas as sextas-feiras, levantou-se a sessão, marcada a seguinte para o dia 27 próximo.

Fala à NOITE o embaixador Fontecilla

O embaixador Mariano Fontecilla, do Chile, ouvido pela A NOITE a propósito do internamento continental, assunto que S. Excia. considera melindroso, uma vez que a sua adoção pelos países sulamericanos importa em uma série de restrições ao sistema jurídico vigente, assim se expressou:

— O delegado de Costa Rica levou à Comissão a tese que trata do internamento continental. Pela repercussão que a sua aplicação pode trazer ao regime politico-social de cada país, o assunto precisa ser demoradamente estudado. E não tem sido outra a nossa atitude ao examinar a proposta do Sr. Manuel Jimenez.

— Tambem cogitamos, revelou-nos o embaixador chileno, de uma proposta aos governos sul-americanos recomendando o internamento das tripulações dos navios sobre que recaiam suspeitas de sabotagem.

São estas, concluiu o Sr. Fontecilla, as questões que a Comissão estuda no momento. Frizemos bem, estuda, pois não existe, neste setor, nada em definitivo.

ENLACE NELSON LAGE MASCARENHAS-LOURDES PALHETTA DE REZENDE TOSTES — Constituiu acontecimento de alta expressão social, o enlace matrimonial do Sr. Nelson Lage Mascarenhas, advogado e consultor jurídico da Rede Mineira de Viação, nesta capital, com a senhorita Lourdes Paletta de Rezende Tostes, figuras grandemente relacionadas nesta capital e pertencentes a prestigiosas e tradicionais familias de Minas Gerais. Grande número de pessoas, do que nossa sociedade possue de maior relevo, compareceu ás cerimonias civil e religiosa, tendo os nubentes sido alvo de muitos cumprimentos e a "corbeille" da noiva enriquecida de valiosos presentes. A gravura foi colhida quando da cerimonia civil, realizada na residência dos pais da noiva, á rua Paisandú

MUNDANA

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade da Candelária mandará rezar amanhã, ás 10 horas, na igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo restabelecimento do doutor Augusto Amaral Peixoto, cujo retorno ás suas atividades normais é motivo de júbilo para a sociedade brasileira.

CONFRATERNIZAÇÃO AMERICANA

Por iniciativa da associação de escritores P. E. N. Clube do Brasil realiza-se no dia 4 de julho, data da Independência Americana, um grande jantar de confraternização espiritual dos escritores do continente. Para essa festa foram convidados os Srs. ministro Oswaldo Aranha, embaixador Caffery e todos os embaixadores e ministros dos paises americanos e as sociedades literárias desta capital, cujos sócios devem enviar suas adesões ao Sr. Adão, no escritório do "Jornal do Comércio", por especial obséquio.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O jornalista Otto Prazeres; o Sr. Alvaro Teixeira de Novais, industrial e "sportman"; o senhor E. J. Oschea, figura de relevo em nossos meios comerciais; a senhorita Alda Soares de Oliveira, filha do Sr. Romulo Mello de Oliveira, residente em Nova Iguassú.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da prendada senhorita Wanda Favila Nunes. A distinta aniversariante, que é filha do senhor Americo Washington Favila Nunes, distribuidor da Justiça do Trabalho, e de sua esposa senhora Cecilia Conceição Favila Nunes, professora municipal, terá ensejo de receber, por aquele motivo, das suas inúmeras relações de amizade, as mais inequívocas provas de estima e apreço.

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 19 do corrente, na igreja dos Sagrados Corações, á rua Haddock Lobo, o casamento da senhorita Celia Tavares Alves, dileta filha do senhor Almiro Macedo Alves e da Sra. Celina Tavares Alves, com o Sr. Max Santana, estimado funcionário do Instituto dos Industriários. As cerimônias tiveram grande e seleta concurrência de pessôas das relações dos noivos.

—— *Rosicler Oliveira Souza-Ernesto Ferreira* — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Rosicler Oliveira Souza, filha da viuva Sra. Julita Oliveira Souza, com o Sr. Ernesto Ferreira, funcionário da Companhia Internacional de Seguros. O ato civil terá lugar ás 11 horas, na 9ª Circunscrição e a cerimônia religiosa, ás 16 horas, na igreja N. S. da Glória, largo do Machado, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Ilizeu Megalhães e a senhorita Luci Cléo Schara e, por parte do noivo, o Sr. Henrique São João Peixoto e senhora.

BODAS DE PRATA

Comemoram a 24 do corrente seu vigésimo quinto aniversário de casamento o Sr. Leoncio Maya, alto funcionário da Alfândega desta capital, e a Sra. Elmonda Maya, motivo por que mandarão os filhos do casal rezar missa de ação de graças, ás 9 horas daquele dia, na igreja de São Sebastião dos Capuchinhos.

HOMENAGENS

Interventor José Malcher — No intuito de agradecer ao Sr. José Malcher, interventor federal no Pará, o eficiente auxilio concedido por S. Ex. para o melhor êxito do Quinto Cruzeiro Turistico ao Norte, recentemente realizado, a diretoria do Touring Clube do Brasil vai prestar ao chefe do executivo paraense uma homenagem, amanhã, segunda-feira.

Essa homenagem constará de um almoço no Jockey Clube, com a presença de todos os diretores do Touring Clube do Brasil.

—— Os amigos e admiradores do Sr. Renato de Campos, escrivão de Orfãos e Sucessões e antigo secretário da extinta Comissão Disciplinar e de Corregedoria, vão oferecer-lhe um almoço no dia 12 de julho próximo, no Automovel Clube do Brasil. As listas de adesões se encontram na Portaria do "Jornal do Comércio" e em poder dos Srs. Fernando de Faria Junior, Francisco de Paula Baldessarini, Guilherme Barbosa, José Pereira de Faria, Edison Mendes de Oliveira, Manoel Estanislau Mendes de Oliveira, Octavio Melhão e João Francisco da Mata.

FESTAS

Club dos Tabajaras — Na noite de 24 do corrente o Club dos Tabajaras, elegante grêmio do bairro da Urca, estará em festa. Uma festa tradicionalmente brasileira, de comemoração joanina. Haverá queima de fogos, fogueira, sortes e danças.

—— O Club Ginástico Português levará a efeito no dia 29 do corrente uma "matinée" infantil.

ACADEMIA DE LETRAS

Realiza-se, depois de amanhã, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a segunda conferência da série organizada pela diretoria, sob a denominação "Panorama da literatura contemporânea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o poeta, filósofo e critico polonês, Sr. Jan Lechon, que dissertará, em francês, sobre a literatura da Polônia.

As próximas conferências, que se realizarão sempre ás terças-feiras, serão feitas pelos escritores Fidelino de Figueiredo e Paul Frischauer, que tratarão, respectivamente, das literaturas de Portugal e da Austria, no periodo determinado.

Entrada franca.

CONFERÊNCIAS

Na próxima terça-feira, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, prosseguirá o curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Política. Falará o desembargador Carlos Xavier, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que dissertará sobre os artigos 67 a 74 — Das penas accessórias.

—— Hoje, ás 10,30 horas, no Teatro João Caetano, o Sr. Fernando Bastos, orador oficial da Sociedade Científica de Estudos Superiores "Patwa Nirmanakaia", faz uma conferência sobre aspectos filosóficos da vida, integrando a série de palestras do intercâmbio evangélico organizado pela Coligação Brasileira Cristã.

Musica

A Hora-Musical que "Vamos Ler" instituiu na Rádio-Nacional, teve, ante-ontem, dia marcado, um grande brilho, não só pela execução do selecionado programa, interpretado pelos artistas líricos soprano Almerinda Castellar e tenor Angelo Chinelli, como pela assistência de escol, que encheu completamente o "auditorium". Os ouvintes de todo o país tiveram, assim, oportunidade de apreciar esse novo aspecto requintadamente programado por "Vamos Ler", e avaliar do interesse crescente que ele vem despertando pelo reboar dos aplausos da selecionada platéia.

A cantora patrícia Almerinda Castellar foram oferecidas muitas e lindas flores, recebendo tambem expressivos parabens.

Em Leopoldina o Sr. Carlos Luz

LEOPOLDINA, 21 (A. N.) — Chegou a esta cidade, sendo recebido por grande número de pessoas, o Sr. Carlos Luz. Depois de ligeiro repouso, compareceu ele á Exposição Pecuária, visitando-a em companhia de grande número de expositores. Falando ao representante da Agência Nacional, teve o Sr. Carlos Luz oportunidade de exprimir a impressão que lhe tinham causado os resultados obtidos, acrescentando que Leopoldina caminha para um alto destino.

O quadro "Matriz de Conservatória"

EXPOSIÇÃO JOSÉ MARIA DE ALMEIDA: — Continúa obtendo o maior sucesso a exposição realizada pelo pintor José Maria de Almeida, no salão nobre do Palace Hotel. Esse paisagista, que nesta segunda mostra de arte, composta de 56 telas, nos revela todo o vigor da sua palheta de colorista afeito ao convivio da natureza tropical, evidencia, por outro lado, os progressos alcançados por um trabalho continuado e entusiasta, que dia a dia lhe aprimora o traço e lhe ajusta a distribuição das tintas, numa fidelidade interpretativa digna dos melhores elogios. O sentimento da natureza não é nele uma "pose" ou um recurso para servir o gosto dos amantes da oleografia, mas uma vibração natural do seu temperamento, para nos dar, simples, mas integral, uma nota de beleza. O litoral fluminense, de onde José Maria de Almeida tira os melhores motivos de sua galeria pictórica, possue nele um sincero interprete de seus recantos de beleza ribeirinha ou campestre, da sua luz da sua cor ou das suas águas. A poesia mucólica que se derrama por todos os seus quadros diz-nos, eloquentemente, presa á harmonia das tintas e do desenho, daqueles trechos magnificos dessa paisagem doce e quieta que vai de São Gonçalo a Maricá e de Araraúama a Cabo Frio, paisagem em que não ha contrastes violentos de tonalidade, nem mutações bruscas do meio fisico.

Saudades de um brasileiro

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

Muitas vezes, na esquina da rua, na poltrona do cinema, tenho saudades de um brasileiro: — João Phoca. (Era o pseudónimo de Baptista Coelho; mas foi aquele o que se gravou no meu coração).

Estavamos nós na Feitoria — um vasto e velho casarão á beira-mar — quando meu pai trouxe de Lisbôa o João Phoca, para jantar conosco. Em vez de tres ou quatro horas, ficou 5 meses; mais não durava ali a temporada...

Magro, baixo, apartava ao meio o cabelo preto escorrido; desesperavam-no os dois caracolinhos móeles, bambos, invenciveis, que se lhe formavam simetricamente aos lados da testa. Dizem que era, e creio que era, bastante boêmio; nunca um homem de mais impecavel correção assim entrou para a intimidade e o bem-querer de uma familia, que o adotou como membro seu. Se a simpatia póde ser uma força irradiante, — o João Phoca era um Hercules.

Era muito feio; ele o dizia, apontando o bigode achinesado e o nariz que não era grego; mas tambem se gabava de que nunca um homem tão feio se parecera com tanta gente, inclusive mulheres loiras e moças bonitas. Era verdade. Por isso na rua e no cinema o vejo tantas vezes...

Ter graça — a unica virtude que nunca pode representar um esforço — era nele o mesmo que respirar. Alguns amigos velhos fizeram parede contra ele, ao principio, tomados de amigavel ciume ao intruso a quem tanto queriamos; havia os "foquistas" e os anti-foquistas". Meus pais passaram a dar certas reuniões a que convocavam "anti-foquistas", pedindo ao Phoca que lêsse uma das suas conferências humoristicas. E o efeito era inevitavel. — Reduzia ao silêncio a oposição, pelo riso. E ele não era um humorista a fabricar humorismo; era uma grande sede de alegria, a tratar de viver segundo a sua lógica. Nem sei se seria triste... Lembro-me de o ouvir falar nos pais, que eram de Santos. E lembro-me tambem de o ver partir, no Ambrose. Meu pai, desgostoso com a mudança de regime politico, cedeu ao seu eterno sonho do Brasil e resolveu seguir em tournée de caricaturas, com Chaby, Jesuina e Phoca. Este sabia decerto que não voltava; sempre disse que morreria sedo... Ao despedir-se de minha mãe, por quem tinha verdadeira veneração, abraçou-a chorando, num desespero convulso de criança; — as lágrimas daquele humorista estragaram a gola de uma blusa de seda...

....

Entre tantas páginas auto-biográficas que o ouvi reviver, hoje me ocorre a sua famosa história dos leões.

Foi no norte. Recem-chegado a não sei qual cidade, o Phoca, ao tempo jornalista, teve conhecimento casual de que a policia não permitiria a realização de certo número perigoso, anunciado em grandes letras por um domador de leões que ia estreiar-se: — fazer a barba a um espectador, dentro da jaula das feras. Imediatamente João Phoca, que andava sem dinheiro e queria realizar conferências, resolveu jogar uma grande cartada de propaganda.

Comprou logar na última fila da platéia; contente de ver o Teatro repleto, esperou. Quando, num silêncio compacto, o domador perguntou se algum espectador queria fazer a barba dentro da jaula dos leões, e antes que a autoridade interviesse, João Phoca ergueu-se e clamou: — quero eu!

Todos se voltaram. Uma comoção vibrou. O nome dele correu, e uma ovação delirante abalou o teatro. Sereno ainda, caminhou pela passagem para o palco. Abraçavam-no. Homens pálidos apertavam-lhe a mão. Moças agitavam lencinhos. — Mas a policia não proibia. Ao dar com os olhos na friza da autoridade, viu um chefe a quem fizera partidas — e gelou-se-lhe o sangue nas veias. Aquele homem com certeza que o deixava entrar na jaula. Bambeavam-lhe as pernas. Avançava sem querer avançar, enquanto as ovações cresciam. A gente dos camarotes, excitava, estava em pé. Faiscavam binóculos. Ao cimo dos degraus, o domador estendia-lhe os braços com um sorriso que parecia avermelhado pela gula. E as feras, excitadas pelo rumor, urravam. A policia não proibia. Suando frio, receando desmaiar ridiculamente, João Phoca pôz o pé no primeiro degrau, no segundo, achou-se no palco. Os punhos do domador prenderam-lhe as mãos como algemas. Caminharam para a porta da jaula, toda vibrante de urros... E então, no silêncio agônico que alastrou, a voz do chefe de policia proferiu tranquilamente:

— A autoridade não consente a realização deste número.

Qualquer pensará que o alivio desceu, total, delicioso, sobre a alma do jornalista. Mas não. Como um só homem, o público levantou-se em tumulto. Não queria que lhe roubassem comoções. Berrou, truculento:

— Não póde! não póde! O moço quer! Fóra! O moço quer!

E enquanto a batalha durava, punhos se erguiam contra a autoridade, toda aquela gente o queria empurrar para a jaula; o Phoca, descrente de que a autoridade se mantivesse firme, olhava de esguelha essa outra grande jaula humana, murmurando:

— Miseraveis! Isto é que é ser amigo de um cronista?

....

Contei a história como lha ouvi, sem pensar, sem mais nada. Chegado ao termo, pergunto a mim próprio se não vemos agora no mundo dos leões, as jaulas, os domadores, os moços que caminham com fingido aprumo para covis de feras, os terrores que se disfarçam, os espectadores que querem vibrar: — e o destino, o destino, esse grande policia moroso que leva tanto tempo a intervir...

Meu querido João Phoca! mal sonhavas tú que na página revivida pela tua luminosa alegria, a minha saudade iria encontrar os simbolos de uma tragédia.

TEATRO

PRIMEIRAS

"Os quindins de Iáiá", no Recreio

É inegavel o prestigio desfrutado pela "estrela" Aracy Cortes no seio do público. A sua presença consegue sempre arrastar uma grande multidão ao velho Recreio, incomodo e prehistórico, com as suas cadeiras duras, mais própria para um martirio que para um divertimento. Aracy obtem, contudo, que a platéia lhe seja fiel, concedendo-lhe os aplausos habituais, destinados á sua figura de indisfarçavel personalidade.

"Os quindins de Iáiá" é mais uma revista da lavra do empresário-autor Walter Pinto, cujo engenho deve ser inexgotavel, pois tem assinado todas as peças da temporada. Desta vez, o seu parceiro é o Sr. José Maia. Conseguem os dois realizar alguns "sketches" calcados em velhas anedotas, onde o sal grosso fornece o motivo para as gargalhada do público. Ha, contudo, alguns instantes felizes, embora outros sigam, totalmente, o caminho da palhaçada, como a cena da barbearia. Deve-se contudo, dizer, em defesa dos autores, que, atualmente, é bastante dificil conseguir algo de novo na revista — um gênero já muito explorado, que, em todo o mundo, vive, sobretudo, da riqueza das montagens. Aqui ainda não podemos cogitar do assunto, devendo aceitar os cenários razoaveis e o guarda-roupa discreto do Recreio.

Aracy, como dissemos acima, é ainda a grande figura do conjunto. Os seus sambas, os "sketches" feitos sob medida pelos Srs. Walter Pinto e José Maia, dão ensejo á "estrela", de ganhar os melhores aplausos da noite. Os seus quadros "Praça 11" e "Não" conseguem pleno êxito, suplantado apenas pela paródia de "Aquarela do Brasil", ao lado de Oscarito. Este continua a ser o ótimo cômico, conservando sempre o bom humor do público. É pena que a companhia esteja tão pobre em elementos masculinos, o que o obriga a entrar em todos os quadros, vulgarizando um pouco a sua atuação. Os demais: Grijó Sobrinho, Manuel Vieira e Amadeu Celestino, estão apenas discretos.

Zaira Cavalcanti é a atriz elegante de sempre, cantando e representando com graça e "charme". Os seus sambas são bonitos e bem cantados, sobretudo o "Santo Antonio" e "Ganha-se pouco, mas é divertido". Lourdinha Bittencourt, muito graciosa, é uma figurinha encantadora, que agrada plenamente. Jurema Magalhães e Lina Dargel compõtam o "cast" da revista. — J. M.

Um aspecto do desembarque, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, de Rosina Dáker e Diana Dória

NOTÍCIAS

Os espetáculos da Companhia de Operetas no Carlos Gomes

A Companhia dos Irmãos Celestino dá hoje em vesperal ás 16 horas e ás 20,45, a opereta "EVA" de Franz Lehar, com Maria Amorim, querida atriz cantora na protagonista e tenor Pedro Celestino no papel de "Otavio de Flauber". Segunda-feira, descanso da Companhia. Terça-feira, o público assistirá nesta temporada pela primeira vez, a esperada opereta "A Casa das Três Meninas", com deliciosa música de Schubert. Nessa opereta, uma das mais queridas da platéia carioca, Maria Amorim cantará a famosa "Serenata de Shubert". A orquestra será dirigida pelo competente maestro Bernardino Vivas.

"Nunca me deixarás", no Regina

É um mundo diferente e sem mentira, despido de hipocrisias e falsos sentimentos, o que se rasga ás nossas sensibilidades ante a história altamente emocionante e sugestiva de "Nunca me deixarás", o grande enredo de Margaret Kennedy, traduzido por Maria Jacinta, que Dulcina e Odilon vivem neste instante no palco do "Regina", exibindo um padrão de arte superior e arrebatando o fino público carioca que os prestigia com os seus aplausos calorosos. "Nunca me deixarás!" que é peça de inconfundivel beleza e que reune a emoção mais intensa á mais sutil comicidade, está marcando o êxito mais ruidos desta temporada e levando ao "Regina" multidões e multidões que se empolgam ante a criação magistral de Dulcina e o trabalho verdadeiramente notavel de Odilon. Louvores, os mais entusiásticos, tambem se ouvem em relação á atuação de Conchita, Aristoteles, Suzana Negri, Sarah Nobre, Armando Rosas, Jorge Diniz e Danilo Ramires e unânimes os elogios á maneira como se desincumbem de suas tarefas, Mary May, Roque da Cunha, Vicente Gil e Laura Sandor. Por outro lado os cenários de Hipolit Colomb estão sendo muito apreciados, sobretudo pela sua objetividade.

A temporada de Jayme Costa, no Rival

Alem dos espetáculos habituais da noite, ás 20 e ás 22 horas, haverá hoje, no Rival, vesperal ás 15 horas, com a hilariante comédia "Pensão de D. Estela", de Gastão Barroso, que está já ás portas do segundo centenário de representações vitoriosas.

A comédia do Rival preenche completamente as aspirações do público que prefere o teatro para rir, para distrair o espirito; que não lhe dê motivos para tristezas, para outras emoções que não sejam de alegria. Não há um só espetador que não se divirta com as cenas magnificas da "Pensão de D. Estela", por mais melancólicas que sejam.

Jayme Costa no papel de Nhonhó está francamente engraçadissimo, o mesmo acontecendo com os seus companheiros, cada qual em personagem de absoluto êxito artistico.

Chegaram ao Rio Diana Doria e Rosita Daker

Pelo avião da linha internacional da "Panair", chegaram, ontem, ao Rio, as duas famosas *vedêtas* internacionais Diana Doria e Rosita Daker, especialmente contratadas para atuar no elenco da "Cia. Paradise", a grande organização de espetáculos brejeiros que apresentará, dentro de alguns dias, sua grande temporada no "República".

As distintas atrizes que, no momento, são tidas como os maiores cartazes sul-americanos do teatro musicado, se encontravam na capital argentina atuando com êxito verdadeiramente espetacular. Desejosas de conhecer o Brasil, adiaram seus restantes compromissos, aqui chegando para se apresentar ao nosso público através dos grandiosos espetáculos que nos dará a "Comp. Paradise", num gênero inteiramente novo para a platéia carioca, nos moldes dos que são apresentados no "Follies Bergéres", de Paris, e no "Paradise", de Nova York.

Diana Dória e Rosita Daker, que visitam o Brasil pela primeira vez, já atuaram, com êxito marcante, nas grandes capitais do mundo civilizado. Diana foi uma das primeiras figuras do "Bal Tabarin", de Paris, e Rosita, intérprete da musica e do ritmo mexicanos, esteve no cartaz do "Broadhurst Teater", de New York, durante oito meses seguidos. Tratando-se, portanto, de autênticas figuras do teatro internacional, sua presença no Rio constitue um acontecimento fora do comum, a ponto de despertar a mais justificada curiosidade pública.

Espetáculos brejeiros no Teatro República

Os espetáculos brejeiros que se vão realizar, a partir do principio de Julho próximo, no República sendo essencialmente artisticos não podiam prescindir de uma música encantadora, que se harmonizasse bem com os motivos deliciosos da peça. Para que melhor fira a sensibilidade a apresentação dos luxuosos modelos segundo os mais recentes figurinos de Hollywood, e as plasticas esculturas das mais lindas mulheres, impõe-se o acompanhamento de uma música sutil, leve com coloridos suaves, em contraste chocante com a malicia e a comicidade que dimanam, em profusão, espontaneamente, dos "sketchs". Essa música terão os espectáculos brejeiros, inspirada aliás, a um dos nossos mais festejados compositores. Três grande "ballets", de efeitos maravilhosos, executados pelo numeroso corpo de baile, dirigido por Luiz Otavio, completarão as atrações dessas noites de pura arte.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "A pensão de Dona Estela", comédia, pela Companhia Jayme Costa, ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, pela Companhia Procopio Ferreira, ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iáiá", revista de Walter Pinto e J. Maia, ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Eva", pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino, ás 15 e ás 20,45 horas.

GINÁSTICO — "A casa branca da serra", de Gutta Pinho pela Comédia Brasileira, ás 15 e ás 20,45 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", comédia, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

A pedreira não funcionará !

Uma sentença do juiz Ribas Carneiro em favor da estética da lagoa Rodrigo de Freitas

Contrariando a pretensão da Sociedade Industrial Pedreiras Colbid Ltda., impetrante de mandado de segurança contra o ato do chefe do 5º Distrito do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, em virtude do embargo por este imposto ao funcionamento da exploração de uma pedreira da suplicante, sita á Avenida Epitácio Pessoa, marginal da Lagoa Rodrigo de Freitas, o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Edgard Ribas Carneiro, em sentença proferida no respectivo processo, opinou ser o ato da autoridade em causa manifestamente legal, ditado por imperiosa necessidade pública, não havendo sombra de direito certo e incontestavel por parte da impetrante em continuar na exploração da pedreira existente nas cercanias da lagoa Rodrigo de Freitas", não só porque o decreto municipal n. 389, de 1930, "expressamente determinava a renovação anual da licença para exploração de pedreiras e mais que sem tal licença nenhuma pedreira poderia ser explorada", mas ainda, e por várias outras razões, "pela legislação de 1930 estavam as autoridades da Prefeitura habilitadas a de "ano a ano renovar ou não licença para exploração de pedreiras", o que emprestava a tal exploração uma natureza precária", para concluir denegando "o pedido de mandado de segurança e condenando a impetrante nas custas, prevalecendo-se da oportunidade, como juiz da Fazenda Pública a que a Prefeitura do Distrito Federal está sujeita "para felicitar ás autoridades da Prefeitura pela defesa que estão afincadamente tomando da beleza natural da cidade, como ocorre no caso em apreço, salvando a estética de um de seus mais lindos rincões: a lagoa Rodrigo de Freitas. Remeta-se cópia da presente ao Sr. prefeito".

Curso de Puericultura

O Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, como o faz todos os anos, abriu agora mais um curso de Puericultura para senhoras e pessoas interessadas nos problemas da criança.

Este curso será de extensão universitária.

As matriculas estão abertas na secretaria do Instituto, á rua Voluntarios da Pátria, 98, desde 15 de junho até 14 de julho. A matricula e a frequencia são gratuitas, exigindo-se para a inscrição apenas a apresentação de um diploma de curso ginasial, normal ou universitário.

As aulas serão realizadas ás terças-feiras e ás quintas-feiras, ás 10 horas, na sede do instituto.

Bateu o record de lançamento do disco

PALO ALTO, Califórnia, 21 (R.) — Acaba de ser batido por Archie Harris o "record" de lançamento de disco. O arremesso do atleta universitário superou pela diferença de 6-1/4, polegadas o "record" anterior, que pertencia ao atleta alemão W. Schroeder.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — Realizou-se com imponência a festa de Corpus Christi, nesta cidade. Na Catedral oficiou o bispo D. Marcolino, pregando o monsenhor José Alves Landim. A tarde teve lugar a monumental procissão, com benção campal, na praça Pio X e em frente à Catedral. Tomaram parte nas solenidades todas as irmandades e colégios. Todo o comercio fechou.

—— O aniversário da batalha do Riachuelo, foi comemorado condignamente, nesta cidade, pelo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, realizando um programa de festas, sendo assistidas pelo interventor federal interino, Sr. Aldo Fernandes, prefeito Mario Lyra, comandantes da Força Federal e da Policia Estadual, do capitão do Porto, autoridades civis e militares, representantes do bispo diocesano, e representantes da imprensa. Após um programa de jogos seguiu-se uma representação de uma peça pelo Grêmio Dramático de Natal. Depois do espetáculo, foi iniciado o baile oferecido a todos os convidados.

—— Estão sendo preparados os terrenos para o plantio do arroz, no municipio de Ceará-Mirim, os quais são considerados muito bons, pelo diretor do Departamento de Agricultura do Estado, Sr. Roberto Freire.

—— Os trabalhos da construção da Maternidade estão prosseguindo normalmente. O Sr. Armando China, diretor do Departamento de Saude Pública visitou as obras colhendo magnifica impressão.

—— O prefeito interino Sr. Mario E. Lyra, baixou decreto-lei adquirindo mais 80:000$000 de ações do Rádio Educadora de Natal, a qual dentro de 60 dias deverá ser inaugurada.

—— O desembargador Manoel Benizio Filho fez uma conferência na Academia Padre Anchieta, sobre o grande jesuita e missionário, sendo assistida pelo interventor federal, bispo diocesano, autoridades e representantes da imprensa.

—— Faleceu nesta cidade a Sra. Francisca China, esposa do Dr. Antonio Emerenciano China, clinico nesta cidade e mãe do Dr. Armando China, diretor da Saude Pública, Dr. Alvaro China, farmaceutico em Ceará-Mirim, D. Alice Lyra, esposa do desembargador Luiz Lyra e D. Asta China, esposa do Sr. Luiz Bandeira.

PERNAMBUCO

O "Bagé" passou pelo Recife

Passageiros que viajam no navio brasileiro — A bordo o ator Jouvet e sua companhia

RECIFE — O "Bagé", que transitou por este porto, destinando-se ao Sul do país, conduz 409 passageiros, inclusive numerosos imigrantes portuguêses.

Entre os passageiros, destacam-se os elementos que compõem a Grande Companhia Teatral, dirigida pelo ator francês Louis Jouvet. Alem do astro de "Fantasma da Esperança", integram a Companhia a estrela de cinema, Madeleine Ozeray e os astros Etephane Auder e Emanuel Descalzo, que interpretaram o film "Crime e Castigo", na versão francesa. A Companhia Louis Jouvet dará sete espetáculos no Rio, seguindo depois para São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires.

Viajam, tambem, a bordo do "Bagé", o capitão Manoel Parmenio Silva, membro da Missão Brasileira de Compras na Europa; o jornalista brasileiro, Alvaro Cesario Alvim; o pianista russo, Eugen Taizlin; o escritor português, Domingos Braga e o famoso quimico francês, professor Rene Bernard, que vai lecionar na Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, a convite da Universidade do Brasil. O professor Bernard viaja em companhia de sua esposa, e principal calo-boradora, a Dra. Sabine Theodore Wurmser.

Vai promover uma campanha em prol da indústria da celulose

RECIFE — Foi divulgado que o Sr. José Augusto de Farias, funcionário da Prefeitura de Pesqueira, está propenso a, caso seja auxiliado, promover uma campanha em prol da iniciação da indústria da celulose, em Pernambuco, tendo exibido papel por ele fabricado com a celulose da cana de açucar e em máquina de seu próprio invento.

O referido cidadão tem vivido a pesquisar os meios de industrializações diversas, inclusive do caroá, tendo construido os primeiras máquinas, destinadas a essa próspera indústria, o que lhe valeu receber do governo federal um prêmio de dez contos de réis.

SERGIPE

Notícias de Neópolis

NEÓPOLIS — O prefeito local, iniciando seu programa de realizações, mandou que se transformasse a praça General Oliveira Valadão, vulgarmente conhecida por praça da Matriz, e nela fosse construido um aprazivel jardim, com um parque para as crianças. Os trabalhos já estão bem adiantados.

—— O serviço do foro desta sede de comarca tem progredido extraordinariamente. Processam-se, no momento, nada menos de 16 inventários e arrolamentos de uma só vez. O foro criminal pela mesma forma. Daí o grande serviço na Justiça local.

—— Regressou de São Salvador o Dr. Aloysio Mello, que aí se encontrava a passeio. O humanitário clinico, que tambem é médico do Posto Municipal e bem assim da Empreza Textil, foi recebido festivamente pelos amigos e admiradores.

—— Faleceu nesta cidade, D. Isabel Oliveira, com 106 anos. Era a pessoa mais idosa daqui. Mesmo assim fazia passeios, contando fatos de sua meninice. Foi bastante sentida sua morte no nosso meio social.

—— O serviço de ônibus entre esta cidade e a capital continua sendo feito satisfatoriamente, em dias alternados. Partindo às segundas, quartas e sexta-feiras, regressam aos demais dias da semana. Num espaço de quatro horas tem o viajante ensejo de passar por inumeras cidades de Sergipe. No próximo mês, será o serviço diário.

—— Continua agitando os meios juridicos desta cidade o caso de nulidade do testamento de D. Isabel Barreto Serra. Os depoimentos das testemunhas de ambas as partes teem sido bem interessantes. Os advogados empenham-se na elucidação de seus pontos jurídicos. Nota-se uma grande afluência nas audiências da referida questão, que continua levando uma grande soma de pessoas ao Foro de Neópolis.

—— Com o inicio das chuvas caidas neste mês em Neópolis parece que vamos ter um inverno bem satisfatório Daí o entusiasmo dos agricultores, notadamente nos plantadores de arroz, algodão, milho e feijão.

—— Com a vasante do rio São Francisco nesta margem os vapores das Companhias Lloyd e Costeira já não chegam até esta cidade. Ancoram um pouco mais abaixo das Ilhas das Flores.

—— Transferido para esta cidade, aqui chegou o Sr. Belarmino Silva, fiscal do consumo, que vem servir no fisco de Neópolis.

—— Apesar da situação originada pela guerra, as fábricas de tecidos e juta daqui continuam febrilmente trabalhando em todos os seus produtos.

—— O Posto Médico Municipal continua realizando grandes beneficios à pobreza local, receitando e distribuindo remédios gratuitamente, mormente nesta época com a vasante do rio São Francisco quando começa a surgir o impaludismo.

—— Casou-se em dias da semana passada o Sr. Placido Amorim Silva, funcionário do Posto de Classificação de Algodão, com a senhorita Vandete Cabral Henriques, da visinha cidade de Propriá.

—— Afim de iniciar grandes reformas na Matriz desta cidade o vigario, padre Gervazio, instituiu uma grande comissão para angariar e controlar o serviço de colheita de donativos para aquele fim.

—— Seguiu para Aracajú todo o material referente ao serviço de recenseamento desta zona, o qual já foi aprovado naquela capital, causando boa impressão, pela maneira rápida e segura como o mesmo foi realizado.

BAÍA

Foi suicídio

ALAGOINHAS — Foi desvendado o misterioso aparecimento de um cadaver na Serra do Douro. Verificou-se tratar-se do jovem Isaias Santiago, ex-escrivão do Juri desta cidade. Isaias achava-se afastado do cargo por motivo de molestia, em consequência da qual esteve internado dois anos no Hospital Guilherme da Silveira, de Bangú, no Rio. Comprovou-se, finalmente, que o jovem suicidou-se, através de um seu bilhete deixado na própria residência, dizendo que sabia que sua moléstia, de cura impossivel, voltara.

SÃO PAULO

Matou o agressor a pedradas!

A cena de sangue em Jundiaí

JUNDIAÍ — Salvador Baptista, de 36 anos, natural do Rio de Janeiro, casado, cozinheiro do D.E.R., atualmente trabalhando na construção da estrada de rodagem dupla que liga Jundiaí a S. Paulo, levantara-se pouco depois da meia noite de sábado para domingo, afim de preparar um chá para seu companheiro, Mario Camargo que se achava indisposto. Abriu a porta da casinhola e viu, à luz frouxa do cômodo, no terreiro, Eugênia de Almeida, de 37 anos, amasiada há muitos anos com Fidelis Machado, de 45 anos, empregado de turma do D. E. R. Fora, ao que se diz perguntar o que acontecia. De repente, surgiu, sem ninguem esperar, Fidelis Machado que vibra, por traz, em Salvador Baptista, diversas folçadas, alcançando as costas do lado esquerdo. O agredido procurou defender-se até que Mario Camargo apareceu, desarmando o agressor. Este, porem, quis prosseguir na luta e Salvador Baptista, em sua defesa, toma de um tijolo e de algumas pedras e atira-as em pleno rosto do seu agressor, que caiu ao solo, morto.

Baptista foi conduzido ao Hospital de Caridade S. Vicente de Paulo, sendo medicado pelo ferimento que recebera nas costas, enquanto que o cadaver, era transportado para o necrotério.

Mataram o menor com violenta pancada e uma facada no ouvido

Depois o lançaram na cisterna para apagar vestígios do crime

S. PAULO — Paulina da Silva, casada com o poceiro Emilio da Silva, residente no Parque Jabaquára, que é macumbeiro, perpetrou barbaro crime, assassinando o menor Benvindo, de 10 anos, filho de Ferrucio Lins. O corpo do menino foi encontrado numa cisterna, naquele bairro, dilacerado e sevicindo. A policia, entrando em investigações, prendeu Paulina e seu filho Paulino, de 14 anos, tendo ambos confessado o crime. Paulino deu violento soco em Benvindo, auxiliando-o na luta Paulina, que desferiu na cabeça da pequena vitima tremenda paulada, ainda espetando-lhe uma faca no ouvido esquerdo, arrastando, a seguir, para desfazer suspeitas, o corpo, e atirando-o na cisterna, onde a policia o foi encontrar, ontem.

EST DO RIO

Estão sendo recenseados os portugueses de Campos

CAMPOS — O Sr. Domingos Faria, novo consul de Portugal, iniciou o recenseamento dos portugueses domiciliados em sua circunscrição.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso aos empregados em Casas de Penhores

Determinando o artigo 3.° do decreto n.° 5.365, de 25 de março de 1940 que os empregados em casas de penhores, devidamente habilitados na forma do referido decreto, fossem obrigatoriamente aproveitados pelas Caixas Econômicas Federais das circunscrições administrativas em que vinham trabalhando no comércio de penhores, independentemente de vagas, no próximo dia 12 de julho, a administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida todos os ex-empregados em casas de penhores no Distrito Federal a comparecer, até o dia 30 de junho corrente, à Divisão do Pessoal, à rua 13 de Maio ns. 33/35, 5° andar, das 12 às 18 horas, afim de apresentarem as respectivas carteiras profissionais e serem submetidos à inspeção de saúde.

Sta CATARINA

Matou a amante

Como se desenrolou o bárbaro crime, ocorrido em Florianopolis

FLORIANÓPOLIS — Um dos velhos casebres, falhos de conforto e de higiene, dos muitos que se aglomeram nas faldas do Morro do Mocotó, foi cenário dum crime covarde e brutal, em que perdeu a vida uma desventurada mulher, assassinada pelo desvairamento do amante enciumado. Há cerca de três anos, o carregador Manoel Faustino Duarte, mais conhecido pela alcunha de "Ventasol", solteiro, de cor preta, com 33 anos de idade, natural desta capital, tomou-se de amores por Maria Thomazia da Silva, de côr branca, sendo que, passado algum tempo começaram a viver em comum. "Ventasol", que havia sido preso em 1934, por crime de furto, voltava a ser identificado na policia em 1940, por ofensas fisicas, sendo que, posteriormente, foi condenado a três meses de prisão, por crime de espancamento, na pessoa de Anacleto Apolinario da Silva, pena que cumpriu na Cadeia Pública de São José, de onde saiu ha poucos dias. Ao que parece, durante o periodo da sua reclusão, foi cientificado de que a amante o atraiçoava, pelo que sentiu o sangue referver-lhe, dominado pelo mais feroz dos ciumes. E foi assim que, depois de haver conquistado a liberdade, passou a ter frequentes rusgas com a amante, procurando esta, todavia, dissuadi-lo da traição que lhe era atribuida. Ontem, porém, Maria Thomazia da Silva, tendo passado a noite acompanhando uma senhora enferma, residente nos altos duma verdura, localizada no mesmo morro, ao regressar à casa, foi inopinadamente atacada por "Ventasol", que, espumando de raiva e de facão em punho, lhe vibrou vários golpes, deixando espetado o facão no corpo da vitima. Gravemente ferida, esvaindo-se em sangue, Maria Thomazia da Silva saiu para a rua, procurando alcançar a casa duma irmã, a uns cinquenta metros do local do crime, sendo que, a meio caminho, tombou no solo, morrendo instantes depois. Tendo, aos gritos da vitima acudido várias pessoas, foi "Ventasol" preso em flagrante, pelo guarda noturno n. 5, Manoel Ferreira e pelo soldado da Força Policial José Geroncio de Souza, que o apresentaram ao comissário de serviço na Policia Central.

O cadaver de Maria Thomazia da Silva foi removido para o necroterio da Secretaria de Segurança Pública, afim de ser autopsiado.

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — Esteve nesta capital, tratando de importantes assuntos de caráter financeiro, o Sr. Jorge Bento, diretor do Banco Nacional do Comércio.

—— O interventor Nerêu Ramos recebeu do general Meira de Vasconcellos o seguinte telegrama: — "Cumprimento o ilustre amigo pela inauguração do Grupo Escolar "Gustavo Capanema" e pela inteligente ação que continua exercendo em prol da nacionalização, em seu progressista Estado".

R. G. DO SUL

Regressou o Sr. Caleb Marques

Satisfeitos os industriais gauchos com as providências do governo federal

PORTO ALEGRE — Regressou o Sr. Caleb Marques, presidente do Centro de Indústria Fabril. Logo que avistou o secretário Tostes, o Sr. Marques deu conhecimento das demarches realizadas no Rio e as medidas de amparo tomadas em prol da economia sul-riograndense.

Falando à reportagem o Sr. Caleb Marques declarou que a sua classe está satisfeita com as providências adotadas pelo governo federal, o mesmo sucedendo com as demais classes, atingidas pela enchente.

Esperados no Rio Grande

PORTO ALEGRE — São esperados no Rio Grande, em trânsito para Buenos Aires, alguns navios ingleses construidos para a Mala Real e a Lamport Holt.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Quando um coração se sente abatido pelo desengano, quando a última esperança parece-nos se ter dissipado para sempre, então a gente descrê de tudo. Prezado Sr. S. V. Y., leitor assiduo de sua secção, nunca julguei que chegasse tambem a minha vez de contar o meu caso de amor... Não obstante, aqui estou eu na verdadeira crença do efeito salutar que a sua opinião terá sobre o meu caso. "Ela" foi a única em minha vida. Flor que perfumou o meu caminho. A principio não demonstrei por ela nada mais do que uma amizade sincera. Com o correr dos tempos, nem sei precisar quando, irrompeu o amor, escravizando-me desde então a um afeto que se tornou a razão do meu viver. Ela talvez se tenha logo apercebido do meu estado de alma e da minha sinceridade e parecia corresponder-me de um certo modo; desde aquela vez, porem, em que, durante um passeio, lhe revelei a minha paixão, em vez de corresponder ao meu sentimento, francamente, como eu esperava, e tinha razões para isto, surpreendeu-me com uma dolorosa negativa. "Não é possivel, é melhor ficarmos como estamos"... Esta moça tem sido para mim o enigma cruel de minha vida. Por que? Porque confessara ela uma vez, a um amigo nosso, o seu amor imenso por uma "pessoa" que eu tenho certeza, era "eu"?... Por que motivo o rejeitou, quando eu com todas as energias de meu ser lho ofertei naquela noite estrelada de setembro? (Ao escrever este episódio, minha mão sente-se trêmula).

Apesar disto, não deixei de frequentar a sua casa, não só porque mantinhas boas relações com as demais pessoas da familia, como tambem porque, embora não fosse correspondido, o meu coração mantinha de pé o mesmo sentimento, cada vez mais sincero e mais puro! E o meu coração sofria... Passaram-se meses. A situação não se modificava e eu sentia sobre mim como que o peso da fatalidade. Entretanto, não pensava renunciar, porque isto seria para mim a mais triste das realidades. Ela continuava ter por mim sua "amizade", e eu por ela o meu "amor". V. S. compreende, no entanto, que um tal sistema de trocas não pode subsistir, nem no terreno econômico, nem no terreno psicológico. Pensei, por esta razão, em falar-lhe novamente, cansado de esperar por uma decisão que o tempo se encarregasse de concretizar... O meu amor próprio se insurgiu logo contra aquela idéia. Que devo fazer? É a pergunta que lhe faço, esperando na resposta de V. S. uma sugestão oportuna, uma opinião amiga... Já esperei meses infindaveis, tive momentos de amargura e noites de insônia e tudo suportei com paciência de um justo. Já não posso esperar mais... Devo renunciar de uma vez, irrevogavelmente? Creio que já é tempo de encarar a minha vida por outros prismas tambem e não viver obcecado, como me encontro, por este sentimento único e arrasador... Porque no fim deste ano terminarei meu curso superior e a vida prática vem aí... Que devo fazer, amigo desconhecido, cujos conselhos valiosos, sempre ditados por uma sabedoria impar e pela profunda compreensão da alma humana, o tornaram confidente incomparavel dos corações amargurados? HIPOCRATICO".

Resposta:

Louvo na sua carta a maneira simpática e fina com que você expõe o seu caso de amor, envolvendo-o em palavras de expressiva ternura. Não duvido da sinceridade do seu afeto, porem noto que a sua capacidade de observação, relativamente a esta jovem, é muito incompleta. Tenho a impressão, apesar de toda a sua convivência com ela, e na casa dela, de que não a conhece ainda. Tudo quanto você conta, tanto poderia ser motivado, da parte dela, por um amor sincero, como tambem pela preferência de uma amizade simples. Pela convivência que você diz ter com ela, já poderia ter percebido o que de verdadeiro se passa na sua alma. Muitas vezes, tambem, a precipitação pode provocar um malentendido sério. Deixar o tempo correr, em certas ocasiões, é mais prudente e mais sábio. Aconselho-o, pois, e sem precipitações, esperar o momento oportuno de conquistar (ou de ter o conhecimento da conquista) o coração dessa jovem, que parece ser tão correta e leal.

"Sr. S. V. Y. Venho pedir-lhe conselhos, palavras que reflitam o seu bom senso, para eu poder orientar-me na época atual de minha vida. Encontro-me desanimada, num estado de espirito nada invejavel. Resolvi contar-lhe, pois, como tantos outros o teem feito, o meu caso de amor. Preciso aliviar o meu coração, que anda amargurado, tentando uma confidência com um anônimo. Eis o que se passou comigo: "Há tempos, há uns dois anos, em certa cidade onde permaneci durante várias semanas, conheci um rapaz, inteligente, culto, fino, com quem estive apenas 4 vezes (Aqueles poucos encontros, parecem-me, no entanto, até hoje, uma eternidade!). Conversamos bastante, descobrindo, em palestras que duravam horas, afinidades existentes entre nós. Galanteador, com maneiras distintas, dirigia-me frases delicadas com que me prestava a sua homenagem discreta. E eu comecei a querê-lo. Uma enfermidade em pessoa de minha familia, exigiu o meu regresso. Falei-lhe na minha partida, determinada por motivo superior. Perguntou-me se eu estava saudosa da minha terra. Respondi-lhe francamente: Não! Despedimo-nos alguns dias depois, tendo o meu simpático feito um pequenino pedido, a que atendi, fazendo-me tambem ele pequeninas promessas, que não cumpriu. Haviam-me dito (e eu sinto tamanha tristeza ao pensar nisto) que ele faltava, por vezes, à verdade. Considero semelhante defeito imperdoavel e até extranhavel em homem de carater, ilustrado... Mesmo assim, amei-o e âmo-o ainda, sem esperança de revê-lo, o que me entristece. Dizem-me: Não se pode amar assim, de repente, em poucos dias. E eu replico: E' possivel, mormente em se tratando de mulher. A alma feminina é tão sensivel às demonstrações de carinho! Concorda comigo? Que poderá aconselhar o senhor, sempre criterioso nas suas respostas. VERA".

Resposta:

Compreendo muito bem o seu caso, e a repulsa que lhe causa as opiniões em torno dele, de pessoas que só podem compreender afeições banais e vulgares. O amor pode surgir de qualquer impressão que mais profundamente se firme. De um olhar, de uma palavra, de um beijo. O seu, por exemplo, foi determinado pela "delicia de palestras inesqueciveis". Isso não é romantismo, é realidade. O romantismo ou a falta de noção real, estaria no fato de você continuar presa à uma sensação assim, sabendo que não há mais correspondência. Que você sentiu isso, é impossivel negar. Mas, se você julga que, da parte dele, tudo foi brincadeira ou ilusão, deve desprender-se. O amor, para ser normal e sadio, requer, antes de tudo, uma correspondência completa. Não é possivel se amar, a não ser doentiamente, sem se ter a certeza de ser querida. Se você não vê possibilidades de uma identificação afetiva entre ambos, trate de esquecer este episódio, ou melhor, de tirar dele a amargura que ficou. Conserve-o como uma bonita história que não foi completamente vivida, mas que soube fazê-la vibrar, no auge de uma emoção experimentada. S. V. Y.

Nota: Toda correspondência deve ser enviada para o Sr. S. V. Y., secção "Conte o seu caso de amor", Praça Mauá, 7, 3.° andar, redação de A NOITE.

Na Federação A. Suburbana

A rodada de hoje

O campeonato da Federação Atlética Suburbana terá prosseguimento na tarde de hoje, com a realização de cinco partidas.

Os jogos são os seguintes:

Oposição x Engenho de Dentro

Campo da rua Silva Xavier. Juizes: primeiros quadros — José Maria dos Santos Veiga; segundos quadros — Walfredo Reis Lopes.

Manufatura x Abolição

Campo do Manufatura. Juizes: primeiros quadros — João da Silva Ramos; segundos quadros — João Clemente de Carvalho.

Mackenzie x Confiança

Campo da rua Magalhães Castro. Juizes: primeiros quadros — Pedro Valente; segundos quadros — Gregorio A. Teixeira.

Paris x Irajá

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Sebastião Campos Cezario; segundos quadros — Ultramar de Almeida.

Estrela x União

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Aristides Figueira; segundos quadros — José Bianco.

O que vai pela Paraiba do Norte

O que disse à NOITE o Sr. Jacy Rego Barros

Regressando de uma viagem ao norte do país, o conhecido escritor Sr. Jacy Rego Barros fez à NOITE interessantes declarações sobre o que observou no Estado da Paraiba, onde o interventor Rui Carneiro, está pondo em prática um plano de colonização em torno do qual existe grande interesse.

Disse-nos o Sr. Jacy Rego Barros:

— Pelos litorais do norte em fora, são numerosos os vales inutilizados pelo encharcamento em que se encontram. Contemplando-os temos até a impressão de que o destino os reservou apenas para encaminharem os rios ao mar, e nada mais. Assim, entretanto, não é, pois cada um deles é portador de possibilidades imensas nos vários setores de atividade rural, a agricultura e o pastoreio, e mesmo nas atividades industriais, podendo servir, eles, os vales, de embasamento à indústria.

Na Paraiba, encontramos vales assim, o do Gramami, o de Camaratuba, etc., mas os governos locais de outrora, como os de outras partes da República não se incomodavam com essas mínimas coisas que não poderiam lhe assegurar cadeiras parlamentares, desde que os vales não votam. Falemos mais detalhadamente sobre o vale do Camaratuba, que é o que tem agitado maior número de notícias, servindo essa exposição, de referência ao que vai ser feito nos outros.

— O Engenho Camaratuba é uma propriedade situada no vale de Camaratuba, que corre na parte Norte do Municipio de Mamanguape. Esta propriedade esteve nas mãos de elementos da família Siqueira Melo e Rego Barros, desde 1817, quando alguns Rego Barros fugiram de Pernambuco, onde Luiz do Rego Barros se desfazia em atrocidade contra os revolucionários pernambucanos de 1817. Esta propriedade é ampla, assumindo quase as proporções espetaculares de latifúndios, pois os seus 6.680 hectares são emoldurados por uma poligonal de cerca de quarenta quilômetros. Esta propriedade é situada no Municipio de Mamanguape, entidade municipal que foi estrangulada pela política ferroviária de outrora, que desserviram o mencionado municipio ou por propósito para não concorrer em grandeza, com a Capital ou por ignorância que ainda é pior.

— O interventor Rui Carneiro, traz novas concepções politico-administrativas e, apercebe-se de que o Engenho Camaratuba é joia de primeira grandeza e inicia imediatamente o preparo da propriedade para a instalação de uma colônia modelar, para a radicação dos paraibanos, em lotes de cinquenta hectares, arrendados pelo colono e não comprados por ele. Esse arrendamento, renovado periodicamente, permite uma fiscalização constante em todo o pessoal, afastando-se, pela denegação do arrendamento, o colono que se fizer elemento funesto ao conjunto. Todos os serviços de assistência agricola, médica, cultural, religiosa, etc. serão ali instalados, naquele pedaço da administração paraibana, ligado a João Pessoa, por estradas modernas que permitirão o trânsito de ônibus, num percurso de pouco mais de uma hora. O que estou dizendo não é projeto, pois os trabalhos já estão sendo realizados com todo o vigor. Em breve, o serviço descerá até a foz do rio, fazendo do vale do Camaratuba, o celeiro agricola do Estado. O mesmo vai ser feito em Gramami, e algo de parecido, no rio Paraiba, necessitado de retificações, que evitem as inundações, que já teem inflingido prejuizos tremendos às usinas de açucar locais.

Como vê, Camaratuba e Gramami são outras tantas baixadas fluminenses destinadas a grandes papéis, em breves dias.

O Governo Federal já foi ao encontro das realizações camaratubanas, abrindo o crédito de quinhentos contos, para os serviços de inicio.

Culto católico

3º domingo depois de Pentecostes

No domingo de hoje, durante a Oitava do Sagrado Coração de Jesus, a liturgia testemunha o imenso amor e a misericórdia infinita do Salvador por todos os pecadores e, como bom Pastor, maximé pela ovelha tresmalhada, por todo aquele que — no orgulho da inteligência e do coração — nega o seu Deus, o seu Pai e o seu Benfeitor Supremo. A oração humilde e o arrependimento porem, farão o filho pródigo voltar a casa paterna, conforme o ensinamento dos doutores da Igreja, e encontrar, no sacramento da confissão, a purificação salvadora e, na Sagrada Eucaristia, o alimento das almas fortes e fiéis.

O Evangelho, o da ovelha perdida, é o segundo S. Lucas, 15, 1-10. E, ainda, as palavras evangélicas provam — no júbilo no Ceu por um pecador que se converte — o conhecimento que os Santos têm do que se passa com os homens, intercedendo pela conversão de seus irmãos na Terra, e rejubilando-se com a sua conversão.

Calendário litúrgico — 22 de Junho — S. Paulino, bispo.

A festa de Santo Antonio em Paula Matos

Promete revestir-se de grande brilhantismo a festividade em louvor a Santo Antonio, o popular taumaturgo, hoje, dia 22, na Igreja de Nossa Senhora das Neves, em Paula Matos.

O bem organizado programa é o seguinte:

Às 11 horas, missa solene oficiada pelo Rv. vigário de S. Antonio dos Pobres, monsenhor Felicio Magaldi, que ocupará a tribuna sacra. Após a missa, haverá distribuição de pães bentos.

A parte musical está confiada à competente direção do M. Henrique Costa que executará escolhido repertório, reunindo-se na Igreja cantores e artistas da música sacra.

PARTE MUSICAL: Missa — Vicente — Andante religioso (orquestra); Fideli — Marcha religiosa (orquestra); Zaninetti — Introitus (orquestra e coro); Zaninetti — Kyrie et Gloria (3 vozes); Fr. Basilio — Graduale (coro); H. Costa — Ave-Maria (solo); Witt — Credo (3 vozes); Faure — Cor amoris (dueto); Capocci — Sanctus e Agnus-Dei (3 vozes; Amatucci — Communio (coro); Fides — Marcha final (orquestra).

Às 18 horas, abrir-se-ão os portões do adro da tradicional Igreja de N. S. das Neves para início dos festejos populares, que constarão de leilões, barraquinhas, etc., e inúmeras surpresas sob as melodias de uma das melhores bandas de música. Conjuntos regionais de música popular farão desafios para concorrerem ao prêmio "Santo Antonio".

EXAME PSIQUIA'TRICO

Sobre um exame a que procedeu na pessoa de um oficial reformado do Exército o eminente sábio psiquiatra Dr. Henrique Roxo, em data de 17 do andante, assim se expressou:

(Atesto que o Sr. coronel Luiz Delmont foi examinado minuciosamente por mim e nele mandei proceder à punção raquidiana, para exame do liquor cujas reações foram todas negativas. Embora se trate de uma personalidade psicopática não há doença mental alguma que o impossibilite de reger pessoa e bens).

OS EE. UU. E A GUERRA

(Continuação da primeira página do suplemento em rotogravura)

ta-aviões, 48 cruzadores, 170 destroyers e 82 submarinos. Seria, portanto, um enorme reforço ao poderio da esquadra britânica, que contava, até 11 de novembro último, véspera da batalha de Taranto, e portanto sem contar as últimas perdas (couraçado "Hood", embarcações afundadas em Creta e outras, avarias do porta-aviões "Illustrious"): 14 couraçados (mais 9 em construção), 6 porta-aviões (mais 6 em construção), 61 cruzadores (mais 23 em construção), 172 destroyers (mais 18 em construção e 50 cedidos pelos Estados Unidos), 52 submarinos (mais 4 em construção). A Alemanha e a Itália (dados até a batalha de Taranto) possuem, conjuntamente: 12 couraçados, dentre os quais desapareceu o "Bismarck" (mais 4 em construção), 1 porta-aviões (e 1 em construção), 27 cruzadores (mais 20 em construção), 167 destroyers (e 12 em construção), 217 submarinos (e 201 em construção), sendo de notar que o número de destroyers e submarinos alemães, bem como de submarinos italianos, é apresentado como simplesmente estimativo, isto é, não há grande segurança quanto à cifra.

Tais dados, sem considerar as perdas e as aquisições destes últimos sete meses, permitiriam estabelecer o seguinte quadro que até certo ponto indica a proporção das forças navais que se enfrentariam caso se verificasse, agora, a entrada dos Estados Unidos na guerra (não se contam as unidades em construção):

	Estados Unidos-Inglaterra	Alemanha-Itália
Couraçados	28	12
Porta-aviões	12	1
Cruzadores	98	27
Destroyers	377	167
Submarinos	155	217

Mas, é sabido que o Eixo não tem apenas dois pólos. O Japão faz tambem parte dele e declarações foram divulgadas de que não lhe seria indiferente a atitude dos Estados Unidos. Significará isto que o Japão está disposto a apoiar militarmente os seus companheiros do Eixo se os Estados Unidos prestarem auxílio militar à Inglaterra? Nesse caso a proporção das forças navais seria aproximadamente esta:

	Contra o Eixo	Eixo
Couraçados	28	22
Porta-aviões	12	8
Cruzadores	98	71
Destroyers	377	287
Submarinos	155	286

O Canal do Panamá

O Canal do Panamá — essa maravilha da engenharia, que começou a funcionar nas vésperas da Guerra Mundial — continua a prestar os seus serviços diariamente e pela maneira ordinária. Suas vinte e três portas de represa, pesando cada qual deles de trezentas a seiscentas toneladas, funcionam normalmente, fazendo baixar o elevar-se o nível das águas comunicantes e facultando assim a passagem marítima de milhares de toneladas de carregamentos, conduzidas em navios mercantes e de guerra, de um oceano para o outro.

Graças à disposição das portas de represa e ao seu mecanismo de funcionamento, a travessia pelo canal se processa como sempre; e, ao mesmo tempo, que uns navios atravessam do Atlântico para o Pacífico, outros fazem o mesmo, mas em direção contrária. O Canal do Panamá pode dar passagem a toda frota da América, de um oceano para o outro, em vinte e quatro horas. A prova disto já foi feita.

O tráfego estritamente mercantil, pelo canal, declinou nesses últimos anos, devido a situação internacional. No ano comercial, que se encerrou em 28 de fevereiro de 39, a tonelagem total em trânsito desceu abaixo da cifra de 3.000.000, e a cifra de direitos de portagem desceu em proporção. No ano comercial, que findou em fevereiro de 39, o número de navios que passaram pelo canal foi de 501; no ano que se seguiu e encerrou-se em fevereiro de 40, esse número desceu a 402, e, ao findar o último ano, em fevereiro de 1941, desceu ainda para 363.

A passagem maritima, que funciona tão proveitosamente em tempo de paz, que prova ser tão vital numa emergência de defensiva, não é simplesmente "um fosso na areia", como dizia Disraeli, do Canal de Suez, construido ao nivel do mar e não exigindo nenhum artificio de contrôle do nivel das águas, não só dos dois oceanos vizinhos, como tambem dos lagos da região, cujas águas tiveram tambem de participar da referida passagem maritima. Pode-se dizer que o Canal do Panamá é antes um fosso aberto através de montanhas, ou uma série de fossos, de niveis diferentes, através dos quais os navios passam, subindo ou descendo, graças a um sistema de represas, cuja realização foi obra de graves estudos, e que se move pela força de um poderoso e engenhoso mecanismo.

A maior vastidão de água ao longo das quarenta e duas milhas daquela elevada passagem marítima é o Lago Gatun, situado a algumas vinte e cinco milhas através de seu ponto mais largo. O Lago de Gatun, criado para se poder levar a cabo a construção do canal, está a uma altura de 25 metros acima do nível do Oceano Atlântico, visível através de uma pequena faixa de terra, onde estão os diques e as portas de represa que separam e põem em comunicação as águas. A origem artificial desta passagem é ainda indicada pela presença de milhares de árvores e troncos que se elevam da superfície do Lago Gatun, resquícios de um passado não muito remoto, quando a área hoje coberta de água era constituída de uma selva, e o rio Chagres, atualmente cortado em duas partes pelo sistema de barragens, tinha o seu curso natural.

Visto de um aeroplano o Canal do Panamá, posto de parte o lago Gatun, parece antes um pequeno canal.

De cima da imensa barragem de Gatun, vê-se um verdejante vale, por cujos segmentos o rio Chagres, que está voltado para o mar e é alimentado pelo lago, e vê-se a baía de Manzanilla, do lado do Atlântico, onde a Marinha norte-americana tem suas bases de submarinos e aéreas, e está construindo um imenso quebra-mar, afim de obter um ancoradouro de águas tranquilas para os hidroaviões. Nas vizinhanças estão os aquartelamentos das forças navais que ali estacionam.

Da extremidade do canal, do lado do Pacífico, e do alto da colina de Ancon, descortina-se um vasto e colorido panorama. À esquerda, quase em linha vertical, veem-se os telhados vermelhos das habitações da cidade de Panamá, esta singular cidade tropical, habitada por gentes de várias raças, que tem um certo matiz oriental e, salvo por certos aspectos próprios, faz lembrar de algum modo Singapura. Exatamente em face de quem olha do alto da colina referida, ligada à terra por um molhe, ficam as pequenas ilhas fortificadas, de onde os canhões da Marinha exercem vigilância sobre as aproximações do porto de Balboa. [illegible] azul das águas as montanhosas massas de cobre da ilha de Taboga, onde iguais, porem mais novas baterias de marinha, dotadas de canhões de maior calibre, servem de aviso às potências inimigas.

Há ainda daquele lado uma defesa suplementar de costa, ao longo da linha da praia, cujas baterias estão ocultas por entre florestas e cuja eficiência é de toda hora, graças a uma organização militar que tudo prevê, e cujo pessoal está sempre de sobreaviso, dispondo, para entrar em ação, de um aparelhamento de mais moderna concepção. Há baterias de canhões pesados, montados em concreto, e baterias de peças móveis, que se deslocam rapidamente, pelos meios mecânicos mais modernos. E tudo isso sendo que está previsto, sempre a espera de receber a voz de comando, para entrar imediatamente em ação.

Os mais modernos aparelhamentos de defesa do Canal do Panamá são as baterias anti-aéreas e os instrumentos de exploração do espaço, inclusive os holofotes. Num dado momento, durante a noite, todo o espaço e o mar podem ficar iluminados, como se se tratasse de uma grande artéria do gênero, por exemplo, da Broadway, em Nova York.

Há ali tambem construções à prova de humidade, assim como refrigeradores, tudo no sentido do armazenamento e conservação de alimentos, carnes, peixes, frutas, bebidas, etc., prontos a serem utilizados em qualquer emergência.

Em outros tempos era proibido aos soldados, ali aquartelados, frequentarem as zonas da febre amarela e do paludismo. Mas atualmente faz-se necessário postar tropas em zonas vizinhas das florestas. Quanto à febre amarela, outrora endêmica no Panamá, foi completamente combatida e vencida pelos construtores do canal; e o paludismo está atualmente muitissimo reduzido, graças às medidas tomadas pelos próprios norte-americanos.

Isto tem sido conseguido graças tambem à expansão da navegação aérea, pois enormes trabalhos de dessecamento teem sido levados a cabo, para a construção de aerodromos, tais como o Campo de Howard, do lado do Pacífico. E todas as obras ora executadas e em curso constituem uma preparação para o copioso fornecimento de armas da indústria norte-americana de guerra, tais como aviões de bombardeio de quatro motores, os mais modernos aviões de caça e os mais poderosos canhões antiaéreos.

Entrementes, escavações estão sendo feitas do lado do Atlântico para uma série de três represas, que devem aumentar a capacidade do canal, se bem que esses trabalhos só devessem ser executados dentro do periodo de mais uns seis anos, para quando estavam orçados.

Trace-se uma linha de léste da Flórida para Antigua, e dali, para o sul, até as Ilhas Windward e Trinidad, a nova base naval norte-americana; trace-se uma outra linha de Guaiaquil às Ilhas de Galápagos, dali à Ilha dos Cocos, e desta ao Golfo Fonseca, na Costa Rica, e ter-se-á um mapa rigoroso de defesa do Canal do Panamá. Do lado do Atlântico, nas águas americanas, que se denominam Lago dos Caraíbas, as defesas estão bem adiantadas, com as antigas e novas bases. Do lado do Pacífico, elas estão apenas começando a projetar-se. O fim da Marinha Americana é fundar bases aéreas e de destroyers e submarinos, cujas unidades terão por encargo o patrulhamento da zona respectiva, assim como criar no Pacífico um semi-circulo defensivo comparavel ao do lado do Atlântico.

A primeira linha de defesa cabe à Marinha, dispondo de seus próprios aparelhos aéreos, enquanto os aparelhos do Exército patrulham as outras linhas da área a ser defendida, e mesmo alem delas. Se uma aviação inimiga passasse alem do patrulhamento, caberia então ao Exército entrar em ação com a sua aviação e com os seus canhões anti-aéreos, afim de evitar ataques a pontos vitais do canal.

Nem a primeira, nem a segunda linha de defesa, só por si, pode assegurar uma absoluta proteção ao canal. Assim dizem os técnicos e peritos militares. Porem, juntas e bem aparelhadas, podem tornar qualquer ataque inimigo extremamente arriscado.

IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Dentro de poucos dias, a partir de 26 do corrente, realizar-se-á no Rio de Janeiro o 4º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, sob o alto patrocinio do presidente Getulio Vargas.

A Comissão incumbida de sua organização, que é secretariada pelo Sr. Natalicio de Farias, vem desenvolvendo os maiores esforços no sentido do futuro certame congregar, alem dos cientistas nacionais, os nomes mais destacados da oftalmologia em todo o continente.

Como êxito dessa inciativa, a Comissão já conta, dentre outras, com a colaboração de grandes especialistas estrangeiros, notadamente da Argentina e da América do Norte.

O Congresso, em sua constituição doutrinária e técnica, será dividido em dois grandes departamentos: a oftalmologia química e a social. No primeiro figura o tratamento das doenças dos olhos; no segundo, o combate a essas doenças, especialmente na indústria, [illegible]

Fundação Anchieta, uma instituição benemérita

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

gos da familia; outras, se são solteiras e porque pertencem a classes modestas, conquistam um honrado meio de vida e se forram aos sofrimentos da extrema pobreza; todas, enfim, se educam nesses labores que não lhes sacrificam a feminilidade. Os cursos duram um semestre. Ao cabo desse periodo, as alunas recebem um certificado de habilitação profissional. A Fundação obriga-se a proporcionar-lhes trabalho no lar, poupando-as aos inconvenientes do emprego fora de casa. Não há risco de desocupação para as alunas que concluirem o curso, porquanto a Fundação lhes assegura a garantia de trabalho remunerado. As mais faltas de recursos teem direito a um auxilio pecuniário, para a aquisição da máquina de costura. A Fundação, afora a assistência social, ainda lhes dá assistência médica.

Cerca de trezentas alunas estão matriculadas atualmente, sob a orientação de um corpo de mestras e ajudantes. Embora aprendizes, todas elas ganham, na conformidade das condições que regulam a vida da instituição. A diretora da Fundação, D. Maria Carlota Barreto Povoa, tem a mística do trabalho e da disciplina.

A "CRECHE"

Anexa à Fundação, funciona a "crèche", onde são recolhidas e tratadas, durante o dia, as crianças filhas das alunas. Médico, alimentação, cuidados higienicos — tudo as mães encontram para os filhos pequeninos, naquele ambiente de sossego e doçura. As mães abandonam-se, alegres e confiantes, ao seu aprendizado: a poucos passos, os filhos respiram carinhosa atmosfera, composta pelas mais finas essências do espirito cristão...

ENCOMENDAS

A instituição, que faz florescer, na paz daquele trabalho quotidiano, uma das suaves formas do velho artesanato, está em plena atividade. Mestras e alunas não teem mãos a medir para a satisfação de encomendas — roupas para casas comerciais, uniformes para estabelecimentos escolares, vestidos e toalhas, artisticamente trabalhadas, para a clientela particular. Blusas singelas exibem-se junto de belas "toilettes" de ricos tecidos. Toda a matéria prima que entra para as diversas secções da vasta oficina sofre as metamorfoses da graciosa arte da confecção e do bordado. Brevemente, a Fundação, atendendo a um pedido, enviará pequena partida de blusas para os Estados Unidos, a titulo de experiência. Leves, aéreas, vaporosas, na delicadeza do tecido e na graça do desenho, elas são efêmeras obras-primas de labor e fantasia.

E' da colocação dos produtos dessa galante indústria, em que a máquina ainda não dilue o gosto pessoal nem afasta a diligência das mãos ageis, que a Fundação tira a maior parte dos seus recursos.

UM DESCOBRIMENTO

O reporter de A NOITE, depois de visitar a Fundação Anchieta, deixa-se dominar pela impressão de que acaba de fazer um notavel descobrimento. Após vinte minutos de barca, ali na outra margem da baía, descobre o esboço de um desses mundos humanos que o coração e o espirito sabem edificar, num belissimo esforço para o alargamento dos horizontes morais da existência. Obras de tal porte enriquecem e embelezam a vida. Idealizá-las é um principio de ventura; realizá-las é uma formosa felicidade.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do alto comando italiano

ROMA, 21 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra n. 381: "Africa do Norte. A aviação inimiga lançou algumas bombas em Bengaasi e atacou uma das nossas bases aéreas. Em Tobruk houve duelos de artilharia. Africa Oriental. A tenaz resistência de nossos soldados impediu ao inimigo concentrar livremente suas forças para lançar sangrentos ataques."

Das forças inglesas no Oriente Próximo

CAIRO, 21 (U. P.) — O Quartel General publicou hoje o seguinte comunicado:

"Siria — Continua a luta. As forças britânicas avançam no setor da Costa. Ao sul de Damasco foram repelidos os contra-ataques das forças de Vichy e os aliados avançam novamente. Na zona central da Siria a situação permaneceu estacionária, mas gradualmente vai sendo vencida a resistência das forças de Vichy.

Libia — Sem novidades importantes.

Abissinia — As forças italianas, que ocupavam posições nas margens do rio Dadessa, foram atacadas por nossas forças e obrigadas a travessar o rio. Nesta operação o inimigo sofreu importantes perdas em homens e material.

Do alto comando alemão

BERLIM, 21 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra do Alto Comando alemão.

"Nossos submarinos afundaram no Atlântico Norte seis navios mercantes inimigos e um cruzador auxiliar, munido de catapulta para aviões, com o deslocamento total de cinquenta e duas mil tocentas toneladas. Os bombardeiros alemães atacaram ontem e na noite passada navios mercantes na embocadura do Humber obtendo êxito, afundando um barco de seis mil toneladas e causando avarias graves a dois barcos mercantes, de grande calado. Foram efetuados ataques cada vez mais eficazes contra as obras portuárias de Greatmouth e contra os aeródromos dos Midlands e do leste da Inglaterra. O importante porto de abastecimento de Grimsby tambem sofreu grandes danos. Durante os ataques noturnos contra as fábricas de metal leve de Fort William, foram destruidas as oficinas, em consequência dos impactos de bombas de pesado calibre que diretamente as atingiram. Nutridas formações de bombardeiros alemães atacaram ontem, à noite, a base naval britânica de Alexandria.

No norte da África os aviões destroyers alemães com ataques em vôos baixos dispersaram e aniquilaram concentrações de tropas britânicas e colunas de veiculos perto de Bugbug. Nas proximidades de Tobruk, os bombardeiros alemães incendiaram quartéis e depósitos de combustiveis.

O inimigo com escassas forças lançou ontem à noite bombas explosivas e incendiárias em alguns lugares da zona costeira alemã do Norte. Houve várias vitimas entre a população civil. Os caças noturnos abateram um bombardeiro inglês."

Em comunicado oficial o Reich recorda a vitória sobre a França

BERLIM, 21, (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"Amanhã completará um ano da assinatura do armistício germano-francês, no Bosque de Compiegne. As consequências da eliminação da França da frente de luta foram para a Inglaterra pelo menos tão graves como para a França. Neste ano, o império inglês teve que arcar quase sozinho com a guerra contra a Alemanha. Com isto, pela primeira vez, surgiu uma situação nova em comparação com todas as demais guerras continentais anteriores da Inglaterra. Hoje em dia pode-se afirmar que apesar de empregar todos os meios ao seu alcance, a Inglaterra sofreu no ano passado tais fracassos que necessariamente tem de entrar muito debilitada nas próximas lutas decisivas.

Se se observar a situação militar da Grã-Bretanha um ano depois de Compiegne, deve-se constatar o seguinte:

Primeiro — A Inglaterra sofreu um grande abatimento por causa das perdas de soldados e de material, por terra, mar e ar;

Segundo — A Inglaterra perdeu alem disso as últimas posições continentais com a derrota nos Balcans e com a ocupação alemã de Creta.

Alem disso, a situação da Inglaterra no Mediterrâneo tornou-se dificil pelo recuo no norte da África e pelo cerco no Mediterrâneo Oriental. Esta posição limitada, alem do mais, se encontra constantemente ameaçada pelos ataques aéreos alemães iniciados a 5 de junho contra Chipre e Haifa (este último importante como ponto do oleoduto de Mossul).

Esta ameaça foi confirmada hoje com a notícia do reforçado ataque aéreo alemão contra Alexandria, principal ponto de apoio da frota inglesa no Mediterrâneo Oriental.

Terceiro — Ao lado das perdas sofridas pela Inglaterra devido aos combates, não se devem esquecer as perdas sofridas pela Ilha Inglesa, a destruição de empresas armamentistas, instalações portuárias e ferroviárias e perdas originadas pelo grande número de afundamentos causados pela intensificação da guerra comercial alemã.

O êxito dos submarinos hoje enunciado, apenas é um elo dentro da cadeia de triunfos ininterruptos dos submarinos alemães, triunfos que se manifestam como uma sensivel e eficaz pressão sobre as artérias vitais da ilha inglesa.

No ano transcorrido aumentaram tambem as possibilidades ofensivas contra a Inglaterra.

Em primeiro lugar deve-se constatar que desde Compiegne ficou eliminado completamente o perigo de uma guerra em duas ou mais frentes no continente e com isto o perigo da participação e desgaste das forças alemães, como sucedeu na guerra de 1914. O dominio do continente por parte das potências do Eixo conduziu alem disso a consideravel melhora de situação alimenticia e de matérias primas, perdendo pois sua eficácia o bloqueio britânico. O mais importante, porem, é que desde Compiegne a Alemanha tem as posições iniciais mais vantajosas para ações ofensivas contra a ilha inglesa. O transcurso do ano passado demonstrou que a Alemanha aproveita excelentemente essas posições. Simultaneamente pode-se constatar que a Alemanha tem para a futura luta tal poderio em homens, armas e material como nunca em sua história. O Fuehrer anunciou que está disposto a [illegible] poderio onde for necessário para a decisão da guerra. Um ano depois de Compiegne, [illegible] principal [illegible] dade da Alemanha [illegible] glera".

Do alto comando francês

BEIRUTE, 21 (U. P.) — O Alto Comando Francês [illegible] hoje o seguinte comunicado:

"Ante a pressão [illegible] inimigo e para evitar [illegible] tas ruas, as forças [illegible] cuaram Damasco e [illegible] ções fora da cidade. Uma poderosa força motorizada [illegible] cedente do Iraque, [illegible] região de Palmyra. A [illegible] cesa infligiu importantes [illegible] à mesma coluna.

Durante o dia fizemos [illegible] sioneiros em todos [illegible]

Aviões franceses [illegible] bombardeio, protegidos [illegible] lançaram 22 toneladas de bombas sobre concentrações [illegible] região de Madamie, a [illegible] de Damasco, causando-lhes consideráveis baixas. Nossos aparelhos de caça atacaram outros objetivos inimigos em terra e [illegible] comboios importantes. De todas essas operações [illegible] avião francês.

A corrida de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados das provas ontem levadas a efeito no hipódromo da Gávea:

1ª carreira — Prêmio "Pe[illegible]" — 1.400 mts. — Prêmios: 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1.º Brala, L. Benitez — 57 ks.; 2.º Mafalé, A. Brito — 57 ks.; 3.º Enquitan, M. Tavares — 55 ks. Não correu M. Doze. Correram mais: Paial (J. Martins), Urucaré (L. Gutierrez), Perdulario (S. Godoy) e Opaco (J. Zuniga). Tempo: 92 1/5. Rateios do vencedor, 24$300; dupla (13), 45$700. Placés: 13$400 e 12$300. Apostas: 28:040$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º — cabeça.

2.ª carreira — Prêmio "Paga" — 1.200 mts. — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Odax, J. Zuniga — 54 ks.; 2.º Yaini, S. Batista — 48 ks.; 3.º Quevi, L. Mezaros — 55 ks. Correram mais: Oceano (O. Serra), Galantre (W. Andrade), Granfina (E. Silva), Glorista (P. Gusso). Tempo: 77 4/5. Rateios do vencedor — 14$600; dupla (23), 15$800. Placés: 11$600 e 23$100. Apostas: 42:330$000. Ganho por tres corpos; do 2.º ao 3.º [illegible] corpos.

3.ª carreira — Prêmio "Ular" — 1.400 mts. — Prêmios: 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.º Ovillo, J. Zuniga — 55 ks.; 2.º Brise Coeur, S. Batista — 53 ks.; 3.º Can Can, J. Canales — 55 ks. Não correram: Nobel e Pullas. Correram mais: Beguin (A. Gutierrez), Iporanga (R. Urbina), Maratá (O. Coutinho), Brava (L. Mezaros), Quinzinho (J. Leighton). Tempo: 93 3/5. Rateios do vencedor, 30$600; dupla (27), 37$800. Placés: 14$800, 13$800 e 24$600. Apostas: [illegible] Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

4.ª carreira — Prêmio "Blue Boy" — 1.200 mts. — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Thankerton, J. Morgado, 56 ks. — empate: 1.º Abakur, E. Silva, 52 ks. — empate: 3.º Oh! Zé, O. Fernandes, 52 ks. Correram mais: Afa (J. Zuniga), Clarinaa (G. Costa), Sedutor (W. Andrade), Apa (O. Coutinho), Tepimara (D. Ferreira), Guapo (J. Gomes), Amapola (R. Urbina), Paratodos (A. Brito), Scandal (L. Benitez) e A. Prosa (C. Brito). Tempo: 78 4/5. Rateios dos vencedores: n.º 10 — 13$600; n.º 11 — 23$100; dupla (44), 53$600. Placés: 15$000, 13$300 e 29$600. Apostas: 53:000$000. Empate em 1.º lugar; 2.º a 3.º a meio corpo.

5.ª carreira — Prêmio "[illegible]" — 1.400 mts. — [illegible]

[illegible]

Movimento geral das apostas: 310:550$000.

COMUNICADOS

DR. JOSE' DA GAMA MALCHER FILHO

(JUQUINHA)

Renato, Alberto e Eunice Monard da Gama Malcher participam o falecimento de seu querido pai, ocorrido em Belém do Pará, no dia 21 de junho.

Sadias diretrizes educacionais

Como decorreram, domingo último, as brilhantes festas cívicas do encerramento do primeiro periodo do ano letivo do "Colégio Monroe"

A mesa que presidiu a festa Cívica do Colégio Monroe, domingo último

Consoante tivemos ensejo de assinalar, alcançou brilhante e merecido êxito o festivo encerramento, domingo último, do primeiro período do ano letivo do Colégio Monroe, conceituado estabelecimento de ensino com sede à rua General Canabarro, 299.

Tendo constado de três partes, da execução de cada uma delas, a impressão colhida pela ilustre assistência foi inegavelmente ótima.

Da parte cívica destacamos os discursos do professor Lourenço Filho e escritor Carlos Maul, ambos enaltecendo o papel do ensino na vida das nações, influindo poderosamente no desenvolvimento de suas fontes de riqueza e na sua civilização.

Foram aplaudidissimos.

Em nome do Colégio Monroe, isto é, da sua diretoria e do seu corpo docente, discursou, agradecendo a colaboração desses dois intelectuais, o professor Geraldo de Sousa Sampaio.

A seguir tivemos o leilão de prendas, cuja finalidade era altamente humana, pois o seu produto se destinava às crianças que ficaram desamparadas com as recentes e devastadoras enchentes do Rio Grande do Sul.

Essa iniciativa do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e que tantos aplausos mereceu de quantos ali compareceram, foi interrompida em virtude do adiantado da hora, devendo, porem, prosseguir brevemente.

O produto alcançado com as prendas leiloadas já foi encaminhado para Porto Alegre, de onde chegará às mãos das pobrezinhas vítimadas pela maior e mais impressionante cheia ocorrida no grande Estado sulista.

Fixemos, ao fazer o registro da bela festa, a esplendida impressão que do colégio e suas modernissimas instalações colheu a assistência.

As instalações do internato, com especialidade, satisfizeram plenamente a todos.

O internato do Colégio Monroe está magnificamente aparelhado para receber crianças desde a idade de 4 anos, dispensando-lhes a melhor assistência.

Daí, sem dúvida, a preferência que lhe dão as familias cariocas — preferência que mais se justifica precisamente pela melhoria que o observador constata, de ano para ano, no criterioso estabelecimento de ensino.

Alem dos cursos de admissão ao Instituto de Educação, Colégio Pedro II e Colégio Militar, mantem o Colégio Monroe o curso de admissão ao Liceu Nacional de Artes e Ofícios, sendo esse curso de ultidade indiscutida, orientado por técnicos e professores de idoneidade comprovada.

Promovendo, alem disso, festas cívicas da significação dessa cujo registro ora finalisamos, o Colégio Monroe se apercebe do verdadeiro papel que lhe cabe desempenhar na vida educacional do Brasil.

Elas teem sobretudo um sentido que não escapa nem foge à inteligencia do observador: incutem no espírito das crianças, de forma indelevel, a idéia de Pátria.

Exaltemos, pois, essa sadia orientação pedagógica dos diretores do Colégio Monroe.

Primeiro, golpeou os pulsos; depois, atirou-se às rodas de um auto

E tudo isto depois de ingerir umas pastilhas entorpecentes — Mas está fora de perigo

É jovem e bastante bonita a heroina de todas estas façanhas românticas, inconsequentes, felizmente. Chama-se Aida Carmen, nome que não é forçosamente, o legitimo. Assim, porem, é conhecida onde mora, na rua 2 de Dezembro, nº 19, apartamento 31. Conta 22 anos, apenas.

Qualquer motivo sentimental que não quis declarar, vem desesperando Aida Carmen. Ainda 6ª-feira a Assistência teve que socorrê-la em sua casa. A jovem golpeara os pulsos com uma lamina de barbear, sem, todavia, aprofundar os golpes. Foi facil estancar o sangue.

Mas Aida Carmen — e os dois nomes escolhidos são trágicos — não ficou satisfeita. Ontem, pensou numa outra maneira de dar trabalho aos médicos da Assistência e, talvez, enternecer alguem com a sua persistência em molestar-se.

Embora menos romântica, foi mais rumorosa. Tomou o vidro de um desses entorpecentes comuns, de efeitos soniferos e dele ingeriu algumas pastilhas, mais do que a dose precisa para fazer dormir e suavisar as dores. Depois, saiu a correr rua em fora, ganhou a praia do Flamengo e atirou-se espetacularmente à frente de um auto. O motorista parou o veiculo em tempo de não se consumar o drama. Ainda assim, Aida Carmen recebeu algumas escoriações.

A jovem e teimosa voluntária da morte, que ainda não a quis nas suas tranquilas e tristes paragens, foi para a sala de repouso do posto central da Assistência. Os médicos reconheceram-na logo pelas ataduras dos pulsos, medicaram-na com reativos para livrá-la dos efeitos do entorpecente e aplicaram-lhe alguns esparadrapos a mais.

Tem a prerrogativa de orgão técnico e consultivo a Associação Comercial de São Paulo

Antes de deixar a pasta do Trabalho, o Sr. Waldemar Falcão encaminhou ao presidente da República uma exposição de motivos solicitando fosse concedida à Associação Comercial de São Paulo a prerrogativa de orgão técnico e consultivo do governo federal. Nesse documento acentuava o ex-ministro do Trabalho os serviços prestados à causa pública por aquela associação desde a sua fundação em 7 de dezembro de 1894.

O pedido acaba de ser atendido pelo chefe da Nação.

As atividades do Horto Botânico de Niterói

O Sr. Gilberto Carneiro, diretor do Horto Botânico de Niterói, comunicou ao Sr. Rubens Farrula, secretário da Agricultura do Estado do Rio, que, durante o periodo de 10 a 16 do corrente mês foram realizados naquela dependência estadual os seguintes serviços: plantas arrancadas e empalhadas, 750; plantas enlatadas: andiroba, 300; cajá manga, 51, e samambáia; 30; estacarias feitas: Ficus, 2.500; bougaivilles, 500; plantas enxertadas: mangueiras, 50; roseiras, 100; canudos de madeira confeccionados, 200; engradados confeccionados, 20 .

Os demais serviços constaram de capinas, regas, construção de curvas de nivel, reformas de parques, etc.

A GUERRA NOS ARES

ATIVIDADES DA RAF

LONDRES, 21, (R) — Continuam os "raids" da RAF, em dia claro, contra objetivos militares da Alemanha e do território francês ocupado. Numa segunda vitória sobre a "Luftwaffe", a RAF, durante a violenta batalha travada hoje, sobre as águas do Canal, derrubou dez máquinas nazistas, perdendo apenas um aparelho de bombardeio e dois caças. Um dos pilotos foi salvo. Os duelos aéreos entre ingleses e alemães tiveram lugar quando bombardeiros britânicos e esquadrões de caça realizavam outro "raid" através do Canal e procuravam seus objetivos na França setentrional. Foi este o quinto ataque pesado da RAF contra as posições germânicas, através do Canal, realizado durante esta semana.

Naquelas operações quarenta e sete aparelhos nazistas foram abatidos, alem de alguns bombardeiros que sairam da púgna bastante danificados.

Durante três dias, segunda, terça e quarta-feira, trinta e seis máquinas nazistas foram destruidas pela RAF. Embora outras batalhas houvessem sido realizadas quinta-feira, as perdas germânicas não foram tão pesadas, pois, apenas um dos seus bombardeiros foi abatido. Durante essas operações a RAF perdeu 23 máquinas.

O pesado ataque de hoje contra os alemães, realizado em dia claro, seguiu-se ao bombardeio efetuado pela RAF contra objetivos germânicos, por espaço de dez noites sucessivas. A base naval alemã de Kiel e o território a noroéste da Alemanha estiveram entre os que sofreram ataques dos mais violentos e concentrados contra a zona industrial do Reno e as áreas do Ruhr. Sobre a Grã-Bretanha foi hoje derrubado um "Messerschmit 109" perto de Cantebury, por um dos caças britânicos.

Durante a semana, que ontem terminou, a RARF perdeu 49 aparelhos em operações aéreas sobre a Alemanha e territórios ocupados pelos nazistas. Dois conseguiram salvar-se, tendo sido recolhidos no Canal.

Os alemães perderam em igual periodo 40 aparelhos na mesma área.

Ataques diurnos, através do Canal, foram lançados durante quatro dias consecutivos, tendo sido a região do Ruhr fortemente bombardeada por espaço de seis noites; Colônia, cinco noites, Duesseldorf três; Hanover, Bremen, Schwerte, Duisberg pesadamente atacadas tambem. Estabelecimentos industriais sofreram cerrado bombardeio perto de Betune. A armada área britânica bombardeou o porto de Brest onde estão ancorados navios de guerra nazistas, enquanto o porto de Boulogne por três vezes foi tambem bombardeado, alem de Dunquerque, por duas vezes, e Rotterdam, Ostende e Charburge, que mereceram, por sua vez, a atenção da RAAF, que ali deixou cair suas bombas.

As perdas maritimas dos alemães, em consequência dos "raids" aéreos, elevam-se a .... 11.000 toneladas, alem de um submarino provavelmente afundado. Impáctos diretos contra multos navios alem de dois de tonelagem desconhecida, indicam que aquele total deve ser mais elevado.

As operações e a aviação britânica no Oriente Médio

LONDRES, 21 (R.) — Anuncia-se que as perdas aéreas do eixo, no Oriente Médio, foram o duplo das perdas aéreas imperiais, durante a semana terminada a 19 de junho.

Extensas operações foram realizadas no decorrer da referida semana, nas quais muito cooperaram as forças australianas e sul-africanas.

O porto de Bengasi foi bombardeado 7 vezes, o aeródromo de Gazala 6 vezes e, no decorrer do quarto ataque contra Bengasi, ocorreu uma violenta explosão nas proximidades do molhe Catedral, seguido de um grande incêndio, visivel a 90 milhas de distância.

Os dados compilados pelas autoridades britânicas demonstram que, em todas as operações do Oriente Médio, 66 aparelhos do Eixo foram abatidos, contra 37 máquinas britânicas, tendo conseguido salvar-se 4 de seus pilotos.

O aeródromo de Calato, na ilha de Rodes, foi bombardeado três noites consecutivas, tendo irrompido vários incêndios nos hangares e em aeroplanos que se encontravam no solo.

Tripoli foi atacada pela aviação naval, e dois ataques contra a ilha de Malta, a 18 de junho, pela aviação inimiga, foram repelidos pelos caças britânicos.

Dez grandes veiculos foram destruidos na estrada Barce-el-Guba, a 13 de junho, e 79 outros veiculos, entre Gazala e Forte Capuzo, a 14 de junho.

No dia 15 de junho, uma coluna de carros transportes e carros blindados foi metralhada e dispersada.

No distrito de Sidi Moar, em 17 de junho, foram destruidos ou gravemente danificados 20 veiculos inimigos.

As forças britânicas, na Siria, alem de atacarem os aeródromos de Rayak e Alepo e a navegação ao largo de Beirute, abateram 3 "Junkers-88" e danificaram 8 ou 9 outros aparelhos do mesmo tipo, que traziam as cores italianas e estavam prestes a atacar uma força naval britânica, a três milhas de Sidon, quando a força aérea australiana interveio.

Quatro "Junkers" chegaram a arramessar suas bombas, mas os demais foram obrigados a se desfazerem apressadamente de sua carga e a pôr-se em fuga.

As forças australianas entraram, então, em ação, e 3 "Junkers" foram vistos precipitando-se no mar.

Outros aparelhos ficaram seriamente danificados e um deles desapareceu no horizonte, tendo a ponta da aza em chamas.

As forças australianas não sofreram danos nem tiveram vitimas.

Aviões alemães sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 21 (R.) — Informa o comunicado do Ministério do Ar, que um pequeno número de aviões alemães voou, na noite passada, sobre a Grã Bretanha, lançando bombas em pontos isolados do país, e em um ponto da Escócia. Não há noticias de que tenha havido vitimas, nem que tenham sido causados danos substanciais.

Dezessete aviões alemães foram destruidos sobre a Inglaterra ou nas proximidades do país, durante a semana que terminou na madrugada de hoje. Durante esse mesmo periodo, nenhum avião britânico foi perdido nessa mesma área.

Por seu lado, a RAF realizou novos ataques contra as posições inimigas, durante o dia de hoje. Foram ouvidas inúmeras explosões de bombas do outro lado do canal, depois que as esquadrilhas britânicas levantaram vôo, em direção do território francês.

Essas esquadrilhas incluiam aparelhos de bombardeio e escoltas de caça, sendo consideravel o seu efetivo. As explosões ouvidas vinham dos lados de Boulogne. Todavia, diante da pouca visibilidade existente hoje sobre o canal, não foi possivel localizá-las, com exatidão.

Na noite passada, os aparelhos de bombardeio do comando do litoral, voltaram a atacar território alemão, concentrando as suas ativiaddes contra Kiel, que escolheram como alvo principal das suas bombas. Dunquerque, Boulogne e Calais, foram igualmente bombardeadas. Kiel foi o principal objetivo dos ataques ingleses, contra pontos vitais do Reich.

Durante os ataques contra o território francês ocupado, foram destruidos 10 aparelhos inimigos. Alem disso, outros danos foram causados no norte da França, onde os nazistas possuem bases navais e aéreas.

As façanhas do aviador germânico Principe de Lippe

BERLIM, 21 (T. O.) — O tenente principe de Lippe, forneceu informações sobre a dramática luta aérea, durante a qual um avião de caça, noturno, derrubou na noite de 19 do corrente, a 6 aparelhos, dizendo:

"Não era facil colocar o meu aparelho ao flanco de esquadrilha inimiga, em vista da rapidez das manobras dos aparelhos ingleses atacantes. Primeiro fiz fogo e derrubei rapidamente um dos três bombardeadores Wellington, que voavam á testa da esquadrilha. Isso, evidentemente, espantou os seguintes, que tentaram girar. Mas foram surpreendidos pelo fogo de nossas metralhadoras. Suas bombas, atiradas por necessidade, cairam no campo. Então atacamos dois bombardeadores Short-Stirling, que abriram terrivel fogo com as suas numerosas metralhadoras. Enfim conseguimos derrubá-los envoltos em chamas. Enquanto as máquinas restantes retrocediam, pudemos abater mais dois Armstrongs-Witleys. Seus tripulantes saltaram com para-quedas, foram aprisionados.

Nova investida sobre a costa do Canal

LONDRES, 21 (A. P.) — A's primeiras horas desta noite, os aviões de bombardeio britânicos investiram novamente contra a costa ocupada do Canal. As explosões das bombas da RAF sobre os portos de invasão, abalavam com intensidade a costa de Kent. Os ingleses alegaram que os alemães perderam 36 aviões nos primeiros três dias da semana — 11 na segunda-feira, 16 na terça, 9 na quarta. Por outro lado a RAF reconhece que perdeu vinte aviões nos "raids" da semana.

As atividades da "Luftwaffe"

BERLIM, 21 (Preston Grover, da A. P.) — Anunciou-se pela manhã de hoje que os aviões da Inglaterra tinham andado por sobre a Alemanha norte-ocidental durante a noite, mas que seus ataques haviam sido dirigidos somente contra algumas cidades "sem importância dos pontos de vista militar e econômico". Bombas incendiárias e explosivas foram atiradas não causando todavia danos significativos, mas matando alguns civis e ferindo outros. Vários edificios de apartamentos tinham sido atingidos.

Quanto à ação da aviação alemã, declarou-se que havia proseguido a campanha da caça contra a navegação britânica nos mares da Europa e que tambem Alexandria e suas instalações tinham sido bombardeadas fortissimamente. Os raids sobre a grande base naval britânica do Egito tinham sido em séries e seus resultados haviam sido sensiveis.

No mar, teriam os avisos alemães destruido o total de 10.000 toneladas de espaço mercante inimigo. Na embocadura do rio Humber, um navio de 6.000 toneladas fora atingido por bombas e um outro de 4.000 deixado em chamas, acreditando-se que tenha sofrido "perda total". Um outro de igual número de toneladas fôra vitima de bombardeio nas mesmas águas. Ataques aéreos individuais foram feitos — declarou-se tambem — contra portos, aeroportos e estabelecimentos industriais da Inglaterra sul e suleste. Uma grande fábrica de alumínio ruira. Um dos aviões inimigos de bombardeio dos que voaram sobre o território do Reich, durante a noite, fôra derrubado por um aparelho alemão de caça.

Elementos bem informados dizem que um cruzador auxiliar inglês equipado com uma catapulta para lançamento de aviões figurou entre o total de 5.000 toneladas mercantes que os submarinos alemães, ao que informam, afundaram no Atlântico Norte. Essas operações teriam sido feitas nos ultimos dias e os navios afundados viajavam em comboio fortemente protegido.

No tocante à frente africana, noticiou-se que Tobruk foi sujeita a forte bombardeio dos aviões da Luftwaffe ontem a despeito da defesa britânica que foi forte tambem. Informam que depósitos de petróleo, quarteis e outros edificios receberam impactos diretos e que densa fumaça negra chegou a obscurecer a cidade. Um Hurricane foi derrubado por baterias anti-aéreas alemãs.

Alguns navios que procuraram deixar o porto de Tobruk foram obrigados a voltar devido aos tiros dos artilheiros aéreos.

Na zona de Sollum, a luta continuava com patrulhas adversas empenhando-se em choques de momento a momento. O corpo aéreo africano-alemão impôs sérias perdas ao inimigo.

A 64ª vitória de um piloto alemão

BERLIM, 21 (U. P.) — Informa-se que o tenente coronel Adolf Galland, obteve hoje durante a tarde suas 63a. e 64a. vitórias aéreas na costa do Canal da Mancha, durante uma tentativa de vôo dos bombardeiros britânicos, na qual o inimigo perdeu dois aparelhos Bristol Blenheim e dois Spitfire derrubados, sem que os alemães experimentassem qualquer perda.

Mais de 150 aviões britânicos tomaram parte no ataque ao norte da França

LONDRES, 21 (A. P.) — Os observadores competentes estimaram em mais de 150 o número de aviões britânicos que tomaram parte hoje nos ataques da R.A.F. contra o norte da França. Os elementos mais autorizados recusam-se a dizer qual foi a quantidade exata de aparelhos, mas a estimativa dos observadores foi confirmada pelas noticias fornecidas pelos espectadores, os quais viram ondas sucessivas de aviões voando na direção da costa francesa. No dia mais intenso da batalha da Grã Bretanha, em 15 de setembro de 1940, os alemães na parte da manhã, enviaram duas ondas de aviões de caça e de bombardeio, uma avaliada em 150 e outra em 100. A tarde duas ondas de tamanho idêntico realizaram um segundo ataque. Os britânicos alegaram haver derrubado um total de 183 aparelhos nas incursões diurnas.

O Ministério do Ar anunciou que, nos ataques de hoje no norte da França, foram abatidos no minimo 24 aviões de caça alemães e reconheceu a perda de um bombardeador e três caças. O Serviço de Informações do Ministério do Ar disse que as operações aéreas levadas a efeito hoje pelo Comando de Caça foram as mais felizes, desde a batalha da Grã Bretanha no ano passado, acrescentando que essas operações incluiram "dois dos mais vastos ataques realizados até agora sobre o território inimigo desde que os nossos caças assumiram a ofensiva". O Serviço de Informações disse ainda que onze Messerschmitts 109 foram destruidos na primeira investida e que na segunda, enquanto os bombardeadores atacavam com êxito os arredores de Boulogne, os caças britânicos abateram 13 aparelhos alemães.

Foi o seguinte o comunicado distribuido a respeito pelo Ministério do Ar: "A Royal Air Force levou hoje a efeito, por duas vezes, operações ofensivas sobre o norte da França. Pouco depois do meio dia e novamente em horas mais adiantadas da tarde, esquadrilhas compostas pelos nossos caças, juntamente com aparelhos do Comando de Bombardeio incursionaram sobre o continente pelo Pas de Calais, enquanto outras poderosas formações de caça patrulhavam a costa francesa. Em cada um desses ataques foi bombaredado um aeródromo inimigo, um porto de Stomer, durante o primeiro, e outro nos arredores de Boulogne, no decorrer do segundo. Onde quer que os caças inimigos fossem encontrados travavam-se violentos combates. As nossas perdas totais foram de quatro aparelhos, um de bombardeio e três de caça, sendo que o piloto de um dos caças conseguiu salvar-se. As baixas infligidas nos caças inimigos foram pesadas, ficando destruidos no minimo 24 deles.

Publicações

Recebidos as seguintes: — "Revista de Ciências Economicas", (S. Paulo); "A Aspiração", orgão oficial da Sociedade Literária do Colégio Militar" "A Grã-Bretanha de Hoje", (N. 29); "Novo Horizonte", orgão esperita", "Farmácia e Odontologia", "Revista Brasileira de Farmácia", "Boletim de Estatisticas Educacionais", (R. G. Sul); "Boletim Semanal da A. Comercial" (R. Janeiro); "Conselheiro Fiscal" (R. G. Sul); "Boletim C. C. C.", "Revista Brasileira de Panificação", "Club Municipal" (boletim oficial); "Pequena O. da D. Providencia", "Canto do Rio F. C.;, "Labor", orgão das aprendizes artifices do Paraná; "Boletim do Dpto. N. da I. e Comercio", "Revista Duperial do Brasil". "Revista de Quimica e Farmácia", "Boletim del Banco Central del Perú", "A Voz do Mar", "Monitor Mercantil", "Asas", orgão oficial do Aero Club do Brasil; "Boletim do Serviço de Propaganda e Turismo", "Vitrine", revista ilustrada de grande formato, literária e informativa; "New Horizons", revista norte-americana da aviação comercial dos EE. UU.

As tabelas para as contribuições e benefícios do Ipase

O "Diário Oficial" acaba de divulgar, com o decreto sobre o Instituto de Pensões e Auxilios aos Servidores do Estado (Ipase), as tabelas reguladoras das contribuições e dos beneficios aos seus associados.

O decreto já havia sido divulgado nos jornais de domingo último. As tabelas, que tambem damos abaixo, é que o foram pela primeira vez

TABELA I

Beneficio de familia

Por 100$0 de salário-base do segurado

Art. 5.º

Idade inicial do segurado	Pensão mensal — Vitalicia (alinea a)	Pensão mensal — Temporária (alinea b) — Até 6 anos	Temporária — 6 a 12 anos	Temporária — 12 ou mais	Pecúlio
20	26$2	5$2	7$8	10$4	758$7
21	25$0	5$0	7$5	10$0	712$3
22	23$9	4$8	7$2	9$6	668$8
23	22$9	4$6	6$9	9$1	629$0
24	21$9	4$4	6$6	8$8	592$8
25	21$1	4$2	6$3	8$4	558$7
26	20$3	4$1	6$1	8$1	527$5
27	19$6	3$9	5$9	7$8	490$3
28	18$9	3$8	5$7	7$5	473$2
29	18$3	3$7	5$5	7$3	449$3
30	17$7	3$6	5$3	7$1	425$4
31	17$3	3$5	5$2	6$9	405$8
32	16$8	3$3	5$1	6$7	385$5
33	16$3	3$3	4$9	6$5	367$4
34	15$9	3$2	4$8	6$4	350$0
35	15$5	3$1	4$6	6$2	333$3
36	15$1	3$0	4$6	6$1	317$4
37	14$8	3$0	4$4	5$9	302$9
38	14$4	2$9	4$3	5$8	288$4
39	14$1	2$8	4$2	5$7	275$4
40	13$8	2$8	4$1	5$5	262$3
41	13$5	2$7	4$1	5$4	250$0
42	13$2	2$7	4$0	5$3	238$4
43	13$0	2$6	3$9	5$2	227$5
44	12$8	2$5	3$8	5$1	217$4
45	12$5	2$5	3$8	5$0	206$5
46	12$3	2$5	3$7	4$9	197$1
47	12$1	2$4	3$6	4$9	187$0
48	11$8	2$4	3$6	4$7	177$5
49	11$6	2$3	3$5	4$6	168$8
50	11$4	2$3	3$4	4$6	159$4
51	11$2	2$2	3$3	4$5	150$7
52	10$9	2$2	3$3	4$3	142$0
53	10$7	2$2	3$2	4$3	134$1
54	10$5	2$1	3$2	4$2	126$1
55	10$3	2$0	3$1	4$1	118$8
56	10$1	2$0	3$0	4$1	111$6
57	9$9	2$0	3$0	4$0	104$3
58	9$7	2$0	2$9	3$9	97$1
59	9$6	1$9	2$9	3$8	90$6
60	9$3	1$9	2$8	3$8	84$1
61	9$1	1$8	2$8	3$6	77$5
62	8$9	1$8	2$7	3$6	71$7
63	8$8	1$7	2$6	3$5	65$2
64	8$6	1$7	2$5	3$4	60$1
65	8$3	1$7	2$5	3$3	54$3
66	8$2	1$7	2$5	3$3	49$3
67	8$0	1$6	2$4	3$2	44$2
68	7$8	1$6	2$3	3$1	39$1

TABELA II

Pensão mensal vitalicia por conto de réis de quota de pecúlio

(Art. 13, § 1.º alinea b)

Idade do beneficiário	Pensão mensal	Idade do beneficiário	Pensão mensal
15	4$873	50	6$322
16	4$887	51	6$423
17	4$901	52	6$530
18	4$915	53	6$640
19	4$932	54	6$767
20	4$947	55	6$897
21	4$964	56	7$035
22	4$983	57	7$183
23	5$002	58	7$340
24	$5023	59	7$508
25	5$045	60	7$687
26	5$068	61	7$879
27	$5093	62	8$083
28	5$119	63	8$301
29	5$147	64	8$535
30	5$176	65	8$785
31	5$207	66	9$053
32	5$240	67	9$340
33	5$275	68	9$648
34	5$311	69	9$977
35	5$351	70	10$333
36	5$392	71	10$712
37	5$436	72	11$121
38	5$482	73	11$562
39	5$532	74	12$035
40	5$585	75	12$545
41	5$640	76	13$096
42	5$699	77	13$687
43	5$761	78	14$326
44	5$827	79	15$016
45	5$898	80	15$766
46	5$973	81	16$574
47	6$052	82	17$448
48	6$136	83	18$392
49	6$226	84	19$420
		85 ou mais	20$525

TABELA III

Pensão mensal temporária por contos de réis de quota ou quinhão de pecúlio

(Art. 13, § 1.º, alinea b)

Idade do beneficiário	Pensão mensal	Idade do beneficiário	Pensão mensal
0	8$237	10	9$524
1	7$267	11	10$191
2	7$127	12	11$016
3	7$182	13	12$057
4	7$336	14	13$396
5	7$544	15	15$188
6	7$807	16	18$032
7	8$120	17	22$296
8	8$512	18	29$394
9	8$072	19	43$573
		20	86$083

TABELA IV

Beneficios de familia

Por 100$0 de salário-base do segurado

(Art. 20)

Idade inicial do segurado	Pensão mensal — Vitalicia	Temporária — Até 6 anos	Temporária — 6 a 12 anos	Temporária — 12 ou mais	Pecúlio
40	13$8	2$8	4$1	5$5	262$2
41	13$6	2$7	4$1	5$4	251$6
42	13$4	2$7	4$0	5$4	241$2
43	13$2	2$6	4$0	5$3	231$0
44	13$0	2$6	3$9	5$2	221$0
45	12$9	2$6	3$9	5$2	212$8
46	12$8	2$6	3$8	5$2	204$8
47	12$7	2$5	3$8	5$1	196$8
48	12$6	2$5	3$8	5$0	189$0
49	12$5	2$5	3$8	5$0	181$2
50	12$4	2$5	3$7	5$0	173$6
51	12$4	2$5	3$7	5$0	167$4
52	12$3	2$5	3$7	4$9	159$9
53	12$3	2$5	3$7	4$9	153$7
54	12$3	2$5	3$7	4$9	147$6
55	12$2	2$4	3$7	4$9	140$3
56	12$2	2$4	3$7	4$9	134$2
57	12$2	2$4	3$7	4$9	128$1
58	12$2	2$4	3$7	4$9	122$0
59	12$1	2$4	3$6	4$8	114$9
60	12$1	2$4	3$6	4$8	108$9
61	12$1	2$4	3$6	4$8	102$8
62	12$1	2$4	3$6	4$8	96$8
63	12$1	2$4	3$6	4$8	90$7
64	12$0	2$4	3$6	4$8	84$0
65	12$0	2$4	3$6	4$8	78$0
66	12$0	2$4	3$6	4$8	72$0
67	12$0	2$4	3$6	4$8	66$0
68	12$0	2$4	3$6	4$8	60$0

Faleceu a pequenita

Apresentando graves queimaduras por água fervente devido a um acidente sofrido em sua residência, à Avenida Lusitânia, n.º 387, faleceu no Pronto Socorro a menina Marlene, de 5 anos de idade, filha de Laureano Lopes.

Dna. Lais Ferreira

Uma senhora, residente em São Paulo, à rua Morgado Mateus, 579, deseja saber o endereço da sua ex-empregada, DNA. LAIS FERREIRA, que deve residir em um subúrbio da capital, para assunto do seu interesse.

Vae servir no gabinete do interventor paulista

Por ato de ontem do interventor Fernando Costa foi nomeado para fazer parte do gabinete do chefe do governo de São Paulo o senhor Celso de Azevedo Marques, alto funcionário do Ministério da Agricultura, que acaba de ser posto a disposição do interventor naquele Estado pelo presidente da República. O novo auxiliar do governo paulista ocupou o cargo de auxiliar de gabinete do Sr. Fernando Costa durante toda a gestão de S. Ex. na pasta da Agricultura. O Sr. Celso de Azevedo Marques presentemente presta seu concurso no gabinete do encarregado do expediente do Ministério da Agricultura deverá tomar posse do seu novo cargo em S. Paulo na próxima semana.

A Siderurgia

15.000 acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional já adquiriram mais de 70.000 contos de ações

A venda das ações da Companhia Siderúrgica Nacional continua a despertar, em todo o país, o maior interesse.

Pelas comunicações recebidas até agora na sede da Companhia, o valor das ações colocadas em mãos de particulares, empresas e associações, ultrapassa . . .. 70.000:000$000, sendo de esperar que até o fim do corrente mês, ao se encerrar a venda das ações, essa cifra esteja bem mais elevada.

Este resultado excede as melhores expectativas e é animador verificar-se que em menos de 3 meses conseguiu-se levantar entre particulares, para um empreendimento industrial, mais de setenta mil contos de réis.

Merece registro destacado a circunstância de se ter conseguido interessar numa indústria nacional tão elevado número de prestamistas, pois a Companhia Siderúrgica Nacional já conta mais de 15 mil acionistas, número esse que excede de muito o de qualquer companhia organizada no Brasil.

OFERE-SE um casal sem filhos, aposentado, para tomar conta de avenida de casas; dipõe de referências e documentos necessários. Tel. 23-6028 — (Chamar Manoel Ribeiro dos Santos).

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Aves sem ninho", film nacional, com Déa Silva, Celso Guimarães e Rosina Pagã. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aves sem ninho" — film nacional, com Déa Silva, Celso Guimarães e Rosina Pagã. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Alto, moreno e simpático", com Cesar Romero e Virginia Gilmore. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

IMPÉRIO — "Bandoleiro jovial", com Cesar Romero. — Às 14,00 — 15,20 — 16,40 — 18,00 — 19,20 — 20,40 e 22,00 horas.

REX — "Serenata tropical", com Don Ameche, Betty Grable e Carmen Miranda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Nem só os pombos arrulham", com William Powell e Myrna Loy. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A mulher invisivel", com Virginia Bruce, John Howard e John Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O gorila matador", com Boris Karloff. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "O criminoso", com Ralph Richardson e Diana Wynard. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Tres almas solitárias", com Jean Parker e Harry Carey, e "Vampiro", com Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 18,00 e 20,00 horas. — No palco: Rosita Castilho, cantora de canções mexicanas, tancos e imitações de Betty Boop; o Mágico Nougre e Zé Coió, com emboladas. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "A dama de Málaca", com Pierre Richard Willm e Edwige Feuillère. — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,20 horas.

No palco: Miss Natália, acrobata em números de argola e arame; Lydia Campos, Tatuzinho e Seu Chico, dupla caipira; Evilazio Marçal, sambista; Rachel Puci; Ira, Ary e Baptista Junior. — Às 14,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A lei de auxilio à familia

Uma circular do general Valentim Benicio

O general Valentim Benicio da Silva, secretário geral do Ministério da Guerra, tendo em vista o disposto no decreto-lei número 3.284, de 19-5-941, publicado no "Diário Oficial", de 21 do mesmo mês, solicitou, em circular, aos diretores de estabelecimentos, chefes de serviço, comandantes de corpos, etc., onde houver funcionários do quadro efetivo, a remessa àquela Secretaria, até 31 de agosto próximo, de uma relação da prole e estado civil dos funcionários que sirvam sob suas ordens, de acordo com o modelo que acompanhou a mesma circular.

Chocaram-se os autotransportes

Gravemente ferido um transeunte — Na rua da Constituição

Chocaram-se no cruzamento da rua do Núncio com rua da Constituição o auto-caminhão da Light, 9.254, conduzido pelo motorista Elonio José da Silva e o de n.º 4.402, do qual fugiu o motorista.

Devido ao choque, que o motorista Elonio Silva procurou evitar, desgovernou-se o auto-caminhão 9.254, que foi colher no passeio o transeunte Paulo da Silva, residente à estrada de Gragoatá n.º 14, o qual recebeu graves ferimentos na perna esquerda.

A vitima, depois de pensada pela Assistência, foi recolhida ao Pronto Socorro.

Do ocorrido, cientificou-se o comissário Carlos Brandon, do 10.º distrito policial, tomando a propósito as devidas providências.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista — Na abertura e no fechamento

	Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$800	79$800
Dollar	19$710	19$710
Lira (do B. B.) ..	—	—
Franco suiço	—	—
Marco	6$050	6$050
Coroa sueca	—	—
Peso argentino ..	4$700	4$700
Peso uruguaio ..	4$480	4$480
Peso chileno	$660	$660
CABO		
Dollar	19$740	19$740
Libra AREA	79$880	79$880

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou a libra AREA o preço de 79$100 para vendas e a 78$800 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$530	19$580	19$600
Marco ..	—	5$600	—
Fco. suiço	—	—	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	8$320	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$400	78$800	78$880

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Fco. suiço	—	—	—
Peso arg.	—	3$880	—
Peso uru.	—	7$050	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
À vista	19$300	16$230
30 dias	19$220	16$130
60 dias	19$120	16$050
Outras mercadorias:		
À vista	19$420	16$330
30 dias	19$320	16$230
90 dias	19$220	16$130

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino (base 1.000/1.000), à razão de 23$600.

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

A Bolsa de Valores regulou ontem sem registrar maior desenvolvimento nos seus negócios. As apólices da União e as da Municipalidades firmes. As apólices de sorteio mantiveram-se em boa posição, o mesmo acontecendo com as Obrigações do Tesouro Nacional. As ações de bancos e de companhias se mantiveram com tendências favoraveis.

Foram estas as vendas:

Apólices da União

Quantidade	TITULOS	Preços
10	D. Emissões port...	822$0
3	Idem	823$0
40	Idem Cautelas	810$0
670	Reajustamento	875$0
124	Idem	878$0
19	Idem Cautelas	865$0

Obrigações da União

120	Obrigações 1939 ...	1:010$0

Municipais D. Federal

10	Empréstimo 1904, port.	555$0
1	Idem 1931	216$0

Municipais dos Estados

1	Pref. B. Horizonte .	930$0

Estaduais

5	Minas 7%. port. ..	907$0
5	Idem	904$0
352	Minas 1934, 2ª Série	180$0
525	Idem, 3ª Série	181$0
73	Idem	181$5
32	Pernambuco	81$0
200	Rodoviárias Rio ..	620$0
6	São Paulo	216$0
1.368	Idem Uniformizadas	1:082$0
6	idem	1:088$0

Ações de Bancos

9	Brasil	481$0

Ações de Companhias

16	S. Pedro de Alcantara	570$0
550	S. Jerônimo Ord. .	142$0
250	Idem	143$0
80	B. Mineira, port. ..	430$0
50	Idem	421$0

Debentures

75	Bco. L. Brasileiro .	206$5
100	Idem	207$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 21$100 (por 10 quilos).

Não houve vendas.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$300
Tipo 4	22$800
Tipo 5	22$300
Tipo 6	21$800
Tipo 7	21$300
Tipo 8	20$800

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

Café em Santos

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço nº 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$500; anterior, mole, 30$000; duro, 28$500.

Movimento estatistico

Entradas:		
De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	183	183
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	4.241	
Pela Leopoldina .	1.875	6.116
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina .	200	200
		6.499
Até o dia 19:		
De São Paulo ...	999	
De Minas Gerais.	55.229	
Do Estado do Rio	20.209	
Do Espirito Santo	21.949	98.386
Até esta data:		
De São Paulo ...	1.182	
De Minas Gerais.	61.345	
Do Est. do Rio .	20.409	
Do Espirito Santo	21.949	10.885
Existência anterior — dia 19		281.010
Entradas de hoje		6.499
		287.509
Embarques:		
Cab. Norte	30	
Soma ...	30	30
Até dia 19	71.697	
Até esta data ..	71.727	
Cons. local diário	500	530
Existência ás 18 horas		286.979

AÇUCAR

O mercado de açucar abriu e fecou firme. As cotações continuaram as mesmas e os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatistico

Entradas	4.956
Saidas	8.553
Existência	34.020

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou estavel. Os preços continuaram inalterados e o movimento de procuras assinalou certo desenvolvimento.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3 — Nominal		
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	36$500	37$500
Tipo 5 — Nominal.		
Paulista:		
Tipo 3 — Nominal		
Tipo 5 — Nominal		

Movimento estatistico

Entradas — Não houve	
Saidas	422
Existência	10.867

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Buenos Aires "West Keene"
Portos do Sul "Itassucê" ....
Manaus e esc. "Raul Soares"
Buenos Aires e esc. "Mount Evans" ... ...
Buenos Aires e escalas "Felipe Camarão" ....
Santos "Santarem" ....
Porto Alegre e esc. "Araxá"
Porto Alegre" Comte. Alcidio"
Porto do Norte "Butiá" ....
Natal e esc. "Bandeirante".

Vapores a sair

Macau e esc. "Bocaina" ...
Cabedelo e esc. "Inconfidente"
P. Alegre e esc. "Cte. Capela"
Baltimore e esc. "West Keene"
Porto Alegre e esc. "Araxá"
Nova Orleans e escalas "Imto. João Silva" ....
Buenos Aires e escalas "Felipe Camarão ....
Lisboa e esc. "Santarem" ...
Florianópolis "Carl Hoepcke"
Porto Alegre "Taquari" ....
Penedo "Murtinho" ....

FALENCIAS

Manuel Abrantes — O juiz da 9ª vara civel decretou a falência de Manuel Abrantes, estabelecido à rua do Lavradio, 122, a requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores por 690$000, duplicata.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designado o dia 30 de julho p. futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

A. Alves Simões — O juiz da 10ª vara civel, atendendo ao requerimento de Coelho, Almeida & Cia. Ltda., credores por duplicata, decretou a falência de A. Alves Simões, sucessor de C. Almeida & Simões, estabelecido à rua Barão de Mesquita, 523, com marcenaria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; designado o dia 30 de julho p. futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos Coelho, Almeida & Cia. Ltda.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

—— E. Montagnac Ltda. S/A, de Buenos Aires, desejam importar do Brasil tesouras e alicates para unhas.

—— American Overocean Corp., dos Estados Unidos, deseja adquirir cem toneladas de extrato de quebracho em sacos, solicitando remessa urgente de cotações Cif New York.

—— Mme. Huber Hirsh, há longo tempo radicada no Brasil, oferecendo referências e com conhecimentos técnicos de mineração e organização de vendas, deseja associar-se à empresa ou pessoa interessada no ramo.

—— Arturo E. Rodrigues, de Buenos Aires, deseja representar fábricas nacionais de ferragens miudas, artigos para toucador, cutelaria, artigos em ebonite e galalite, depósitos de borracha para canetas tinteiro.

—— J. Salomon & Son, da União Sul Africana, desejam relacionar-se com fabricantes de fivelas para roupas masculinas, solicitando detalhes.

—— Claudio Angel, da Rep. Argentina, deseja contacto com firmas interessadas na importação de alpiste, centeio, linho, cevada para cerveja e para forragem.

Elias Malamud y Hijos, de Buenos Aires, trabalhando há longo tempo com produtos brasileiros e oferecendo referências, desejam importar azulejos, telhas, ferros e outros materiais para construção.

—— L. R. Lange-Cellerin, importador estabelecido na Martinica, atualmente no Rio de Janeiro, deseja adquirir produtos alimenticios em geral, sapatos de tennis e artigos para sapateiro, fósforos, velas, tecidos em geral e confecções, pneus e câmaras de ar, azeites para mesa, papeis, cimento, ferragens, tubos de ferro, produtos farmacêuticos, artigos em vidro e louça, madeiras compensadas, material para pesca, etc. Pagamentos por carta de crédito aberta. Há mensalmente um navio para Martinica, partindo do Pará.

—— Atlantic Import & Export, da República de Panamá, deseja adquirir artigos em asas de borboleta e novidades tipicas.

—— Bolivar Dutra de Oliveira, do Sul de Minas, deseja contacto com firmas interessadas na compra de timbó e ipecacuanha.

—— Generoso Otero, de Montevidéu, deseja representar exportadores nacionais de pinho, lâminas e compensados.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária n. 9, 11.º andar.

Damasco ocupada

Evacuada pelas tropas francesas

BEIRUTE, 21 (A. P.) — A cidade de Damasco, capital da Siria, foi evacuada pelas tropas francesas de Vichy e ocupada pelas forças britânicas.

Combates até no interior das casas

VICHY, 21 (A. P.) — Noticia-se que os britânicos aumentaram a força de seus ataques a Damasco, que está quase cercada. As posições britânicas variam entre uma milha a seis milhas do centro da cidade.

Os britânicos estariam atacando de suleste e pelo norte. Ao sudoeste e no oeste, os vichyenses ainda estariam controlando a situação, depois de terem expulsado tropas indús para fora do aeroporto de Mezze. A luta mais séria parecia o que estava sendo travada nos subúrbios do oasis de Guta, ao sul da cidade, em combate corpo a corpo nas ruas, praças, jardins e até dentro das casas. Para o sul, os franceses procuravam cortar as linhas adversárias. Encontros individuais caracterizavam o assalto. Na costa, a situação não mudara com os britânicos continuando a pressão. Ataques ingleses no setor de Merdjayon, tinham sido repelidos.

Essa era a situação geral até à tarde de hoje.

Ocuparam posições nos arredores da cidade

BEIRUTE, 21 (U. P.) — Informa-se que em face da enérgica pressão do inimigo e para evitar a luta nas ruas, as tropas francesas que obedecem o governo de Vichy evacuaram Damasco e ocuparam posições nos aeródromos da cidade.

O que diz o comunicado transmitido pela rádio de Beirute

BERNA, 21 (R.) — "As tropas vichistas evacuaram a cidade de Damasco", segundo informa o comunicado transmitido pelo rádio de Beirute hoje à noite.

O comunicado acrescenta: "Diante da pressão do inimigo e afim de evitar a luta nos subúrbios e ruas da cidade as tropas francesas resolveram evacuar a cidade de Damasco.

Nossas forças tomaram posições fora de Damasco".

O comunicado informa ainda que "poderosas forças britânicas motorizadas, procedentes do Iraque, avançam durante o dia em direção à Palmyra".

BEIRUTE, 21 (A. P.) — O comando das tropas francesas de Vichy na Syria transmitiu pelo rádio o seguinte comunicado, no qual se confirma o colapso de Damasco:

"Diante da pressão inimiga e para evitar a luta nos subúrbios e ruas, as tropas francesas evacuaram Damasco. Nossas forças estabeleceram novas posições, fora da cidade.

Fortes unidades motorizadas inimigas vindas do Iraque avançaram durante o dia rumo de Palmyra. Elas foram violentamente atacadas pelos nossos aviões de bombardeio, que lhes infligiram sérias perdas.

Nada a informar dos outros setores.

Desde o inicio das operações, nossas tropas capturaram 140 prisioneiros.

Nossa força aérea fez várias operações de reconhecimento na retaguarda inimiga e nas regiões do Deserto. Nossos aviões de bombardeio, protegidos pelos nossos aviões de combate, atiraram vinte toneladas de bombas, em concentrações de pessoal e unidades blindadas em uma região causando enormes perdas ao inimigo. Durante a noite de ontem, os mesmos objetivos foram bombardeados. Nossos aviões de combate tomaram parte em ataques contra objetivos terrestres dispersando importantes comboios. Um dos nossos aparelhos perdeu-se."

Cortadas as comunicações com Berlim

BERNA, 21 (A. P.) — Foram cortadas, sem explicação, as comunicações telegráficas com Berlim. As comunicações com Roma continuam até à tarde.

Silêncio deliberado em Berlim

(Titulos principais na 1ª pag.)

BERLIM, 21 (Lynn Heinzerling, da A. P.) — Um silêncio deliberado é a única resposta da Alemanha à mensagem do presidente Roosevelt sobre o afundamento do "Robin Moor" e à peora das relações entre a Alemanha e os Estados Unidos — que chegaram ao ponto mais baixo este ano.

O conteudo da mensagem não foi revelado à nação, sendo que o único comentário autorizado a propósito é o do editorial do "Dienst aus Deutschland", distribuido à imprensa estrangeira, que a considera "o ápice da controvérsia entre a Casa Branca e o Reich".

Sugere-se que a falta de reação oficial sobre a mensagem se deve ao fato de que o protesto norte-americano contra o afundamento do "Robin Moor", em que se baseia a mensagem, não foi ainda recebido.

Ao contrário, o fechamento dos consulados norte-americanos na Alemanha e as medidas de represália contra o congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos estão, inquestionavelmente, ocupando a mente da maioria dos alemães.

O "Dienst aus Deutschland" nota que certas pessoas, nos Estados Unidos, não se deixaram embair pelo governo, acrescentando:

"É óbvio que a afirmação de Roosevelt, acerca dos planos alemães para a conquista do mundo e de ameaça ao continente americano, será considerada absurda em Berlim, como anteriores afirmações de espécie semelhante."

"Der Angriff" anuncia que o prefeito La Guardia nomeou 64.000 pessoas para o serviço de alarma e proteção contra incursões aéreas em Nova York, sob a seguinte "manchette":

"Alarma nos arranha-céus dos Estados Unidos, na espectativa de aviões de bombardeio inimigos".

Os circulos autorizados desmentem, novamente, que se espere para breve uma sessão do Reichstag, como se tem dito, muitas vezes, à boca pequena, nestas últimas semanas.

Espera-se que será enviada uma nota enérgica ao governo do Reich

WASHINGTON, 21 (Karl Baumann, da A. P.) — Nos meios bem informados, espera-se que uma nota forte exigindo da Alemanha completas reparações pelo afundamento do "Robin Moor" será dirigida dentro de muito pouco tempo para Berlim. Ao que se prognostica, a nota americana deverá seguir as linhas mestras da mensagem que o presidente Franklin Roosevelt mandou ontem ao Congresso, na qual o chefe do Estado qualificou o afundamento daquele navio como "um ato da pirataria internacional".

De conformidade com tudo quanto disse o presidente é de presumir que os Estado Unidos, além da exigência das reparações, segundo as normas do Direito entre as nações, fará séria advertência ao governo alemão contra "qualquer ação ulterior que de longe possa molestar os navios norte-americanos".

Como quer que seja, o presidente não deixou na sua mensagem perceber quais as medidas que tomará para a garantia da livre navegação norte-americana nos mares do mundo. Aliás esse proceder do governo segue o processo adotado de "deixar que os lideres do Eixo se ponham a fazer conjeturas".

Entre o que se diz, há a indicação da possibilidade de que a marinha receba ordens para policiar as águas por onde andem os navios americanos, afim de protegê-los, caso necessário. Alguns observadores acreditam que as patrulhas do Atlântico receberão aviso de que devem tomar ação direta contra todo e qualquer submarino alemão que encontrem na sua rota.

Reserva nos circulos italianos

ROMA, 21 (A. P.) — Os circulos fascistas dizem esperar, com calma, o resultado da mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, sobre o afundamento do "Robin Moor", que chamam de violenta tentativa para fazer a Itália e a Alemanha responsaveis pelo agravamento da situação entre os Estados Unidos e as potências do Eixo.

O Sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", depois de declarar que os italianos "guardarão o documento nos arquivos já cheios de muitos outros papéis, da mesma espécie e esperarão os acontecimentos com calma", afirma que o presidente Roosevelt, "com todas as suas manifestações explosivas, mais uma vez não foi além das palavras. Ele ameaça com a exigência de reparações, mas não indica quais as medidas que o governo americano pretende tomar afim de proteger os navios mercantes americanos".

Diz o Sr. Virginio Gayda que o presidente Roosevelt trabalhava por "crear a psicose da guerra" com as suas expressões de "horrores simulados e pretenso terrorismo, de que mulheres e crianças a bordo do navio americano teriam sido vitimas".

O jornalista conclue:

"Reconhece-se que o navio americano estava carregado de material de guerra e viajava para a Africa do Sul, que se sabe que é uma das mais importantes Bases de operações de guerra do Império Britânico contra a África Oriental Italiana e o Oriente Próximo".

"0-9" não responde!

(Titulos principais na 1ª pag.)

PORTSMOUTH, 21 (U. P.) — Não foi fornecida hoje nenhuma nota, declarando ter sido captado algum sinal de vida a bordo do antigo submarino norte-americano "0-9", que afundou durante exercicios diante das ilhas de Shorpe. Até agora foram adiados os planos de enviar um escafandro para examinar os destroços da unidade.

Os temores sobre a sorte dos 33 tripulantes do submarino aumentaram consideravelmente ao ser anunciado que o "0-9" se encontra, provavelmente, a mais de 130 metros de profundidade, pois os destroços que apareceram flutuando na superficie, indicavam que a tremenda pressão fora excessiva para o velho casco do submarino, construido em 1918.

O ministro da Marinha, senhor Frank Knox, visitou a zona em que se encontra submersa a nave e ao ser interrogado, respondeu: "Estamos realizando todo o possivel para fazê-lo flutuar. Mostrou-se, entretanto, pessimista devido à enorme profundidade em que o "0-9" se encontrava. Embora os escafandristas possam descer até essa profundidade, com seus novos escafandros de metal, o trabalho é muito dificil e teme-se que seja impossivel qualquer salvação.

O contra almirante John Wainwright declarou que prosseguiriam as operações durante mais 24 horas, mas que se o "0-9" se encontra a 130 metros de profundidade, não sabe o que poderá ser feito, mesmo que a nave seja encontrada. "O problema se baseia em saber durante quanto tempo poderão viver os tripulantes". Se tudo marchar normalmente, esse será de 21 horas, mas nestas circunstâncias não sei o que possa responder. O óleo indica que aconteceu alguma coisa. Os borbulhões revelam que houve alguma perfuração."

O tenente Edmund Jewell, por sua vez declarou: "Se os tripulantes tentaram experimentar o pulmão de Monsen devem ter morrido antes de chegar à superficie, porquanto a pressão da água deverá ter rebentado seus corpos."

De referência à câmara de salvamento, segundo declarou o tenente Jewell, pode ter sido usada, mas é muito possivel que não tivesse funcionado. Ao lhe ser perguntado se acreditava que todos estavam perdidos, vacilou, sacudiu a cabeça e por fim respondeu:

— Assim o creio. Se foram feitas tentativas de salvamento, estas foram as mais profundas, que se tem noticia. Foram achados pedaços de cortiça e sinais de petróleo onde a água tinha cerca de 130 metros de profundidade, mas o submarino poderia não estar nesse lugar exato e se estivesse a apenas algumas centenas de metros mais para fora, poderia estar submerso a mais de 130 metros.

Improficuas as primeiras tentativas

PORTSMOUTH, 21 (Reuters) — As primeiras noticias relativas aos trabalhos de salvamento do submarino "0-9" indicavam que as pesquisas iniciadas estavam resultando improficuas. Logo em seguida, porem, o comandante do navio "Falcon", ao qual se encontram afetos aqueles trabalhos, comunicava: — "Apanhados uma cortiça pintada, destroços do submarino e uma espessa camada de óleo. Ainda se percebem algumas bolhas de ar, a uma profundidade de 77 braças".

Ignora-se se se trata de um recurso utilizado pelos tripulantes para estabelecer comunicações com seus salvadores ou se, ao contrário, o submarino foi destruido em consequência de algum choque superior à sua capacidade de resistência.

Seja, porem, como for, não existem esperanças de salvamento dos 33 homens que se encontravam a bordo da unidade sinistrada. O Departamento de Marinha já a considera perdida.

Presume-se que todos tenham morrido

PORTSMOUTH, 21 (U. P.) — Urgente — O Secretário da Marinha, sr. Frank Knox, anunciou que se presume o falecimento de todos os tripulantes do submarino norte-americano "0-9".

Teria sido destruido o casco pela pressão da água

PORTSMOUTH, New Hampshire, 21 (A. P.) — Os trinta e três tripulantes do submarino "0-9", aparentemente encontraram o repouso final no fundo do Atlantico, a dezoito milhas daqui.

O secretário da Marinha, senhor Frank Knox, ao regressar do local do desastre, declarou aos jornalistas que "esses pobres homens perderam a vida ali — podem ser considerados herois, como se houvessem morrido em ação".

Acrescentou o titular que seriam realizados serviços funebres acima do tumulo do submarino, se os peritos decidissem que o mesmo não poderia ser arrancado do seu pouso de lama a 440 pés abaixo da superficie, onde a pressão dagua é de quase duzentas libras por polegada quadrada. "Eu diria que a essa profundidade há pouquissima probabilidade de que seja empreendido o salvamento".

O Sr. Knox deixou o "Falcon" navio especializado no salvamento de submarinos, que se encontrava acima do "0-9", enquanto o escafandrista George Crocker; achava-se ainda empenhado numa primeira tentativa para alcançar o barco sinistrado — tentativa essa que o almirante Richard Edwards, comandante da flotilha de submarinos do Atlântico classificou de "o mais profundo trabalho de escafandrismo jámais tentado (em Hawaii efetuou-se a titulo de experiência, um mergulho a quinhentos pés".

Crocker foi içado na primiera tentativa, para alcançar aquela perigosa profundidade, devido a um desarranjo no fio telefônico, que ligava o seu escafandro ao "deck" do "Falcon". Entretanto, o denodado escafandrista providenciou um novo mergulho, para o qual deverá permanecer oito horas, sob pressão de ar ou de água, afim de trabalhar cinco minutos na escuridão pegajosa que envolve o submarino afundado. De acordo com o consenso dos peritos, o casco do "0-9" teria sido destruido pela tremenda pressão da água.

Destruidos pela artilharia britânica os subúrbios de Mezze

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A Rádio Emissora Alemã, reproduzindo despachos que diz terem sido recebidos de Beirute, anuncia que a artilharia britânica destruiu inteiramente os suburbios de Mezze, em Damasco, danificando numerosas mesquitas, inclusive o famoso Templo de Ommiads.

Toda essa obra de destruição — segundo os despachos citados — é atribuida à artilharia inglesa, ao bombardear a Capital da Siria.

A irradiação concorda em que foram enormes os danos causados a Damasco, "todos muito mais graves" do que os que foram causados pelo bombardeio levado a efeito pelos próprios franceses, anos atrás, quando a cidade foi invadida pelos rebeldes de Jesel Edruz.

Pressentiu a morte dentro do cinema

E saiu para morrer na rua

Impressionante caso de morte natural ocorreu na rua Professor Lacê, em Ramos. Um joven corria ansioso por essa rua, querendo alcançar a sua residência, sita à rua João Romariz, no número 47. Antes, porem, de conseguir seu intento, caia pesadamente ao solo, morrendo.

O fato causou consternação aos populares que o assistiram, tendo sido avisado do mesmo, o comissário Mól, do 20 distrito, que ali compareceu, afim de informar-se. Apurou aquela autoridade que o moço estava no cinema Ramos, à rua Uranos, assistindo a um filme, quando foi acometido de mal súbito. Tentou o rapaz, que se chamava Alcindo Paulo de Oliveira, contava 24 anos de idade, solteiro, dirigir-se imediatamente para seu domicilio, afim de socorrer-se, ou morrer na companhia de sua familia. A morte, porem, colheu-o nas circunstâncias narradas acima.

Momentos após o fato, comparecia junto ao cadaver o pai da vitima, Manuel Joaquim de Oliveira, que o identificou, esclarecendo vir o seu filho, havia bastante tempo, sofrendo de insidiosa moléstia. Acompanhava-o, o Dr. Ademar Pinto, assistente médico do jovem Alcindo Paulo de Oliveira, que passou o atestado de óbito.

O "carioca-reporter" comunicou o fato à NOITE.

"A batalha do Atlantico prossegue com violência"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

em Hansfield.

"Em face de intensivo contra-bloqueio praticado pela Alemanha, por meio de corsarios, submarinos, minas e aparelhos de bombardeio, não se pode negar que a extensão com que a Inglaterra vem mantendo a regularidade dos seus suprimentos e o aumento de importações de munições e outras necessidades, é um fator digno de registro. Tudo isto tem sido possivel pelo auxilio de novos navios, da captura de embarcações da Alemanha e da Itália, alem da cooperação da tonelagem neutra", acrescentou o Primeiro Lord.

"A Alemanha, sem dúvida, está concentrando todos os nervos para obter o estrangulamento da Grã Bretanha, mas todos os dias e todas as noites os contra-ataques britânicos, por meio de navios de superficie como de aviões, aumentam, e não existe a menor dúvida, de que os alemães estão sofrendo grandes prejuizos. "A destruição do "Bismarck" e dos navios de suprimentos que o acompanhavam, os danos produzidos nos couraçados "Gneisenau" e "Scharnhorst", em Brest e de um couraçado ao largo da Costa da Noruega são fatores para a vitória britânica. As perdas da navegação, de nossa parte, durante o mês de abril foram, verificadas como consequência dos raides aéreos do inimigo, nos portos gregos".

Contra-torpedeiras canadenses

OTTAWA, 21 (R.) — O Canadá, pela primeira vez na história, vai iniciar a construção de contra-torpedeiras. Com efeito, o ministro das Munições, Sr. Howe, declarou que as quilhas de duas contra-torpedeiras da "classe do Tribal" estavam sendo batidas em Halifax.

FOI DIFICIL a vitória do Fluminense

4 x 2 o placard do match em que o Bonsucesso perdeu lutando até os últimos instantes

O Fluminense não venceu o Bomsucesso com a facilidade com que esperavam os seus adeptos. Para formar um placard de 4x2, os tricolores precisaram lançar mão do recurso extremo das modificações na ofensiva. Somente quando Tim passou a comandar o ataque é que o empate de 2x2 conseguido pelo Bomsucesso após entusiástica reação se aramanchou, aliviando assim a torcida tricolor, até então impaciente. A peleja muito deixou a desejar no seu aspecto técnico pois ambas as equipes agiram mal. Entretanto, a classe do campeão se impôs no momento decisivo e a resistência dos leopoldinenses foi quebrada. Foi fraca a atuação das duas defesas, notando-se apenas no Fluminense o trabalho util e ardoroso dos médios de ala, Bioró e Afonsinho, e no Bomsucesso, o arquelro Henen foi o ponto de relevo. Agiram melhor os dois quintetos tendo, Tim e Pedro Amorim se salientado entre os locais e Selado, Eunapio e Cabeção trabalharam a contento no Bomsucesso.

O triunfo tricolor foi indiscutivelmente merecido, pois mesmo sem evidenciar homogeneidade, o seu quadro teve predominio das ações em quasi todo o transcurso da contenda.

O panorama da peleja

A primeira parte da luta transcorreu fraca tecnicamente não impressionando bem a conduta do quadro tricolor, entretanto, a defesa leopoldinense esteve insegura permitindo assim que após várias cargas consecutivas, Tim abrisse o score a favor do Fluminense aos 15 minutos de jogo. O meia esquerda tricolor aproveitou-se de uma "melée" à porta do arco de Herrera para arrematar rasteiro no canto esquerdo. Depois do Bomsucesso ter tido um tento anulado pelo árbitro, Gualter numa tentativa de defesa coloca a pelota nas suas próprias redes, aumentando o placard para 2x0, a favor do Fluminense, Investe o Bomsucesso no ataque, mas Lindo salva, contra a espectativa, uma situação de perigo para Maia. E com o score de 2x0 terminou o primeiro periodo de jogo.

A vitória do Fluminense

Pertencem ao Bomsucesso os primeiros vinte minutos da segunda parte, quando o seu ataque resolveu reagir fulminantemente aproveitando-se das falhas sucessivas de Moysés e Spinelli. E, aos 13 minutos Lindo marcou o primeiro tento dos leopoldinenses graças a uma jogada inteligente de cabeças que o extrema rubro anil completou com sucesso. Dois minutos depois Eunapio consegue o empate, tornando assim a peleja movimentada e interessante.

Durou pouco entretanto o entusiasmo dos visitantes pois o Fluminense alterando completamente a constituição de sua ofensiva, marcou o 3.º goal por intermédio de Romeu, e nos últimos momentos Rongo encerrou o placard da noite.

Como formaram as equipes

Os teams pisaram a cancha assim formados:

Bonsucesso: — Herrera, Clodoaldo, Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunápio e Galego.

Fluminense: — Maia, Moisés e Billú; Bioró, Spinelli e Affonso; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Após o 2.º goal do Bonsucesso o ataque tricolor seguiu assim reorganizado: Rongo, Pedro Amorim, Tim, Romeu e Carreiro.

Renda, arbitragem e a preliminar

A renda apurada foi de ...... 12:700$000. Serviu de árbitro o Sr. Oscar Pereira Gomes cuja conduta foi regular.

No jogo entre amadores, o Fluminense tambem venceu por 4x2.

Retirada antes da data marcada!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tirem daqueles paises da data marcada pelos governos dos dois paises.

Ao mesmo tempo, acentuou o sub-secretário Welles que o governo norte americano contestava categoricamente as alegações feitas pela Alemanha contra esses funcionários, frizando que todos eles sempre se cingiram tão só e unicamente aos deveres de seus cargos, nada fazendo em detrimento dos interesses da Alemanha. As alegações apresentadas pelo governo nazista não passavam de pretexto para afastar a representação consular americana. Quanto à Itália seguira esta tão somente o processo traçado pela Alemanha.

Alem da retirada dos cônsules e seus auxiliares, o governo da Itália foi convidado tambem a retirar dos Estados Unidos todas as organizações e agências fascistas em ligação com o governo de Roma com exceção da embaixada.

Na nota que dirigiu ao principe Colonna, embaixador italiano, o secretário de Estado interino acentuou a continuação da representação consular italiana nos Estados Unidos, já agora, "cousa absolutamente sem razão de ser".

E' o seguinte o texto da nota do Departamento de Estado:

— Ao Sr. embaixador Colonna: Tenho a honra de informar a vossa Excelência que o presidente me mandou que pedisse ao governo italiano o fechamento o mais rapidamente possivel de todos os estabelecimentos consulares italianos nos Estados Unidos e a remoção deste pais de todos os funcionários consulares italianos, agentes, auxiliares, empregados de nacionalidade italiana.

Na opinião dos Estados Unidos é obvio que a continuação em função dos estabelecimentos consulares italianos no território dos Estados Unidos não mais tem razão de ser.

Da mesma forma, fui mandado pedir o fechamento de todas as agências neste pais em ligação com o governo italiano juntamente com a cessão de suas atividades e tambem a remoção de todos os cidãos italianos de qualquer maneira ligados com as organizações do governo italiano nos Estados Unidos, com exceção da representação diplomática devidamente acreditada em Washington. Todas essas retiradas e esses fechamentos deverão ser executados antes de 15 de julho de 1941. Aceite, excelência, a renovação das garantias de minha mais alta consideração. (a) Sumner Welles".

Mais tarde, o Departamento de Estado anunciou que as organizações mandadas fechar e das quais terão que ser retirados dos Estados Unidos os funcionários e empregados de nacionalidade italiana, juntamente com os cônsules, são as seguintes: Escritório Italiano de Turismo; Instituto Nacional Italiano de Câmbio; a Companhia Italiana dos Cabos Telegráficos Submarinos (Italcable); Biblioteca Italiana de Informação; Monopólio Italiano do Fumo; Comissão Italiana para guarda do pavilhão italiano na Exposição Mundial de Nova York; Exposição Leonardo da Vinci; Conselho Comercial Italiano em Nova York. A agência de noticias jornalista "Agência Stefani" não figura entre as organizações mandadas fechar. Aliás não se acha a Stefani registrada no Departamento de Estado como agência do governo italiano.

Por cálculos feitos no Departamento de Estado orçam 106 cidadãos italianos os incluidos de expulsão. Há todavia o caso de mais 87 cidadãos de "sangue italiano mas de nacionalidade norte americana" ligados às organizações fechadas. Esses casos ficarão para ser decididos mais tarde.

Comentários da imprensa germânica

BERLIM, 21 (A. P.) — A imprensa continúa a não comentar o fechamento dos consulados americanos na Alemanha, mas o chamado "homem da rua" se pergunta se a história não se repetirá.

Especialmente a velha geração, que se lembra do efeito da entrada dos Estados Unidos na Guerra Mundial de 1914-1918, olha para o futuro com pessimismo, ou pelo menos abandona a esperança de que o conflito termine dentro de razoavel espaço de tempo, caso a atual tensão germano-americana chegue até à rutura definitiva de relações entre os Estados Unidos e a Alemanha e, consequentemente, os Estados Unidos se liguem abertamente à Grã-Bretanha.

Embora os jornais controlados pelo governo ignorem as mais importantes noticias que ocupam a mente dos povos dos dois hemisférios, a "Deutsche diplomatische und politische Korrespondenz", orgão do Ministério do Exterior afirma que as autoridades consulares americanas na Alemanha, depois do rompimento das hostilidades na Europa, "adotaram uma atitude que virtualmente os tornou agentes da Grã-Bretanha".

Quanto ao congelamento dos fundos alemães nos Estados Unidos, o jornal do Sr. Hitler, o "Voelkischer Beobachter", chega à conclusão de que os Estados Unidos "cortaram a sua própria carne", afirmando que essa medida é contrária ao Direito e aos tratados internacionais, especialmente no tratado comercial germano-americano de dezembro de 1923, pelo qual ações como essa deveriam ser eliminadas nas relações entre os dois povos.

O "Voelkischer Beobachter", afirma que os bens alemães nos Estados Unidos se reduzem a 120 milhões de marcos (ou seja, 48 milhões de dólares), enquanto os bens americanos na Alemanha se elevam a 1.700.000.000 de marcos (ou seja, 628 milhões de dólares).

Diz o jornal do Sr. Hitler:

"É absolutamente claro que nada mais nos restava fazer, sinão pagar na mesma moeda. A única diferença é que o comércio americano deve sofrer perdas incomparavelmente superiores, graças à medidas de Roosevelt".

Esse jornal publica, com destaque, noticias referentes ao primeiro aniversário das negociações do armisticio na floresta de Compiegne, entre a França e a Alemanha, declarando que esse acontecimento foi o "pivot" da nova Europa.

O "Boersen Zeitung", comentando o pacto de amizade turco-alemão, ataca o que chama de "politica de intervenção" de Roosevelt e afirma que, depois da Bulgária, da Grécia, de Portugal, da Irlanda e da França, "a politica de intervenção de Roosevelt nos negócios da Europa sofreu mais uma derrota na área turca".

O jornal termina:

"A nova Europa resolve os seus negócios sem o auxilio do intrometido americano".

Mais tensas as relações germano-americanas

BERLIM, 21 (U. P.) — A tensão nas relações entre os alemães e os norte-americanos tornou-se mais grave em vista da mensagem enviada ontem pelo Presidente Roosevelt ao Congresso e com a ordem do Departamento de Estado, de acordo com a qual a Embaixada Norte-Americana na capital alemã não deve continuar visando passaportes para zonas ocupadas pelos alemães.

É de se supor que a mensagem do presidente Roosevelt esteja sendo estudada, neste momento, pelos altos circulos alemães, mas ainda não há nenhum indicio de que esteja sendo preparada a sua resposta. De qualquer forma, convem ser destacado que, normalmente, transcorrem umas 36 horas até ser divulgada a resposta às importantes formulações dos Estados Unidos e, no caso atual, o fim de semana talvez possa ser um fator de maior atraso.

Nos mesmos circulos autorizados se declara não ter sido ainda recebido em Berlim o protesto dos Estados Unidos pelo afundamento do "Robin Moor" nem a resposta ao protesto dos alemães pelo fechamento de seus consulados na América do Norte.

Em vista da atitude alemã, claramente esclarecida nas declarações dos porta-vozes autorizados, os observadores neutros acreditam — embora sem confirmação oficial — que são muito remotas as probabilidades da Alemanha aceitar o protesto de Washington pelo afundamento ou concordar com reparações.

Ao que parece, os altos circulos alemães não deixarão entrever concretamente sua posição diplomática até o momento de receber a resposta de Washington. A Alemanha não admitiu, em nenhum momento, que fosse um submarino alemão o causador do afundamento do "Robin Moor". Por outra parte foi indicada, senão direta mas implicitamente, a impressão de que o navio conduzia contrabando de guerra e tambem foi reiterada a intenção da Alemanha de seguir "afundando todos os navios que transportem contrabando com destino à Grã-Bretanha, sem distinção de nacionalidade."

Descongelamento de créditos suiços e suecos nos EE. UU.

WASHINGTON, 21 (R.) — De acordo com uma informação do Tesouro Americano, os fundos suiços e suecos, nos Estados Unidos, os quais, recentemente, haviam sido congelados, foram, agora, descongelados. Esse fato indica que os dois referidos paises ofereceram garantias de que seus créditos não serão usados em beneficio do Eixo ou de paises pelo mesmo ocupados.

Arregimentação militar para proteger a colaboração franco-alemã — Usam camisa azul-escuro os membros da Assembléia Popular Nacional

PARIS, via Berlim, 16 (Retardado) — (A. P.) — Forças armadas, vivendo sob lei marcial e usando uniformes especiais, formam o destacamento de proteção do recente movimento de apoio à colaboração franco-alemã — E a Assembléia Popular Nacional.

Essas forças são chefiadas por Eugene de l'Oncle, membro proeminente do movimento dos Cagoulards (homens de capuz), dissolvido pelas autoridades francesas antes da guerra.

De l'Oncle assumiu essa posição depois de sair da cadeia, onde esteve sob a acusação de atentado contra a segurança do Estado.

Essas forças — que se calculou em cerca de 35.000 homens — são chamadas "régionnaires": acantonam-se em quarteis, ganham 1.800 francos por mês e usam camisa azul-escura.

Entrevista de De Gaulle

CAIRO, 21 (R) — Em entrevista concedida esta noite à Reuters, o general De Gaulle prediseé que a queda de Damasco "viria apressar o fim da resistência das forças de Vichy na Siria, e acrescentou que as forças britânicas "contribuiram diretamente para a captura da capital".

Com ar fatigado, mas satisfeito, o general De Gaulle tinha diante de si, extendido sobre a mesa, um grande mapa da Siria. Teceu louvores às tropas britânicas, pela luta magnifica com que pouco a pouco vem auxiliando a França a conquistar sua independência.

"As tropas francesas, declarou o general, entraram em Damasco às 15 horas e conquanto nenhum soldado britânico tivesse ainda entrado na capital, os ingleses haviam "contribuido diretamente" para essa vitória.

Como homem, disse ainda o general De Gaulle, julgava essa batalha uma "coisa lastimavel" porem acrescentou que tal acontecimento "auxiliará o mundo inteiro a compreender a necessidade absoluta de esmagar para sempre o sistema hitlerista".

Tambem a Djibouti!

LONDRES, 21 (A. P.) — Soube-se que o general sir Archibald Wawell, comandante dos exércitos britânicos no Oriente Médio, informou ao governador de Djibouti que o mesmo terá que se decidir entre unir-se às forças de franceses livres imediatamente ou separar-se abertamente da politica pro-Eixo que tem se evidenciado na Siria. No caso de uma recusa de negociações em torno dessa proposta, o general Wawell mostrou-se disposto a evacuar as mulheres e crianças de Djibouti, suprindo-as com leite e outros gêneros essenciais até que seja concluida a evacuação.

Iniciado o bloqueio!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mente cinco franceses, dos 2.000 que habitam a colônia, aderiram ao movimento degoullista.

Os franceses declaram que as negociações entre as autoridades da colônia e as autoridades britânicas, para a utilização da estrada de ferro de Djibuti a Adis-Abeba, afim de realizar a evacuação dos feridos e o transporte de gêneros alimenticios, falharam, devido, principalmente, à insistência do general Wavell sobre condições que os franceses não poderiam aceitar.

A principal objeção dos franceses foi contra a nomeação do general Le Gentilhomes — ex-comandante das tropas da Somália e atualmente partidário do general Charles de Gaulle — para negociador.

O governo de Vichy apresentou duplo protesto

VICHY, 21 (A. P.) — Os franceses declararam que as autoridades britânicas lançaram um "ultimatum" à Somália francesa, no sentido de aderir ao general Charles de Gaulle — ou ser reduzida à fome por meio do bloqueio britânico.

O governo francês — em duplo protesto, junto ao governo britânico por intermédio da Embaixada em Madrid e junto ao governo norteamericano através de sua Embaixada em Washington, — declara:

"Esse "ultimatum" sem precedentes na história significa a condenação à morte lenta, pela fome, da população que vive num pais totalmente inculto, com a intenção de força-la a se declarar em rebelião contra a metrópole".

A nota francesa declara que o bloqueio parcial da Somália, imposto pela Grã-Bretanha em setembro de 1940, "já deu os seus frutos: durante os meses de março e abril, ocorreram mortes causadas pela deficiência alimentar entre criancinhas".

A nota afirma que, a despeito das ameaças britânicas, as classes militares e a população civil da Somália continuam leal ao governo do marechal Pétain.

O texto da nota de protesto do governo francês

VICHI, 21 — (H. T.) — O Sr. François Pietri, embaixador da França em Madrid, entregou a sir Samuel Hoare, embaixador da Grã-Bretanha na Espanha, uma nota relativa à costa francesa da Somalia.

O Sr. Henry Haye, embaixador da França em Washington foi encarregado de levar a mesma nota ao conhecimento do governo dos Estados Unidos.

Eis o texto do documento:

"Primeiro — No dia 9 de Junho de 1941, o general Wawell, agindo como delegado geral do governo britânico dirigiu oficialmente por carta e por panfletos um verdadeiro ultimatum convidando a costa francesa da Somalia a aderir ao movimento gaulista sob pena de ver os habitantes condenados à fome pela aplicação brutal de um bloqueio rigoroso.

O general Wawell confirmou sua intenção declarando que o reforço do bloqueio da costa francesa da Somalia seria ordenado imediatamente se a Colônia se recusasse a combater ao lado da Grã-Bretanha, e acrescentou que todas as medidas já haviam sido tomadas, para o abastecimento dessa Colônia, que teria igualmente asseguradas vantagens economicas, se aderisse ao movimento gaulista.

Segundo — Esse ultimatum sem precedentes na História equivale a uma condenação à morte lenta pela fome, de uma população que vive em sólo totalmente inculto, e isto no intuito de força-la a declarar-se rebelde contra sua Patria.

A costa francesa da Somalia manifestou por unanimidade de sua população civil e militar, sua lealdade ao governo do marechal Pétain. Qualquer alegação que ponha em dúvida a lealdade dessa Colônia só pode proceder de informações mentirosas. Durante os dois últimos meses, quando a costa francesa da Somalia foi cercada por forças britânicas e gaulistas, em dois mil franceses que vivem no seu território, apenas cinco passaram a fronteira, tratando-se aliás de individuos tarados que tinham interesse em deixar a Colônia.

Terceiro — As medidas tomadas pelas autoridades britânicas para completar o bloqueio a que a Somalia francesa está submetida desde o mês de setembro de 1940, já deram seus frutos. Durante os meses de Março e Abril últimos vários falecimentos provocados por deficiencia alimentar foram registrados entre as crianças.

As populações da Somalia francesa só se podem voltar contra as medidas deshumanas de que o povo britânico tem a pesada responsabilidade.

Um comovente apelo foi dirigido aos representantes locais do governo britânico e à Cruz Vermelha Internacional de Genebra.

Quarto — Essa atitude do governo britânico está em contraste com a que havia resolvido adotar o governo francês autorisando o trânsito por Djibuti, sob o controle da Cruz Vermelha Internacional do abastecimento destinado aos feridos, doentes e crianças da Etiopia.

Com essa oferta que não favorecia nenhum beligerante, a França manifestou, mesmo durante o periodo doloroso que atravessa, seus sentimentos tradicionais de humanidade e de desinteresse.

Bloqueio concentrado britânico

VICHY, 1 (A. P.) — Os franceses anunciaram que expirou o prazo do ultimatum britânico enviado à Somália francesa e que, em virtude da excusa de Vichy em atendê-lo os ingleses iniciaram a aplicação de um bloqueio concentrado.

Santamaria contra o Flamengo!

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) -- Em carro especial ligado ao rápido embarcou, hoje, a delegação de atletas que, este ano, representará Minas Gerais na "Corrida da Fogueira". Acompanham a caravana os Srs. João Petronilho e Miguel Muricy, diretores da F. M. A. e os jornalistas Synval Siqueira e Araujo Castro

Botafogo - a ameaça do "leader" invicto

FLAMENGO
...ch; Domingos e Newton; Jocelyno, Volante e Artigas; Lupércio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé

BOTAFOGO
Brandão; Caieira e Borges; Zezé Procopio, Rodrigo e Santamaria; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica

"SERÁ' A BATALHA MAIS DIFICIL DO FLAMENGO"

Heleno, o intérprete da confiança dos botafoguenses - Fala o artilheiro da ofensiva do Botafogo - A importância do jogo que se realizará no estádio da Gávea

A NOITE — Domingo, 22/6/941 - N. 10.546

O Botafogo não está colocado na tabela, mas como enfrentará hoje à tarde o Flamengo, "leader" absoluto, aparece como um dos adversários mais temiveis. Durante vários dias, principalmente por motivo do rumoroso caso de Santamaria, o encontro de rubro-negros e alvi-negros monopoliza as atenções dos fans.

Como cairam os quadros que mais se aproximam da colocação do Flamengo, tais como o Fluminense, o desfecho da luta desta tarde a realizar-se no estádio da Gávea reune interesses de numerosos clubs.

Façanha memoravel: derrotar o "leader" invicto

Conseguindo aos poucos melhores atuações, o Botafogo entrará em campo disposto a tentar uma façanha memoravel no atual campeonato: derrotar o "leader" invicto.

Como o Flamengo está presentemente com o mais forte e coeso esquadrão da cidade, não teme os preparativos dos botafoguenses, nem tão pouco o entusiasmo que domina a rapaziada do club da rua General Severiano.

A peleja número um da penúltima rodada do campeonato de football promete assumir proporções gigantescas. Nela o Flamengo defenderá dois pontos e suas credenciais de "leader" que continuaria na ponta mesmo com a derrota, e o alvi-negro a sua completa rehabilitação.

Heleno interprete da confiança do Botafogo

Falando à NOITE, o artilheiro do "Glorioso" revela a confiança dos pupilos de Pimenta. Diz Heleno:

— Nunca nos preparamos tanto e com maior confiança. Lutando contra o "leader" teremos a impressão de que vamos nos colocar para nova situação na tabela. O campeonato é longo e, se triunfarmos, abriremos caminho à posição que o quadro do Botafogo merecè entre os demais disputantes. Creio que o Flamengo jogará uma dos mais dificeis batalhas do ano.

Inicia-se hoje a "Grande Prova Getulio Vargas"

A habilidade e a resistência dos volantes brasileiros, argentinos e uruguaios postas à prova na sensacional competição. Convidado o presidente da República para dar a saida

Precisamente às oito horas de hoje, mais de três dezenas de volantes brasileiros, argentinos e uruguaios, deixarão o Automovel Club do Brasil, ponto inicial da Grande Prova Getulio Vargas. E vencendo dificuldades naturais, pondo à prova as suas habilidades e resistência, percorrerão os Estados do Rio, São Paulo, Goiaz e Minas Gerais, completando os 3.731 quilômetros da maior prova do nosso automobilismo e uma das mais extensas do continente.

Valores em cotejo

Em sua maioria, os concorrentes inscritos reunem as melhores credenciais, como volantes experimentados. Isso emprestará à prova, um mais alto valor, deixando entrever a luta que se travará pelos vales e serras do nosso hinterland.

A chamada e a partida

A chamada dos concorrentes será às 7 horas e 30, no Automovel Club. Nessa ocasião, será feita a distribuição das cadernetas de controle e dos roteiros. Dali, às 8 horas, dirigir-se-ão os volantes para Vigário Geral, onde às 9 horas, o presidente da República ou o seu representante, dará o sinal de partida.

Os concorerntes

São estes os concorrentes, segundo a ordem de largada:

50, Amaral Junior, Ford;
34, Liberte Fonte, Ford;
2, José Antonio Mendes, Ford;
66, Angelo Gonçalves, Ford;
44, José Mendonça, Ford;
6, Julio Vieira, Fórd;
40, Jorge A. Mantero, Ford;
68, J. S. Barbosa, Chevrolet;
58, Armando Sartoreli, Ford;
64, José Santos Soeiro, Ford;
76, Fioravante Iorvolino, Ford;
12, Quirino Landi, Ford;
38, José Puggi, Hudson;
78, Julio de Moraes, Wanderer;
26, João Mendes de Magalhães, Ford;
72, José Octacilio Rocha, Ford;
52, Luigi Berteli Bianco, Fiat;
22, Antonio Felix Filho, Ford;
32, Oscar Galvez, Ford;
4, Eduardo Oliveira, Mercury;
24, Claudio Moreira, De Sotto;
18, José Bernardo, Ford;
70, Vicente Hugo, Ford;
10, Jorge S. Macedo, Hottkiss;
16, Carlos MacDowell da Costa, Willys;
60, Moysés Karan, Lincoln;
28, Hans Wilhem Kripps, Ford;
42, Joaquim Sant'Anna Gomes, Mercury;
46, Iberê Correa, Ford;
56, Mario Baiochi, Lincoln;
74, Carlos Frias, Hudson;
20, José Luggeri, Chevrolet;
48, Milton Brandão, Ford;
54, João Santos Mauro, Ford;
30, Juan M. Fangio, Chevrolet;
8, Ary Cortez de Sant'Anna, Ford
14, Franco Paolini, Buick;
36, Salvador M. Pereira, Willys;

Rádio amador no contrôle da prova

Por uma deferência toda especial, a Liga Brasileira de Rádio Amador devidamente autorizada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, colaborará o mais eficientemente possivel para o controle da grande prova automobilistica em homenagem ao chefe da Nação, fornecendo todos os dados necessários durante a realização da prova, não só quanto à colocação dos concorrentes como tambem com referência aos motivos da parada de quaisquer dos participantes da importante prova.

O carro de contrôle e de socorros medicos

Fechando a prova partirão dois carros do Automovel Club do Brasil, levando os comissários que farão o controle com gelatório circunstanciado das etapas e outro conduzindo o Dr. Victor de Angelis, com um auxiliar e o material necessário para os socorros médicos que se tornarem necessários, podendo prestar quaisquer espécie de socorros médicos de urgência bem como transportar duas pessoas para a primeira cidade.

Em Petropolis

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis estará tambem representada na "Prova Presidente Vargas".

Antonio Felix Filho, inspetor-encarregado da Policia de Estradas do D. N. E. R., vai competir pela cidade, pilotando um Ford V-8. O carro, que foi adaptado pelo engenheiro-mecânico Alberto Cathiard e pelo seu auxiliar Gilberto Farchiol, é de 3.500 c.c.

Felix concorreu à última "Subida da Montanha", com um "Studebaker" de pequena força, e conseguiu classificar-se em sexto lugar.

O corredor está entusiasmado e, embora não pretenda as primeiras classificações, espera obter um lugar de destaque.

Capitulo final de um caso de sensação

Santamaria jogará contra o Flamengo

Desde ontem Santamaria é profissional do Botafogo.

Encerra-se, desse modo, mais um capitulo de sensação do irrequieto player argentino, pelo menos por agora, pois, ainda não se sabe se Santamaria não agirá com o Botafogo da mesma forma que o fez com o Fluminense e o Flamengo.

Tudo regularizado

Como se sabe o Botafogo envidou todos os esforços para conquistar Santamaria. Telegramas para Buenos Aires, entendimentos com o Flamengo e, por fim, a etapa derradeira que resultou na concessão do passe por parte do River Plate para jogar no Brasil.

Nenhum obstáculo do Flamengo

Ciente dos resultados dos demarches do Botafogo para aquisição do jogador argentino, que mandára vir para defender suas cores, o Flamengo não opôs nenhum obstáculo.

Ao contrário disso, o presidente Gustavo de Carvalho tudo facilitou uma vez que ao rubro-negro não convinha contratá-lo depois dos acontecimentos que todos conhecem.

Jogará hoje

Resolvida a situação, Santamaria integrará, hoje, a equipe botafoguense atuando contra o club onde treinou por mais de dois meses.

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje — Rio Branco x Bela Vista, o melhor encontro

Com a realização de cinco partidas prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

A oitava rodada marca os seguintes encontros:

Rio Branco x Bela Vista

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — José Tavares.

Vila Real x Rio de Janeiro

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — Raymundo Melo.

Germânia x San Lorenzo

Campo do Germânia. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Luiz Moreira.

Palêstra x Nacional

Campo do Palestra. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Alberto Rocha.

Atlético Carioca x Americano

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiros quadros: Luiz Marques; segundos quadros — Ernesto de Almeida.

O Madureira preparado para nova façanha

Tentará o Vasco, entretanto, uma rehabilitação ampla nos dominios suburbanos. Como formarão os quadros no segundo cotejo desta tarde

A sensacional vitória do Madureira sobre o Fluminense, domingo último, repercutiu de forma expressiva nos circulos esportivos da cidade. O conjunto suburbano apresenta-se assim, para o compromisso desta tarde no novo estadio "Aniceto Moscoso", como favorito na opinião dos aficionados da pelota. Acredita-se firmemente num novo feito brilhante dos madureirenses sobre os vascainos. Entretanto, para o observador o referido match comporta uma série de considerações através das quais, não se pode antecipar um placard favoravel ao Madureira. Leva o team de Isaias para o campo maiores credenciais especialmente sob o ponto de vista moral, pois os jogadores suburbanos alentados pelo feito sobre o Fluminense tudo farão para reproduzi-lo esta tarde. Todavia, o Vasco é um adversário de classe, que precisa de uma grande vitória para se sustentar na tabela das colocações. Perdendo hoje para o Madureira, o team de Welfare cria uma situação de pânico sobre as suas possibilidades futuras no certame. Daí, se depreender que a luta se reveste de caracteristicas de equilibrio, podendo o Vasco surpreender o grande favorito da tarde.

O mesmo quadro suburbano

Não haverá modificações no team suburbano. O mesmo conjunto que brilhou contra o Fluminense pisará esta tarde a nova cancha da Avenida Marechal Rangel. E com o conjunto ajustado e firme o Madureira tentará de principio liquidar o Vasco.

Hoje, o Madureira não esperará o momento da reação para formar o placard, cuidará da ofensiva desde os primeiros instantes do prélio.

Alterações no Vasco

Mais uma vez o Vasco fará alterações nas suas linhas de defesa e ataque. Jahú será afastado e Oswaldo fará a sua rentrée no lado de Florindo. Na ofensiva tambem, Carlos Lelé que brilhou no compromisso contra o Botafogo cederá o seu posto a Villadoniga que assim passa a ameaçar seriamente o reinado de Alfredo. Na meia esquerda figurará Nino que se revelou util no ensaio de quinta-feira.

Como devem formar as equipes

É possivel que à última hora o team do Vasco venha a sofrer novas alterações. Se tal não se verificar as duas equipes formarão assim constituidas:

Madureira: Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

Vasco: Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho Gonzales, Villadoniga, Nino e Orlando.

EM CAMPOS SALES

América x Canto do Rio, num encontro pela rehabilitação

Depois de sofrer várias derrotas, o América remodelou sua direção técnica e reaparecerá esta tarde, em seu campo, para enfrentar o Canto do Rio. A peleja terá lugar no campo dos rubros, à rua Campos Sales e como os dois quadros estão sem cartaz e dispostos a conseguir a rehabilitação, promete ser bem renhida. Se o América, que agora obedece à orientação do veterano Costa Velho, estiver em melhores condições, poderá iniciar melhor etapa. O Canto do Rio apresentar-se-á mais uma vez disposto a parecer bem e consolidar a progressiva melhora de seu esquadrão.

O jogo interessa vivamente as torcidas dos dois clubs e está sendo aguardado com muitas esperanças.

Os quadros serão os seguintes:

América — Mozart; Aralton e Grita; Oscar, Azziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Placido, Nicola e Lenine.

Canto do Rio — Walter; Braga e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, J. Teixeira, Peracio e Cussati.

São Cristovão e Bangú, em Figueira de Melo

Oportunidade para uma ampla rehabilitação do conjunto local

Em Figueira de Melo, o São Cristovão preliará hoje, à tarde, com o Bangú, em prosseguimento ao certame de profissionais organizado pela Federação Metropolitana de Football.

O team do São Cristovão almeja uma ampla rehabilitação, estando apto para figurar com destaque pois treinou otimamente quinta-feira última, mas é preciso considerar que o Bangú tem se mostrado um excelente adversário contra os melhores quadros da entidade.

Os dois teams

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

Bangú — Jorge; Enéas e Marin, Mineiro, Munt e Adauto; Luia, Rubens, Anito, Estanislau e Antonio.

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Alencar e Augusto; Roberto, Salim, Varela, Nestor e Matias.

TURF

A reunião de hoje na Gávea — Será disputado o clássico "José Carlos de Figueiredo"

Com um programa assas atraente e composto de oito pareos, realizará hoje o Jockey Club mais uma reunião, que é com ansiedade aguardada pelos carreiristas.

O prêmio de maior dotação é o clássico "José Carlos de Figueiredo", em 1.200 metros, que levará a campo os potros Amoroso, Criolan, Nieta, Taco, Cocito e Checker, todos em ótimas condições de treino.

No pareo destinado à melhor turma, teremos o encontro de Haui, David, Alfiler, Suez, Caminito, Don Xiquote, Grand Slam, Cimitarra e Cami, que devem proporcionar carreira de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "Consul" — 1.200 metros.

Entre Bailerine, Paranista e o estreante Carducci deverá ser decidida a prova, tendo o último fornecido bom apronto.

Cinema, Ugelo e Exeter ainda estão "verdes".

2ª carreira — Prêmio "Clássico José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros.

Amoroso é o candidato número um ao triunfo, sendo dificil a sua derrota, muito embora as esperanças que há em Criolan, Cocito e Checker, que muito melhoraram.

Os outros parecem-nos fracos.

3ª carreira — Prêmio "Negresco" — 1.200 metros.

Lucrou bastante com o repouso a potranca Cortezinha, que reputamos a ganhadora mais provavel.

Seus inimigos mais sérios são Arco Iris, Rockmoy, que tem bons trabalhos e Corrida, cuja última performance foi falha por estar com dores de canelas.

Há muita fé em Clown.

4ª carreira — Prêmio "Alsaciano" — 1.400 metros.

Melhor dirigido desta feita, Carocho tem a nossa indicação, sendo Tamboril e Gran Señor os rivais mais credenciados.

5ª carreira — Prêmio "Licas" — 1.200 metros.

O facil triunfo de Bonita há oito dias faz prever que novamente ganhe, pois a turma não é lá muito melhor que a outra. Ampel, Bango e Cururipe se nos afiguram respeitaveis adversários.

6ª carreira — Prêmio "Cadum" — 1.500 metros.

Depositário de muitas esperanças domingo último, quando carregava 58 quilos. Afago falhou, mas pensamos que agora ganhará, pois vai mais leve.

Terá, entretanto, inimigos sérios em Pellux, que está em boa forma, Shoeblack e Kilma.

Largando bem Domino será perigoso.

7ª carreira — Prêmio "Niebla" — 1.500 metros.

Tomando por base a última corrida, Aprikose, Albarran e Azteca são os indicados nesta prova, continuando todos muito bem.

Neguinho é o inimigo daquela trinca, pois vem de um bom 3º lugar, embora tivesse sido prejudicado.

8ª carreira — Prêmio "Liniers" — 1.800 metros.

Dada a facil vitória de Suez, que com 60 quilos marcou 98", há dias, reputamos muito provavel o seu sucesso hoje.

Grand Slam e David parecem-nos os adversários mais provaveis.

Alfiler é uma interrogação.

Palpites

Carducci — Bailerine — Paranista
Amoroso — Cocite — Criolan
Cortezinha — Arco-Iris — Rockmoy
Carocho — Tamboril — Gran Señor
Bonita — Bango — Ampel
Afago — Pollux — Shoeblack
Albarran — Aprikose — Azteca
Suez — David — Grand Slam.